

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta Feira
18 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJADENTES N.º 17

N.º 6.190

Substitutivo Geral da Lei do Inquilinato; Aprovação Segura

DISCUSSÃO LAMENTAVEL

J. E. DE MACEDO SOARES

A discussão do parecer do sr. Ferreira de Souza na Comissão de Finanças do Senado sobre as mensagens presidenciais relativas às despesas financeiras do governo paulista — foi algo de lamentável e ridículo. Em primeiro lugar, viu-se que o parecer foi planejado para grandes proporções, mas encolheu, no fim, vacilando quanto às conclusões. Depois do largo painel descrevendo a importância do Ademar no estrangeiro, que forçara o Governo da União a resgatar um título vencido avalizado pelo Tesouro Paulista e em cobrança no Export e Import Bank de Nova York; depois da crítica cerrada à falsificação de meios de pagamento que Ademar empreendeu para se desajustar, acartelando porém profunda crise financeira e bancária com reflexos na bolsa de títulos de São Paulo e repercussões na praça da Capital da República — o sr. senador Ferreira de Souza não soube como concluir o seu parecer. Não há nenhuma providência constitucional capaz de obviar a tremenda desordem moral e material em que se debate o povo paulista, não há nenhuma fórmula legal para se precaver a União das funestas consequências da imoralidade e incompetência ademaristas, inclusive diante da sua escandalosa desonestidade e das suas perigosas convivências com os remanescentes secretos e agentes provocadores bolcheviques.

O senador potiguar não sabia, pois, como arrematar o seu parecer. O sr. Salgado Filho, que, no seu recente regresso de São Borja, roçou pelo com Ademar, queria saber se as medidas timidamente aventadas pelo seu colega relator seriam cabíveis no caso em apreço. Então, desencadeou-se uma tremenda discussão sobre os três tempos da vida: o passado, o presente e o futuro. Os nobres senadores Lulú Miranda, Vespasiano e Andrade Ramos esbaldaram-se em considerações inoperantes. Nenhum desses luminares lembrou-se da definição do célebre humorista que tinha o presente como um furo em que o futuro escorria no passado.

Acontece, porém, que os srs. senadores José Américo, Salgado Filho e o próprio sr. Ferreira de Souza entendiam de tirar as últimas consequências da inaniçade das providências legislativas. Queriam encerrar puramente o caso pelo arquivamento das mensagens e relatórios governamentais — ao menos para torrar o governo paulista "do grande mal-estar, da instabilidade e da situação equivocada em que se debate".

Assim, na derramada discussão das sumidades senatoriais, verificou-se, em primeiro lugar, a inconsistência, a balbúrdia e incongruência dos grandes partidos nacionais, nos quais a Constituição de 1946 assentou a ordem política da República. Não há vestígio de partidos orgânicos onde o personalismo se manifesta nas suas dissensões e divergências mais características dos regimes de paixões e interesses privados. Em segundo lugar, verificou-se o desparafusamento total do sistema federativo, quando a União não encontra recursos no contrato federativo para pôr paradeiro aos crimes de um estado-membro que a atinge no seu crédito no exterior, que a afronta por suas escandalosas desonestidades, que a ameaça por suas alianças sediçiosas e pela ostentação de seus propósitos de opressão e corrupção dos demais associados na Federação.

Se, efetivamente, a Constituição não oferecesse nenhum recurso para corrigir semelhantes monstruosidades — seria uma Constituição absurda e impraticável que, por isso mesmo, se estabeleceria como um risco iminente à ordem pública e segurança do país. Mas a nossa Constituição não é tão rigorosamente impraticável para normalizar a vida política republicana. Entre os seus dispositivos figuram o art. 7º n.º 1 e os arts. 9, 14 e 11, os quais, devidamente combinados, dão plena competência ao presidente da República para defender as mais altas interesses morais e materiais da Federação, assegurando-lhe a integridade da sua soberania na luta contra ideologias estrangeiras agressivas.

A verdade é que os honrados senadores já se estão movendo dentro das névoas das ambições da sucessão presidencial. Não escapam aos olhos do público os malefícios, imprudências e levandades de semelhante precipitação. Tal estado de espírito dos membros partidários agrava a condenação que o público lhes inflige por essa impatriótica atitude de feroz egoísmo.

Foi apresentado ontem à Comissão de Constituição e Justiça, em redação definitiva, o substitutivo-geral da Lei do Inquilinato, cuja aprovação se considera desde já assegurada, pelo acordo previsto dos líderes.

AS EMENDAS PRINCIPAIS

O presente substitutivo geral foi apresentado com redação definitiva, depois de entendimentos havidos entre o relator Gurgel do Amaral e os líderes do P. S. D. e U. D. N. O trabalho repete disposições da lei atual contra as quais não foram apresentadas emendas.

Quanto ao aumento do aluguel nas locações vigentes, às novas locações de prédios existentes, bem como quanto aos despejos em massa determinados por desapropriações feitas pelas autoridades públicas, os líderes apresentarão emendas de Comissão.

O TEXTO INTEGRAL

É o seguinte o texto do substitutivo geral:

"Dispõe sobre a locação de prédios urbanos — Artigo 1.º — A locação de prédio urbano, bem como a de móveis quando feita com a do prédio, regular-se-á pela presente lei.

§ 1.º — Aplica-se à sublocação o disposto quanto à locação.

§ 2.º — A renovação da locação de prédio destinado a fins comerciais ou industriais e a fixação do respectivo aluguel continuam regidas pelo Decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1934 e Código de Processo Civil.

Art. 2.º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem do consentimento por escrito do locador.

Artigo 3.º — Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel nas locações vigentes.

Artigo 4.º — Nas locações novas, de prédios já existentes à data da publicação desta lei, será permitido um aumento até 15%, arbitrado pela autoridade municipal competente, em caso

de reforma substancial do prédio.

§ 1.º — Entende-se por substancial a reforma a que altera o prédio para proporcionar maior serventia ao locatário e aquela que, pelo seu custo comprovado, importe em despesa superior ao valor locativo de um ano.

§ 2.º — Na fixação do aumento, a autoridade levará em conta a despesa com a reforma do prédio e o valor médio da locação dos imóveis em condições análogas.

Artigo 5.º — É livre a convenção do aluguel dos prédios cuja construção vier a ser concluída na vigência da presente lei.

Artigo 6.º — O aluguel de móveis e alfaias não poderá exceder de 20% do aluguel do prédio.

Artigo 7.º — Na sublocação, o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quando parcial, será proporcional à área ocupada e à situação desta no prédio.

§ 1.º — Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial, o aluguel das sublocações não poderá exceder o dobro do aluguel da locação.

§ 2.º — Quando se tratar de estabelecimento licenciado como hotel ou pensão, caberá à Comissão Central de Preços fixar o aluguel a ser cobrado pelo apartamento ou quarto.

Artigo 8.º — O depósito em garantia da locação não poderá exceder da soma equivalente a 3 meses do aluguel, invertido em favor do locatário os juros que render.

§ 1.º — Se o depósito for feito em mãos do locador renderá juros de 6% ao ano.

§ 2.º — A caução em garantia do aluguel poderá, também, ser realizada em títulos públicos da União, dos Estados e dos Municípios, feito o cálculo na base de 70% do seu valor nominal ou no de sua cotação em bolsa à data em que for conferida.

Artigo 9.º — Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes.

§ 1.º — A majoração de tributos deverá ser paga ao loca-

(Conclui na 8ª Pag.)



Comissário Molotov

Revisão da Política Financeira

Cogita o Governo Federal de alterar os ritmos até agora seguidos em sua política financeira.

Atendendo a numerosas reclamações que têm surgido das diversas regiões do país, o presidente da República já estaria convencido da necessidade de ser feita uma revisão da orientação financeira do seu governo.

Obviamente, esta alteração teria o objetivo de facilitar os recursos de crédito ao comércio, indústria e lavoura, presos nas suas iniciativas pela retração perseguida nos últimos tempos, embora sem resultados apreciáveis na estabilização dos preços das utilidades.

Ainda não tem o governo plano estabelecido, em detalhes, para as medidas a serem decretadas em seus organismos diretores das finanças públicas.

Não obstante, as conversas levadas a efeito no Catete, durante as últimas vinte e quatro horas, já fixaram exatamente essa preliminar ou o princípio de que se impõe uma modificação na política financeira.

Nesses próximos dias, comecarão os estudos para a reforma em perspectiva.

Fracassaram as Negociações Dos 4 em Moscou

LONDRES, 17 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Fontes diplomáticas que asseguram que as atuais conversações em Moscou entre os delegados das potências ocidentais e a Rússia fracassaram prognosticam que esses delegados farão uma última tentativa para realizar uma entrevista com o Primeiro Ministro Josef Stalin.

ESFORÇOS INUTEIS

Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França conferenciaram mais de 14 horas no Kremlin nas últimas duas semanas, porém, aparentemente, não adiantaram grande coisa desde a primeira entrevista, efetuada no dia 2 deste mês com Stalin e o ministro das Relações Exteriores Molotov.

Uma fonte bem informada disse que "realizaram-se arduas negociações em Moscou e que a situação ainda pode voltar-se para um lado ou outro, porém que no momento a situação continua na mesma, desde há uma semana".

A opinião geral é que os aliados ocidentais solicitarão nova entrevista com Stalin, num esforço para determinar de uma vez por todas se as negociações não de fracassar completamente, ou se se pode convencer os russos para que diminuam a pressão sobre Berlim o suficiente para permitir a convocação de uma conferência dos "quatro grandes" sobre a Alemanha.

Sabe-se que os representantes das potências ocidentais, no primeiro-ministro soviético que não é possível convocar uma conferência dos "quatro grandes", a menos que a Rússia, previamente, levante o bloqueio de Berlim. Caso a Rússia se recuse a "afrouxar" a questão de Berlim, estas fontes acreditam que as potências ocidentais aumentarão a pressão sobre o transporte aéreo para a capital alemã e levarão adiante seus preparativos para

o estabelecimento de um Estado na Alemanha Ocidental.

Altos funcionários diplomáticos desta capital conferenciaram hoje sobre as últimas informações recebidas da conferência de Moscou. Todavia fontes oficiais declararam que não houve qualquer mudança no plano para o estabelecimento de um Estado independente trizional na Alemanha. O ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, e seus secretários estiveram toda a manhã estudando os informes procedentes da capital soviética em seu gabinete no Foreign Office. Sir William Strang, pe-rito britânico em assuntos alemães, conferenciou separadamente com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Lewis Douglas, e com o embaixador francês, René Massigli, sobre a próxima fase das negociações de Moscou.

REUNEM-SE OS CHEFES MILITARES

BERLIM, 17 (U. P.) — Os 3 chefes militares ocidentais em Berlim reuniram-se esta tarde no quartel-general inglês, para "coordenar" os seus pontos de vista, ignorando-se os detalhes dessa reunião em virtude de não ter sido fornecido nenhum comunicado à imprensa, após o término da mesma. Enquanto isso, sabe-se que aproximadamente 450 prisioneiros de guerra alemães regressaram da zona britânica para as suas residências em Berlim, em um trem organizado pelos russos. A notícia foi dada pela agência noticiosa "DPA", autorizada pelos ingleses. A chegada desses prisioneiros não fim ao título de um mês entre os funcionários britânicos e soviéticos.

Não Receberá Ordenado Este Mês o Funcionalismo da C. Municipal

Os vereadores que fazem oposição sistemática ao prefeito do Distrito Federal acabam de criar um "impasse" entre a Câmara Municipal e o governador da cidade, dando em resultado não receber o funcionalismo do legislativo local seus vencimentos este mês.

A INFLAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Em janeiro deste ano, a Comissão Diretora daquela Câmara desandou a nomear todo mundo para a sua Secretaria. Em pouco tempo, para cada um dos 32 vereadores em exercício, havia na Câmara mais de 12 funcionários. Ocorreu que os vereadores, quando votaram o Orçamento da cidade, no ano

passado, não adivinharam o golpe, amolando, portanto, as verbas destinadas ao funcionalismo da Câmara. Depois das nomeações, como seria de prever, a verba estourou, razão pela qual se tornou impossível o pagamento do funcionalismo do correto mês, houve necessidade de votar de um crédito extraordinário de cerca de seis milhões de cruzados.

O crédito foi votado em resolução legislativa e enviado ao prefeito, que não o encaminhara ao Tribunal de Contas uma vez que o caso requeria lei especial submetida à sua sanção. A bancada de oposição sistemática funcionou, então, achando que o prefeito devia aceitar a resolução legislativa. Por isso, não elaborou a lei indispensável em casos tais.

O "impasse" se formou. O funcionalismo não receberá vencimentos este mês e o sr. José Junqueira está inscrito para amanhã falar sobre o assunto, ao que se sabe no sentido de manter a resolução legislativa e assim continuar o "impasse".

Enquanto os opositores sistemáticos do prefeito brincam desta maneira com os vencimentos dos funcionários da Câmara, os vereadores já receberam os seus, acrescidos de mais trezentos cruzados diários...

sar os seus efeitos. Mas, demos de barato que não tenha havido a coação. Concedamos haja sido uma transação extrema de qualquer mácula. Quem faz pode desfazer. O poder público não é industrial, nem comercial. E muito menos especulador. Sua finalidade não é fazer bons negócios. Pode comprar a folha? Por que então não poderia vendê-la? Empre-

(Conclui na 8ª pag.)



Deputado Batista Pereira

Desfazendo na Câmara Federal Mais Uma Verrina de Ademar: o Caso de "O Estado"

O sr. Edgar Batista Pereira pronunciou ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso:

"Somente ontem à tarde chego ao meu conhecimento uma sessão livre do 'Diário de Notícias' desta cidade referente ao caso do jornal 'O Estado de São Paulo', adquirido pelo governo Fernando Costa aos seus legítimos proprietários e a estes devolvido pelo governo José Carlos de Macedo Soares. Tal publicação é apenas mais uma das verrinas com que o atual governo paulista procura desviar a atenção pública dos seus desmandos e encaminhá-la para o exame de atos da administração anterior. Estes, a consciência dos homens de bem já os consagrou legítimos e merecidos. Mas, há a celebre 'boutade' de Beaumarchais que se transformou em proverbio: 'Colomniez, colomniez; il en restera toujours quelque chose'.

"Curioso! Falegem ao sr. Ademar de Barros recursos para honrar os seus compromissos internos e externos, mas não lhe falta dinheiro vivo, dinheiro de contado, dinheiro de bolso para a mais dispendio-

sa campanha de imprensa e de rádio de que reza a história política do país. Não se defende o governador paulista das acusações que lhe fazem: limita-se a levantar contra o seu antecessor simples arguições como se o nome desse ilustre brasileiro não fosse de há muito um símbolo de incorruptibilidade inacessível a murmurações, exceto às do bando de 'ganesters' que se apoderou de São Paulo. Como se repete a história da serpente e da limpa-

A EXTORSÃO E A REPARAÇÃO

"A compra do 'Estado de São Paulo', em 1942, foi feita, quanto à forma, nos termos da publicação do 'Diário de Notícias'. O que nessa publicação se omite é que a transação foi feita num regime ditatorial; que o jornal estava, ele também, sob regime de intervenção federal, com os seus movimentos tidos e sob a administração disciplinadora de um representante do D.I.P., nomeado pelo Governo Federal. Invadida, na Interventoria Ademar de Barros, a sua redação, ocupada as suas oficinas, depois de certo tempo começou a circular. Porém, com pessoal novo, es-

colhido pela ditadura. A coação para ser coação não precisa ser concomitante ao ato; pode precedê-lo e quase sempre o precede. Foi o que aconteceu com o 'Estado de São Paulo'. Jornal de uma independência agreste, muitas vezes falível nas suas apreciações, mas nunca conscientemente ao serviço do erro e da injustiça, via-se obrigado a calar a sua voz que nunca emudecera ante a prepotência e a ilegalidade. Seus anunciantes, que o sabiam na lista negra da ditadura, fugiam-lhe aos balões; as alfândegas lhe dificultavam o papel de que precisava; dois dos seus diretores haviam sido expatriados; os acionistas, que permaneciam no Brasil, viviam inseguros e ameaçados. Não será isso, porventura, coação?

"Por outro lado, só se compreende imprensa oficial em regimes totalitários. Nos regimes livres a imprensa é o tribunal perante o qual diariamente comparecem os governos. Cessada a ditadura em 29 de outubro de 1945, graças ao movimento iniciado na imprensa carioca pela celebre entrevista José Americo, tinham que ces-



Vereador Jorge de Lima

Na Suécia um Novo Caso de Sequestro Russo

ESTOCOLMO, 17 (INS) — A Suécia advertiu esta noite os funcionários da Embaixada russa em Estocolmo que "deixem em paz" uma jovem musicista soviética de 19 anos, que se diz que os russos estão tentando forçar a voltar à Rússia contra a sua vontade.

A FORÇA

O funcionalismo da Embaixada russa Vladimir Petropavlovich é acusado de tentar forçar a jovem a regressar, deixando a residência de um anfitrião sueco e sua esposa, onde se encontra.

Segundo o Ministério da Exterior sueco, os russos trataram de obrigar a jovem por intermédio de uma carta apócrifa de seu pai, que vive na União Soviética, o qual lhe pedia que regressasse.

DA BANCADA DE IMPRENSA EM SEUS PRÓPRIOS PÉS

(Pelo cronista variabilista do DIÁRIO CARIOCA)

"A nossa indústria, de um modo geral obsoleta e anti-econômica..." De quem será esta observação? Do sr. Tristão da Cunha, talvez, com seu liberalismo extremado? Ou do sr. Aliomar Baleeiro, que passa por desamarrar a indústria, por nem sempre aprovar suas pretensões? Não: a frase é do sr. Herbert Levi, um "industrialista" declarado. Tanto que com essas palavras inicia o deputado paulista a justificativa de um projeto que tem por finalidade assegurar o nosso reaparelhamento industrial.

NADA É IMPOSSÍVEL

Essa indústria, em geral obsoleta e anti-econômica, é que temos o hábito de proteger, por um sentimento que à maioria se apresenta como de patriotismo, enquanto a irreverência de alguns o classifica em termos que traduziram antes a inaptidão para resolver corretamente os problemas nacionais. Parece-nos que a justificativa do sr. Herbert Levi, embora indiretamente, ajuda muito a esclarecer algumas das razões destes fatos, aparentemente inaceessíveis aos não iniciados nos seus mistérios. Ocamos, pois, o sr. Herbert Levi. Esta nossa indústria, obsoleta e anti-econômica, "teve uma oportunidade excepcional, durante a última guerra e até hoje", diz ele ao justificar seu projeto, "de realizar grandes lucros, em virtude do desaparecimento temporário, do mercado, de centros produtores tradicionais".

Até aí está tudo bem claro, e não há novidade para ninguém na reafirmação desta oportunidade que nos permitiu realizar proezas das mais extraordinárias e imprevisíveis do comércio internacional, como, por exemplo, fornecer tecidos, em geral, à Europa e chegar à suprema audácia de vender casimiras à Grã-Bretanha. Neste mundo nada é impossível.

MAU NEGÓCIO, BOM NEGÓCIO

Entretanto, "tais lucros deveriam ter sido obtidos do consumidor estrangeiro, que só em último recurso nos batia às portas", continua o sr. H. Levi, "e não à custa do consumidor nacional. A tolerância com que o governo discriminário assistiu à alta de preços internos dos produtos industriais constitui o ponto de partida dos piores sintomas inflacionários, como hoje se reconhece geralmente".

O fenômeno, a essas indicações, torna-se bem mais claro. Vamos resumir para nós outros, leigos, que de vez em quando necessitamos de uma claridade, para não nos tranvirmos na densa floresta econômica. Nós tínhamos uma indústria que era um mau negócio para o país (parece que é o sentido a atribuir à expressão "anti-econômica"), quando a queda vertical da produção nos países em guerra, inclusive os Estados Unidos, que mobilizaram para a guerra suas indústrias de paz, nos ofereceu a oportunidade de colocar os nossos produtos nos mercados desabastecidos. As indús-

trias anti-econômicas tornaram-se, pois, econômicas, mas provisoriamente, enquanto durasse a falta de concorrência que, normalmente, uma indústria obsoleta e anti-econômica não pode suportar.

COITADINHAS DAS INDÚSTRIAS

Ora, nossa produção industrial dirigia-se e regulava-se pelos movimentos do mercado interno, seu consumidor forçado, à custa de proteção. Tomada de surpresa pela procura caída do céu, por entre as bombas, sujeitou-se gostosamente à produção nacional ao regime da oferta e da procura, num momento em que so ela podia oferecer e todo mundo procurava. A consequência teria de ser aquela que o sr. Herbert Levi indica: a elevação dos preços no mercado interno, provocada pelas facilidades de colocação da mercadoria no exterior. Por de matéria econômica, é sempre assim que se argumenta e raciocina: a indústria é anti-econômica? Protejamo-la, extinguindo-a a concorrência, como determina o patriótico desejo de industrializar o país. Paguem os caro pelos seus produtos, estimulando o "mau, mas meu", isto é, nosso, o que quer dizer: deles. Entretanto, se um dia a nossa indústria tem uma oportunidade de auferir lucros extraordinários, vendendo a quem nunca sonhara comprar-lhe os produtos por tais preços, ah! nesse caso, como não compreender que teremos de suportar a concorrência estrangeira, para efeitos de compra, e portanto, de alta. O que quer dizer que as leis econômicas funcionam livremente contra o consumidor, na semi-naturalidade deixada pelos efeitos de uma convulsão e de uma catástrofe, como a guerra. A favor, porém, nunca, porque a isso se opõe o sadio patriotismo de todos nós. "Como! querem manter o país na fase colonial de fornecedor de produtos agrícolas e matérias primas!" Isso ninguém quer; assim, quando os compradores ocasionais retiram-se outra vez do mercado, vamos nós, do mercado interno, amparar as coitadinhas das indústrias, senão elas dão prejuízo.

OS PÉS, PRÓPRIOS E ALHEIOS

Eis o que esclarece o sr. Herbert Levi, cuja intenção, aliás, era simplesmente de defender a necessidade de reequipar as nossas indústrias, a ver se as transforma em empreendimentos economicamente razoáveis. O problema é complexo e talvez dependa menos do aval do Banco do Brasil do que da obtenção de uma cota de equipamento e maquinária. O estudo da viabilidade econômica das nossas indústrias deveria, também, supor, determinar uma escala de preferências, já que de preferência se trata, necessariamente. Por certo, um "movimento de modernização generalizada da indústria nacional" será altamente benéfico, desde que se admita, com o sr. Herbert Levi, que "essa indústria precisa firmar-se em seus próprios pés e não viver à custa do sacrifício do consumidor".

Modernização do Parque Industrial do País

Garantias Aos Financiamentos Para a Aquisição de Maquinismos — O Projeto de Lei de Autoria do Sr. Herbert Levi

Pelo deputado Herbert Levi, foi apresentado, ontem, à Câmara, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º — É o governo da União autorizado a, por intermédio do Banco do Brasil, dar garantias aos financiamentos que forem concedidos pelo Import e Export Bank dos Estados Unidos para o país (parece que é o sentido a atribuir à expressão "anti-econômica"), quando a queda vertical da produção nos países em guerra, inclusive os Estados Unidos, que mobilizaram para a guerra suas indústrias de paz, nos ofereceu a oportunidade de colocar os nossos produtos nos mercados desabastecidos. As indús-

va ser dado, os setores de maior interesse para a economia nacional.

Parágrafo 2º — Os membros dessa Comissão não serão remunerados, sendo as suas funções consideradas de alta relevância para os interesses do país.

Art. 2º — As atividades da Comissão serão disciplinadas por um regulamento que os componentes elaborarão e publicarão até 30 dias depois da sua constituição definitiva.

Art. 3º — As importâncias que excederem de 15 por cento sobre o capital e reservas ou de 20 por cento sobre os lucros totais das empresas que exploram ativi-

dades industriais de qualquer natureza, a opção de dar, ao menos obrigatoriamente, encaminhadas a um fundo de reserva destinado à modernização de instalações e maquinismos, mantidas nesse fundo as verbas destinadas ao mesmo objetivo até esta data.

Parágrafo 1º — Desde que sejam distribuídas aos acionistas ou destinadas a outros fins que não os estabelecidos neste artigo, os lucros em excesso dos limites indicados no mesmo, ficarão sujeitos ao pagamento, em triplo, do imposto de renda respectivo.

Art. 4º — Revoram-se as disposições em contrário".

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Aumento Quinquenal Dos Professores

Estava reunida, ontem, a Comissão de Finanças para a conclusão e votação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Entre as emendas rejeitadas destaca-se a referente aos professores que dava uma gratificação de mil cruzeiros por quinquênio do exercício do magistério até 25 anos. Uma subemenda apresentada à Comissão concedia essas gratificações da seguinte forma:

No primeiro quinquênio 1.000 cruzeiros; no segundo 500 cruzeiros; terceiro 300 e no quarto 200 cruzeiros, nada beneficiando quanto ao quinquênio seguinte. Feita a soma dessas gratificações para um professor que lá tem mais de 20 anos do magistério surge a conclusão de que o mesmo seria prejudicado em vez de beneficiado porque pela lei vigente esse professor já tem, quanto ao primeiro decênio, uma gratificação correspondente a um padrão e, quanto ao segundo decênio, a gratificação de correspondente a dois padrões.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM AO EX-DEPUTADO SALIM SIMÃO

A sessão de ontem foi levantada logo em seguida à leitura e aprovação da ata da sessão anterior, em face da notícia do falecimento do deputado pedetista, Salim Simão.

O sr. Arino de Matos apresentou um requerimento pedindo o levantamento da sessão em homenagem a aquele representante, tendo sido o mesmo apro-

SENADO

Aprovado Mais um Veto do Prefeito

O Senado aprovou o veto do prefeito Mendes de Moraes ao projeto de lei municipal, de autoria da srta. Ligia Maria Lúcia Bastos, que concede jubileação com vencimentos integrais aos professores que alcancem 30 anos de serviço ou atinjam 55 anos de idade. Falaram em defesa do projeto os srs. Hamilton Nogueira e Magalhães Barata.

Foram aprovados os seguintes projetos:

Lei da Câmara n.º 177, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de gratificação de magistério a Teodorino Rodrigues Pereira. (Com Pareceres favoráveis, n.ºs 630 e 631, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n.º 226, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr\$ 9.480.00 para atender ao pagamento de diferença de vencimentos a funcionários do mesmo Ministério. (Com Pareceres favoráveis, n.ºs 624 e 625, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Acompanhando o parecer da Comissão de Constituição e Justiça o penúltimo votou contra a proposição número 250, de 1947 que concede redução de pena para criminosos primários.

SESSÃO SECRETA

Realizou-se uma sessão secreta para estudo de providências que permitam o mais rápido andamento dos projetos que se encontram no Senado Federal. O sr. Nereu Ramos comunicou as críticas que têm surgido na imprensa, sobre a demora dos trabalhos legislativos, e fez um balanço geral do trabalho dos senadores, até o momento. Após a sessão secreta o sr. Nereu Ramos convocou os presidentes das comissões para uma reunião que se realizou em seu gabinete.

Levantadas as Restrições Sobre a Importação de Trigo

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a imposição, pelo governo do Brasil, no dia 4 de agosto de restrição sobre as importações de trigo em plena ação as autoridades do dito país levantaram essas restrições sobre as partidas lá em trânsito ou encomendadas antes de entrar em vigor a nova medida.

A Associação indicou que o consúlio brasileiro de Nova York ainda não recebeu uma confirmação oficial sobre esse particular mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Detida no Porto de Macapá a Embarcação Espanhola "Guancho FC"

Encontrada detida no porto de Macapá a embarcação espanhola "Guancho FC" por não possuir documentos. As autoridades policiais logo depois que fizeram a detenção, comunicaram o fato ao 4.º Distrito Naval, que informou ao Estado Maior da Armada.

Centenario de Joaquim Murinho DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA ORGANIZAR O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

O titular da pasta da Fazenda, sr. Correia e Castro, vem de designar os srs. João de Lourenço, Xisto Vieira Filho, Oscar Mormann de Borges, Leo de Afonseca, Eugenio Gudim, Otavio Gouveia de Bulhões, José Maria de Araújo e Paulo Martins, para constituírem a comissão que organizará o programa das comemorações do centenario de Joaquim Murinho, um dos mais completos estadistas brasileiros dos regimes passados.

Joaquim Murinho, que se destacou nas ciências, na política, no magistério e na indústria do país, deixou as seguintes obras: "Do estado patológico em geral"; "Escola Política"; "Síntese de Química Orgânica"; "Anais de Medicina Homeopática", etc.

Vou a falecer quando no cargo de vice-presidente do Senado, a 19 de novembro de 1911.

CÂMARA

Extinção da Fundação do Brasil Central e Instituição da Expedição Xingu-Roncador

Reivindicações Dos Produtores de Lã, Segundo o Sr. Souza Costa — Denúncias de Violências no Paraná — Carvão Nacional

O deputado Café Filho apresentou na sessão de ontem um projeto de lei extinguindo a Fundação Brasil Central e instituindo a Expedição Roncador-Xingu, com finalidade de realizar os objetivos estabelecidos na Portaria 77, de 3 de junho de 1943, da extinta Coordenação da Mobilização Econômica. Dispõe o projeto que os serviços da Expedição que cria serão custeados por subvenção concedida anualmente pelo Congresso. Determina ainda o projeto apresentado ontem pelo sr. Café Filho que o Ministério da Guerra localize, na região do Araguaia ou do Xingu, um batalhão rodoviário para cooperar com a Expedição nos serviços de penetração. Serão aproveitados, nos serviços criados os servidores da Fundação julgados necessários, a critério da administração daquela. Finalmente determina que o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, promova, dentro de trinta dias, contados da vigência da lei, a organização de cooperativas de consumo e de produção nas regiões abrangidas pelos serviços da Expedição.

REIVINDICAÇÕES DOS PRODUTORES DE LÃ
O primeiro orador do dia foi o sr. Jurandir Pires, que concluiu o discurso iniciado na véspera. Antes porém foram aprovados vários requerimentos e designada uma Comissão de Deputados para visitar o senador Gols Monteiro, que se encontra gravemente enfermo, a qual ficou assim constituída: Dióclides Duarte, Ponze de Arruda, Blas Fortes, Toledo Piza, Erasto Gaertner. Depois de falar o sr. Jurandir Pires, ocupou a tribuna o deputado Souza Costa que deu conhecimento à Câmara da intenção dos produtores de lã de seu Estado reivindicarem junto ao governo federal medidas que protejam a indústria de lã em face do Convênio das Tarifas.

Lembra o sr. Souza Costa que, quando foi aprovado o Convênio, se estabeleceu o prazo de trinta dias para a organização de uma Comissão, perante a qual seriam expostas as razões relativas a qualquer aspecto da lei não rigorosamente de acordo com os interesses nacionais. Informa que o presidente da República já tomou as providências nesse sentido e que o Rio Grande do Sul, detentor de cerca de 60% dos rebanhos ovinos, ficou com o seu produto, e lá mais desprotegido ainda em consequência desse acordo.

Pede proteção para o mesmo, comunicando que é nesse sentido que virá ao Congresso um projeto de lei.

DENÚNCIA DA MAIS ALTA GRAVIDADE

Depois de falarem os srs. Teodoro Fonseca e Vasconcelos Costa, ambos levantando questão de ordem, pediu a palavra o sr. Munhoz da Rocha, para fazer a seguinte denúncia: O sr. Munhoz da Rocha — Sr. Presidente, acabo de receber do Paraná, assinado pelo vice-presidente em exercício da Comissão Executiva Estadual do Partido Republicano o seguinte telegrama:

"Recebemos comunicação telefônica de membros da comissão diretoria Municipal, Jantão reunidos pacificamente respectiva sede, foram cerceados presos incommunicáveis delegado

policia frente o destacamento policial. Entre aqueles membros figuram presidente Câmara Municipal e quatro vereadores constituindo maioria, mesmamente Câmara fica assim impossibilitada funcionar. Delegado eu mesmo tenente Luiz Scheleider, já bastante conhecido repetidas violências contra nós — correio-partido naquele município, motivo leva concluímos estar agindo acordo autoridades superiores estaduais. Pedimos dar conhecimento, Câmara tão revoltante arbitrariedade. Marins Camargo vice-presidente exercício diretoria estadual PR."

Sr. Presidente, em princípio sou infenso em trazer à Câmara as queixas de violência policial. O caso, presente, todavia, é de tal gravidade que não posso deixar de transmiti-lo à Casa e, através desta, à Nação!

O CARVÃO DO RIO GRANDE

Aprovados os dois primeiros projetos da Ordem do Dia, mantendo uma decisão, do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de rescisão de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Joaquim Camargo e o outro aprovando os atos do XI Congresso Postal Universal, foi anunciada a discussão suplementar do projeto, alterando a discriminação do crédito especial a que

se refere a lei 292, de junho de 1948, concedendo isenção total de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro destinado à Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Manifestaram-se sobre a proposição vários dos senhores deputados declarando o sr. Pedro Pomar o primeiro a discuti-lo. A sessão devia ser restringida, e para isso apoiou uma emenda do sr. Euvaldo Lodi, que dispõe sobre a referida restrição. Depois, o deputado Coelho Rodrigues bateu-se por maior proteção ao carvão nacional do carvão. Crítico o discurso do governo, para com essa indústria e, mais adiante, defendeu a ideia de uma grande instalação para beneficiar o produto. Defendendo o projeto o sr. Daniel Faraco disse que o mesmo na sua necessidade que tem a Viação Férrea de Carvão para o seu consumo, em face da queda da produção da CADEM.

A PALAVRA DO SR. BATISTA PEREIRA SOBRE S.

PAULO Na votação do projeto, a emenda do sr. Euvaldo Lodi foi rejeitada, por 12 votos contra 10. Depois da votação, o sr. Batista Pereira, cujo discurso damos noutro local, disse:

CÂMARA MUNICIPAL

MATÉRIAS APROVADAS SEM "QUORUM" PARA AS VOTAÇÕES

Razão Forte: Eram os Créditos Dos "Jetons" Extraordinários—Incidente na Sessão Noturna

As sessões noturnas da Câmara Municipal vinham sendo realizadas sem qualquer normalidade e até trabalhando acaloradamente. Ontem a situação se transformou e toda a reunião extraordinária se pontuou de incidentes, sendo suspensa por largo tempo.

Votava-se, no momento, a redação final de um projeto, quando o sr. Gama Filho pediu a verificação de votação. Os ânimos se exaltaram porque os udenistas tinham pressa na aprovação da matéria que tratava dos créditos para o pagamento dos "jetons" extraordinários aos vereadores. Houve discussão e tumulto, razão porque o sr. Jorge de Lima, para manter a ordem, suspendeu os trabalhos. Reiniciados, cerca de 15 minutos depois, por um golpe de força dos udenistas e seus aliados, foi a matéria, bem como outras, aprovadas, mesmo sem "quorum".

Na sessão vespertina, todo o tempo dedicado à Ordem do Dia foi tomado pela discussão do projeto que abre o crédito de dez milhões de cruzeiros para auxílio à solução do problema das favelas. O orador inscrito, sr. Gama Filho, não conseguiu terminar suas considerações em torno da matéria por que os udenistas, bombardeando o crédito, obstruíram a discussão, exgotando-se o tempo regimental sem ser possível, ter lugar a votação, por esse motivo, a matéria foi adiada.

Na hora de expediente, tiveram diversos oradores, sendo aprovado um bloco de requerimentos sobre diversos melhoramentos solicitados para vários pontos da cidade. O líder da UDN pediu informações sobre o crédito extraordinário para pagamento do funcionalismo este mês tendo o primeiro secretário anunciado que, amanhã, faria, sobre o assunto.

"Vultos Femininos na Defesa da Paz"

Realizou-se hoje às 20 horas no salão do Conselho da A. B. L., a conferência da sra. Nativista, sobre o tema: "Vultos Femininos na Defesa da Paz". O Comitê de Mulheres Pró Democracia e o Instituto Feminino de Serviço Construtivo convidam, para o ato todas as associações femininas, homens e mulheres que se interessam pelo assunto.

Emfim Chegou

NO RIO A COMPANHIA PORTUGUESA

Após uma longa espera chegou, hoje, a primeira hora da Companhia Portuguesa de Revistas que, sexta-feira próxima, fará sua estreia no Teatro Carlos Gomes.

A recepção do elenco lusitano no aeroporto teve um cunho festivo pois compareceu o desembargador dos seus colegas de além-mar um punhado de artistas que os homenagearam ao se receberem o intercâmbio teatral entre Brasil e Portugal que, há muitos anos, estava interrompido.

Medidas Indispensáveis ao Funcionamento do Tribunal de Recursos

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo-lhe a "proposição" exposta de motivos do Tribunal de Recursos indicando medidas que julga indispensáveis e urgentes ao seu funcionamento regular.

Isenção de Impostos Para o Material Destinado ao Combate à Broca do Café

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que concede isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras ao produto denominado BCO (acaricida de beuzeno). As máquinas, aparelhos e acessórios destinados ao combate à "broca do café" e às outras pragas.

O TEMPO

TEMPO — Instável. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Sul a leste, moderados. MAXIMA: 23,3. MINIMA: 17,7.

Nas Livrarias ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL. Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94. Preço: Cr\$ 50,00.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral. AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º - GRUPO 603

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 43-8096 e 23-1061

FRENTE ÚNICA DE ÓRGÃOS TÉCNICOS PARA SOLVER O PROBLEMA DA PRODUÇÃO DE TRIGO

MESA REDONDA NO RIO GRANDE DO SUL

OS TRÊS ASPECTOS MAIS IMPORTANTES — OS PARTICIPANTES — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO DAMASO ROCHA

Realizar-se-á em Porto Alegre, na última semana do mês em curso, uma Mesa Redonda do Trigo, na qual se pretende encontrar uma solução para o problema do trigo nacional. Participarão da Mesa Redonda, além de parlamentares, o presidente do Conselho do Comércio Exterior, técnicos do Ministério da Agricultura, economistas e delegações de produtores e moageiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estudará-se, neste enclauve, o momento do problema em três aspectos: produção, moagem e comércio, adotando-se, segundo os declarações de sr. Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, medidas conjuntas para se dar uma solução definitiva à questão que se encontra profundamente controversa.

OS TRÊS ASPECTOS MAIS IMPORTANTES

Falando-nos a respeito do que será a Mesa Redonda do Trigo, disse preliminarmente o sr. Damaso Rocha:

— "Muito tem se falado no problema do trigo nacional. A discussão sobre este assunto são as mais variadas. Os agricultores e técnicos encaram-no sob o ponto de vista do fomento, isto é, sobre a qualidade das sementes e o seu comportamento nas lavouras. Os industrialistas, isto é, os moageiros preocupam-se com o grão de trigo fora das lavouras, dando atenção ao produto nacional quando lhes falta o trigo argentino para moer. O comerciante encara apenas a 'tubinha de trigo' e de sua colação no mercado consumidor. São três aspectos do problema (produção, indústria e comércio) cujos fatores são computados isoladamente, por interessados diversos aparentemente sem ligação entre si. O problema do trigo, entretanto, não poderá ser resolvido sem a conjugação destes três fatores. É isso porque a efetiva defesa da triticultura nacional terá que buscar em cada um deles uma parcela de interferência para um amplo verdadeiramente real. O erro das campanhas anteriores em prol do trigo nacional foi precisamente a atenção que se deu ao fomento sem se cogitar das medidas complementares que deveriam abranger, conjuntamente a produção, a moagem e o comércio de trigo."

O RENDIMENTO DO TRIGO NACIONAL

Proseguindo, declara que a importância desse entrosamento de medidas funciona, de harmonicamente, depende do "slogan" do momento: "plantar o trigo". E prossegue:

— Já possuímos sementes aclimatadas às nossas zonas de produção. O rendimento do trigo nacional já constitui uma realidade palpável. Os homens do campo estão atendendo ao apelo que lhes é dirigido e se no ano passado produzimos mais de 300 mil toneladas, na presente safra, conseguiremos um aumento de 60% sobre a anterior para não sermos tão otimistas. Que problema criará o aumento progressivo da produção tritícola? Um dos mais sérios que poderá pôr em risco o esforço dos nossos lavrad-

res. É que não ter os armazéns coletores nem silos para garantir um escoamento rápido da safra. Os moageiros, com uma capacidade de armazenamento limitada, enquanto não derem vazão ao primeiro trigo adquirido, deixarão o excedente nas lavouras. Esse trigo nas lavouras quer dizer ameaçado de apodrecer ou sujeito, pela deterioração iminente, à especulação dos intermediários, nescrupulosos que pretenderam adquirir a preços miseráveis. Qual a solução? Evidentemente a solução está fora do fomento. Sim porque o fomento trata especificamente do problema sob o ponto de vista genético, fitotécnico e ecológico. A construção de armazéns coletores e de silos é um setor diferente que merece uma atenção mais especial. E isso pelo alto custo de sua instalação. Presentemente, para atender às estimativas das próximas safras necessitaríamos de uma verba nada inferior a 200 milhões de cruzeiros. Uma das garantias reais que se pode conceder ao lavrador é a certeza de que sua produção será rapidamente escoada e isto só nos será lícito praticar com a rápida construção de armazéns e silos.

O FINANCIAMENTO

— Outra garantia real — diz, para concluir — está no pré-minimino para abertura da safra. Quem regulará este preço mínimo? Pretentamente é o Ministério da Agricultura, mas possui ele meios de influir na manutenção de um preço alto e compensador? Não. Quanto muito constatará que o preço deverá baixar, porque baixou a cotação do mercado internacional de trigo. Isso não dá nenhuma segurança ao lavrador. Outro aspecto não menos importante é o que se refere ao financiamento. Quem trata do financiamento? A Carteira Agrícola do Banco do Brasil que é um órgão completamente desligado da rede de interesses conjuntos que deve amparar e defender a triticultura nacional. Como cultura nova e incipiente não oferece o trigo as previsões tranquilizadoras de outros cereais de rendimento mais estável. Precisamente por isso o financiamento para o trigo deverá estar sujeito a novas modalidades que ainda não foram previstas. E por não terem sido ainda previstas o financiamento é quase nulo.

São estes alguns pontos que nos convencem da necessidade de encararmos o problema do trigo nacional sob o seu triplice aspecto: produção, moagem e comércio, adotando-se medidas conjuntas para que se dê uma solução definitiva a tão controversa questão que, pelo seu alto sentido econômico, não mais comporta permissivas proteções.

Estes são os objetivos da Mesa Redonda do Trigo a realizar-se em Porto Alegre nos dias 28, 29 e 30 do corrente com a participação de parlamentares, o presidente do Conselho do Comércio Exterior, técnicos do Ministério da Agricultura, economistas e delegações de produtores e moageiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A POLÍTICA

Unem-se Queremistas e Comunistas no Est. de S. Paulo
Manifesta-se a Oposição Paulista Sobre o Parecer Ferreira de Souza
— Viagem do Presidente Dutra à Bolívia — Violências em Araruama



O PARECER FERREIRA DE SOUZA E AS OPOSIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Alguns deputados oposicionistas declararam ontem que está iminente o desfecho do chamado caso paulista. Quando lá se pensava que os oposicionistas estavam desanimados, e os declararam, com relação ao parecer do senador Ferreira de Souza: "Não poderia ser melhor a peça de autoria do senador udenista". E acrescentaram: "Tudo agora depende do presidente da República, sendo certo que por toda a semana em curso a questão será enviada a plenário".

A CAMARA RECORRERÁ CONTRA O PREFEITO NATAL 17 (Asapress) — A

Camara de Vereadores de Natal respondeu ao ofício em que o prefeito comunica sua oposição à resolução que fixa o subsídio dos representantes municipais. Declarando sustentar o ponto de vista da maioria, presidente da Camara Municipal diz que a referida resolução não contraria nenhum dispositivo constitucional e que o único ponto em que está em desacordo com a lei de organização dos municípios ainda é vigente na Constituição Estadual, que manteve a Lei Orgânica revogada, porém, os dispositivos que lhe contrariam. Declara finalmente o presidente que o caso será submetido à decisão judicial contestando ainda a autoridade legal do prefeito para vetar matéria que é de competência exclusiva da Camara.

A CHEGADA EM CORUMBÁ DOS PRESIDENTES DUTRA E HERTZOG

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, para a

S. PAULO, 17 (Asapress) — Grande parte da sessão de ontem da Assembleia foi ocupada em debates em eleição do novo diretório do PTB. Cassio Ciampolini, líder da bancada estadual do partido, declarou envolvido por bolchevistas. Em seu discurso, declarou o sr. Cassio Ciampolini que por ocasião da instalação da nova Comissão Executiva do PTB o deputado Portfiro da Paz, presidente desse órgão, consentiu na permanência, na mesa, de um ex-deputado bolchevista — o sr. João Taibo Cadorniga. Adiantou que a assistência tinha maioria de elementos vermelhos, ostentando distícos e faixas do antigo PCB. O sr. Cassio Ciampolini leu também da tribuna da Camara um telegrama de protesto contra o novo diretório, enviado ao senador Getúlio Vargas, pedindo a sua demissão.

hagada em Corumbá dos presidentes Hertzog e Dutra, o

general Lamartine Paes Leme comandante da Brigada Militar daquela cidade e atualmente no comando da 9.ª R. M., expulsa providências sobre as tropas militares a serem prestadas aos referidos chefes de Estado, além da Cia. Regional de Fuzileiros Navais, designada pelo almirante Raul Lobato Aires, comandante do 6.º Distrito Naval em Ladário, será constituída do 17.º Batalhão de Caçadores e parte da guarnição de hidro e lendário Coimbra, hoje Forte Porto Carrero, o qual na época seguiu para Corumbá.

INSEGURANÇA SOCIAL E POLITICA EM ARARUAMA

A bancada majoritária da Camara Municipal de Araruama, da União Democrática Nacional, continua no seu propósito de não se reunir, enquanto não forem tomadas providências no sentido da manutenção da ordem política e social no município. Ainda ontem, os vereadores integrantes daquela bancada, passaram os seguintes telegramas: "Dr. secretário Interior e Justiça".

NITERÓI:

Levamos conhecimento, exalta que, diante fatos ocorridos neste município, com nomeações autoridades policiais que não condizem com as tradições de dignidade pública desta terra e de segurança constitucional, resolvemos, em sinal de protesto, não comparecer sessões Camara Municipal.

Espancamentos verificados pela via pública e interior de Delegacia por soldados e pelo próprio escrivão permanecem impunes apesar dos distúrbios sr. governador, sentido apurar ocorrências, que afrontam civilização municipal.

Anelamos, v. ex. para que sejam restabelecidas condições de segurança necessárias exercício nosso mandato.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA OS JORNALISTAS

OFÍCIO DO MINISTRO DA FAZENDA AO PRESIDENTE DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moraes recebeu do sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda um relatório do diretor da Divisão do Imposto de Renda, sobre a questão da isenção de imposto de renda para os jornalistas.

O ofício está vazado nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Acuso o recebimento do ofício

de 26 de julho findo, no qual encarece a conveniência de ser encontrada a fórmula fiscal para assegurar a devida observância do disposto no artigo 203 de Constituição, que isenta de impostos os direitos autorais e a remuneração dos professores e jornalistas. Em resposta, passo às vossas maiores copias, a minuciosa exposição que me foi dirigida sobre o assunto pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda, fazendo-me acrescentar que vários professores de São Paulo e de outras Unidades da Federação impetraram mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, com o fim de sustar a cobrança do imposto complementar de renda sobre seus vencimentos. Encontrando-se, pois, a matéria "sub-judice" a Divisão do Imposto de Renda está na obrigação de dar execução à lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, enquanto o Supremo Tribunal Federal não se pronunciar definitivamente a respeito do assunto e o Senado Federal não determinar que se suspenda aquela execução, conforme prescreve taxativamente o artigo 64 da Constituição: "incumbe ao Senado Federal suspender a execução, no todo ou em parte, da lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal". Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de estima e consideração."

(a.) — Correa e Castro.

Em Contacto Com os Boca Preta a Vanguarda da Expedição

Interessados os Americanos no "Homem-Branco" — Sobrevôarão as Malocas — Helicóptero

BARRA LONGA, 16 — (De Cello Palmel, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Entramos hoje em contacto com os Boca Pretas, alcançando, enfim, o nosso primeiro objetivo, depois de uma viagem que nos ofereceu toda sorte de emoções. A vitória nesta etapa da marcha realinou todos os componentes da expedição que agora se mostram em excelente disposição de ânimo para prosseguir rumo às malocas dos Boca Negra, onde se presume estar o tenente Fernando.

REGRESSO DENTRO DE 20 DIAS

Dentro de 20 dias esperamos voltar, e, então, poderemos prestar meu depoimento, revelando detalhes desta fabulosa incursão pelas matas do Guaporé.

Peco avisar às famílias de todos os expedicionários que todos estão bem de saúde, graças a Deus, embora um pouco cansados.

EXCELENTE O SERVIÇO DE RADIO

Devo salientar o esforço dos operadores de radio, que têm conseguido manter-nos em comunicação com o mundo civilizado, trabalhando em plena selva.

CHEGARAM OS NORTE-AMERICANOS

PORTO VELHO, 17 — (Do correspondente) — Chegou hoje a esta cidade um avião militar norte-americano, comandado pelo coronel R. B. Miller, fazendo parte da tripulação os capitães J. W. Mac Farland e J. H. Tenery e os primeiros tenentes C. J. Webb e J. A. Flottorp. Também vieram nesse avião o representante do ministro da Guerra, major Vicente Coutinho e o primeiro tenente Clovis Pavan, representando a FAB.

A HIPÓTESE REDFERN
A viagem dessa missão norte-americana é resultado de ter sido aventada a hipótese de não ser o tenente Fernando o homem branco de que se tem notícia entre os Boca Negra, mas sim, o aviador americano Paul Redfern, desaparecido há muitos anos, quando fazia um voo entre Manaus e o Rio.

UM HELICÓPTERO A SERVIÇO DOS AMERICANOS

Logo que tomou conhecimento do noticiário dos jornais brasileiros, a Missão Militar Norte-Americana entrou em entendimentos com as autoridades, deliberando realizar um inquérito preliminar no sentido de conhecer os fundamentos da hipótese Redfern. Ao mesmo tempo examinaram as possibilidades técnicas de fazer-se chegar um helicóptero às malocas dos Boca Negra. Caso pareça possível, os americanos colocarão um desses aparelhos à disposição do Ministério da Aeronáutica.

EXAME DAS DIFICULDADES

O major Coutinho e o tenente Pavan acompanharão hoje os oficiais norte-americanos em

(Conclui na 8ª Pág.)

REPELINDO UMA CALÚNIA

A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva dos Produtos NESTLE, surpreendida e revoltada com a publicação de notícias inteiramente falsas que a procuram envolver na trama de uma denúncia caluniosa, torpemente urdida para comprometer a lisura de conduta nas suas relações com a Comissão Central de Preços, sente-se na obrigação de vir a público manifestar a sua mais indignada repulsa contra as acusações e insinuações maliciosas de que foi alvo e bem assim, a declarar:

- que, há dois anos atrás, em 16 de Agosto de 1946, pleiteou aumento de preços, baseada na majoração compulsória do preço do leite fresco, na zona de sua Fábrica de Barra Mansa
- que, sendo o leite fresco matéria prima básica da fabricação de seus produtos, tal aumento deveria ter sido implicitamente concedido porquanto, se num determinado produto entram, por exemplo, 50 litros de leite fresco por caixa, e este passou, obrigatoriamente, de Cr\$ 1,35 a Cr\$ 1,95, o custo do produto industrial aumentou de Cr\$ 30,00 fazendo desaparecer o lucro e, em muitos casos, ocasionando prejuízo
- que, decorridos 3 meses em discussões e exigências, somente em Novembro daquele ano foi autorizado o aumento
- que, independente desse fato, o custo dos produtos e as despesas inerentes à venda, inclusive salários, impostos e outras tendo aumentado continuamente nestes últimos anos, os preços de venda deveriam ser alterados, para permitir um lucro mínimo compatível com o capital empregado e estorcos para dotar a indústria nacional de laticínios de produtos imprescindíveis à alimentação em geral e, sobretudo, à alimentação infantil
- que, em 11 de Março do corrente ano, baseada em previsões, indicando ter chegado ao máximo a sua capacidade de diminuição de lucros, fazendo prever mesmo prejuízos importantes, solicitou à Comissão Central de Preços autorização para elevar os seus preços, de modo a poder obter um lucro mais ou menos de 10%
- que, sendo permitido o aumento, o lucro que disso resultaria, de 10%, não podia de modo algum ser considerado exagerado
- que, desde a data do pedido até agora, já decorreram 5 meses, tendo fornecido, dentro desse prazo, à Comissão Central de Preços, todas as informações por ela pedidas, quer de sua parte industrial quer da parte comercial, comprovando exatamente a necessidade de um reajustamento dos preços
- que, durante estes 25 últimos anos, isto é, depois que a Empresa se instalou industrialmente no Brasil, sempre pautou os seus atos pela mais rigorosa observância das Leis e dos postulados da ética profissional
- QUE NUNCA FEZ NEM FARIA QUALQUER TENTATIVA DE SUBORNO, DIRETA OU INDIRETA, POR SER ISSO ABSOLUTAMENTE CONTRÁRIO ÀS SEUS MODOS DE AGIR

Merecendo desprezo, por inexasas, as increpações caluniosas vindas, das, a Companhia se reserva, entretanto, o direito de agir pelos meios legais, na defesa do alto conceito de que sempre gozou, como Empresa idônea e incapaz de processos menos corretos, chamando à responsabilidade criminal e civil o ou os autores da calúnia, ainda que se esguem na clandestinidade do anonimato.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1948

A DIRETORIA

Os Aprovados Para a Carreira de Oficial Administrativo no PASP Pedem Sua Nomeação

MEMORIAL ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PEDINDO PROVIDÊNCIAS — APROVAÇÃO DOS INTERINOS

Esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido pelo coronel Henrique Coutinho, chefe da Casa Civil da Presidência da República, uma comissão de candidatos aprovados no concurso de Oficial Administrativo C. 131, a fim de entregar um memorial dirigido ao presidente Dutra, que apresentasse um relatório das novas nomeações que podem ser feitas sem aumento de despesas para os cofres públicos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Incluímos esclarece o relatório memorial que os candidatos aprovados no último concurso para a carreira de Oficial Administrativo realizada pelo PASP já solicitaram fossem nomeados para as vagas existentes naquela carreira, no Serviço Pa-

blico, ao invés de serem nomeados somente para as vagas dos interinos que fossem exonerados. Essa medida, entretanto, não acarretaria aumento de despesa para os cofres públicos, não se preenchessem os cargos e funções iniciais que se vagassem com as nomeações dos candidatos.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Confirma-se o que foi exposto no primeiro memorial, pois, com as recentes nomeações de Oficiais Administrativos em número de 240, o Governo não teve despesa alguma, pois as mesmas foram feitas nas vagas correspondentes aos Oficiais Administrativos interinos, que exonerou para esse fim.

Exemplificando: A nomeação

dos dois escrivãos classe "F" no Ministério da Marinha, a carreira de Oficial Administrativo, não importou despesa para os cofres públicos, porque foram feitas em vagas de interinos. Dessas nomeações resultaram duas vagas de "F" na carreira de escrivão, o que equivale a um saldo bruto de Cr\$ 2.800,00. Pois bem, futuramente o Governo terá de preencher essas duas vagas de "F" com promoções de dois escrivãos classe "E", dependendo com isso, de Cr\$ 300,00. Ora, retirando essa quantia do saldo bruto de Cr\$ 2.800,00, restará-lhe um saldo líquido de Cr\$ 2.500,00, correspondente a duas vagas da classe "E", inicial.

(Conclui na 8ª Pág.)

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A CAMPANHA DO TRIGO

O problema do trigo no Brasil foi dos mais debatidos pelos técnicos. A verdade é que o nosso país produz o cereal e pode produzi-lo para o seu consumo interno. Em épocas passadas já fomos exportadores do trigo. Tivemos um período áureo. Depois veio a decadência. As lavouras desapareceram. Os agricultores se desinteressaram. Vários fatores concorreram para o fracasso, entre eles a falta de transportes e a falta de amparo da parte dos poderes públicos. Passamos, então, a importar. Os nossos governos achavam mais cômodo receber o grão do estrangeiro, pagando-o a preços altíssimos, do que oferecer aos lavradores empréstimos e auxílios para o incremento da plantação nacional.

Nos últimos tempos, entretanto, houve violenta reação. Vários Estados estão produzindo o cereal precioso, já em larga escala. Como acentuou o sr. Damasco Rocha, em declarações que publicamos nesta edição, a safra do ano passado foi de 300 mil toneladas e na atual conseguimos um aumento de 60% sobre a anterior. Isso representa o fruto de um grande esforço da iniciativa dos nossos homens do campo, esforço que deve ser compreendido pelo governo como uma prova de que muito poderemos fazer se formos previdentes e patriotas.

O sr. Damasco Rocha, que é presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, falou-nos a propósito de uma Mesa Redonda que se realizará em Porto Alegre e da qual participarão o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, técnicos do Ministério da Agricultura, economistas e delegações de trilhadores e moageiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nessa Mesa Redonda serão focalizados três aspectos do problema: produção, moagem e comércio.

Nesses aspectos são diretamente interessados todos os que empregam suas atividades para a solução do importante problema, um dos pontos vitais da nossa recuperação econômica, objetivo maior da nossa política administrativa. Já é tempo de esquecermos, ou pelo menos formos de lado, discussões estereótipas e personalistas e voltarmos as vistas para uma larga política de reconstrução nacional, que se deve apoiar numa ampla e bem orientada conjugação de energias coletivas.

O problema do trigo é essencial para nós. Essencial e de indiscutível urgência em sua solução. Como bem esclarece o sr. Damasco Rocha, "o erro das campanhas anteriores em prol do trigo nacional foi precisamente a atenção que se deu ao fomento, sem se cogitar das medidas complementares que deveriam abranger, conjuntamente, a produção, a moagem e o comércio". Dessas medidas cuidarão os que vão discutir o problema na Mesa Redonda de Porto Alegre.

Dois coisas devem ser bem estudadas nessa reunião: o transporte e o financiamento. Sem o transporte rápido e abundante não adianta produzir. O grão do trigo é de fácil deterioração e a sua retenção nos armazéns será causa de inculcáveis prejuízos para o lavrador e para a economia nacional. É necessário tratar do problema, sem o qual o outro não poderá caminhar: a questão do financiamento. Quem a faz hoje é a Carteira Agrícola do Brasil. Acha, porém, o presidente da Comissão Parlamentar do Trigo que a Carteira não satisfaz, pois, "como cultura nova e incipiente, não oferece o trigo as previsões tranquilizadoras de outros cereais de rendimento estável". E por isso, precisamente, o financiamento do trigo deverá estar sujeito a novas modalidades que ainda não foram previstas.

O problema, como se vê, é complexo. Está sujeito a estudos sérios que levem a diretrizes seguras. Uma coisa, entretanto, é certa: não podemos nem devemos mais recuar. O caminho foi começado auspiciosamente. Cumpra, pois, vencer as dificuldades e levar a campanha a um êxito definitivo.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Carlos Lacerda casou-se ontem, no religioso, com sua esposa legal, sra. Ziloca Lacerda, tendo como testemunhas os srs. Alceu Amoroso Lima e Virgílio de Melo Franco...

...QUE, antes da cerimônia, realizada no Mosteiro de S. Bento, o nubente confessou e comungou, numa afirmação oficial de conversão à Igreja...

...QUE, após lerem nos vespertinos o telegrama de Washington, revelando que a famosa "Rosa de Toquillo" chama-se na verdade Iva Toquillo, alguns senadores passaram a denominar o sr. Ivo d'Aquino de "a nossa Rosa de Toquillo"...

...QUE o governador Coimbra Bueno, de Goiás, expôs ao ministro da Agricultura os planos de uma central elétrica em seu Estado, que, reputa de fácil execução, pois, frisou, o projeto custará "apenas" 400 a 500 milhões de cruzeiros...

...QUE se realizou ontem o primeiro incidente das sessões noturnas da Câmara Municipal, as quais, por sinal, se efetuam do tarde mesmo, não tendo, entretanto, desmaiado a vereadora Sagamor por se achar ausente...

...QUE, ao fim da inauguração da exposição de pinturas na Câmara Municipal, quando falaram em reabrir os trabalhos, o senador Hamilton Nogueira despediu-se apressadamente, explicando: "vai haver sessão e eu estou com minha senhora"...

...QUE o investigador que desiludiu afinal o ruído do caso Renita foi, por um estranho prêmio, transferido do 6.º distrito para o 29.º...

No DASP o Rio Também Corre Para o Mar...

A Comissão de Finanças aprovou, finalmente, a tabela do reajustamento do funcionalismo da União. Para os cargos menores a ditte, entre uma letra e outra é razoável. Até o padrão "P" o aumento não merece reparos, pois de "O" para aquela letra há a majoração de quinhentos cruzeiros. Daí em diante, isto é, de "P" para "Q" e "R", verifica-se um salto de mil e quinhentos cruzeiros. Por que essa disparidade? Justamente os que mais ganham são os que vão ter aumentos maiores.

Mais justo seria manter-se a mesma escala de quinhentos cruzeiros até os níveis mais elevados de vencimentos.

De qualquer forma, o que foi feito causou decepção no seio do funcionalismo. Ninguém compreende que entre "P" e "Q" haja mil e quinhentos cruzeiros de diferença, quando entre "O" e "P" é ela apenas de quinhentos cruzeiros. A única justificativa seria a de que o rio corre para o mar, se não se soubesse que tudo acontece para atender aos proceres do DASP...

As Batalhas do Guararapes

O Governo brasileiro vai comemorar oficialmente as duas batalhas dos Montes Guararapes, em Pernambuco, ocorridas em 19 de Abril de 1648 e 15 de Fevereiro de 1649. Há, nesse sentido, um projeto de lei no Senado, já aprovado pela Câmara, determinando várias cerimônias referentes as duas datas.

O Congresso Nacional com esse projeto, em vias de ser aprovado e sancionado pelo presidente da República, dá uma demonstração de que o culto pelo nosso passado vive, bem forte, nesta época de tantos egoísmos, tantas ambições e tanta decadência de caráter.

As duas batalhas dos Guararapes têm uma grande expressão na história do Brasil. Foram os bravos que se travaram, em luta com o invasor holandês, que afirmaram a unidade nacional, que deram às gerações futuras uma pátria integral e indivisível.

Rocha Pombo, na sua História do Brasil, considera os heróis da guerra holandesa, Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Henrique Dias, Felipe Camarão e seus companheiros de jornada, os precursores da nossa Independência. E Silvio Romero compartilha desse juízo. É tempo, portanto, de realçarmos o nosso culto a esses valerosos compatriotas que tão alto elevaram o sentimento de amor da nossa gente à terra natal.

Maurício de MEDEIROS

O RADIO ALEMÃO...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Maurício de Medeiros

Leio nos jornais: "O Conselho Penitenciário ainda não pôde julgar o pedido de indulto de Margueta Hirschman, assinado por cerca de 85 deputados, que buscam anular a sentença do Supremo Tribunal Militar que a condenou a 20 anos de prisão por crime de espionagem e traição à pátria."

Venho assim a saber que cerca de 85 representantes do povo, certamente alheio a tal pedido, pedem indulto para a locutora do rádio alemão!

O rádio alemão! Os 85 deputados certamente não o conheciam. Mas nós outros, que queríamos saber do destino de entes que nos eram caros, bem o conhecemos...

Como dele me lembro! Ouvi-o desde o dia 12 de janeiro de 45, quando, com lágrimas de alegria nos olhos, o cel. Fleuss veio comunicar-me que os brasileiros tinham ouvido esse rádio anunciar estar meu filho prisioneiro e não morto, até meados de maio, quando os telegramas nos trouxeram a notícia de que tinham encontrado sua campala ao lado da de seu bravo companheiro Dornelas em uma aldeia perdida do norte da Itália...

Noite após noite, depois de um dia afanoso e atribulado, lá ficava eu de ouvido colado ao rádio, sintendo na onda do rádio alemão — esse "inocente rádio alemão" — a que brasileiros (?) emprestavam a voz — a ansiosa espera de uma notícia, de uma mensagem, de uma vibração que me confirmasse a auspiciosa mentira que esse mesmo rádio maldosamente dera a 12 de janeiro...

E nessa espera tinha de ouvir os insultos aos nossos, as ironias com os nossos sol-

dados, as mentiras sobre nossos Exércitos, as tetricas descrições fantasiosas do abandono em que nossos oficiais estariam deixando os nossos pracinhas, que, segundo esse "inocente rádio alemão", preferiam entregar-se prisioneiros a morrer de fome e de frio! E a voz que vestia tais mentiras, destinadas a abater o moral de nossa tropa e o de todos nós que tínhamos entes caros a bater-se na Itália, era voz brasileira!

Quanta vez, movido por um sentimento de revolta, tentei erguer-me da cadeira e afastar-me para não ouvir tanta miséria! Mas não. Podia ser que precisamente naquele momento viesse a notícia pela qual eu tanto ansiava! E deixava-me ficar, até que o programa mudasse e cessasse a irradiação especial para o Brasil...

E assim se passavam os meus dias, o pensamento dividido entre os afazeres e a pressa de que os minutos passassem e viesse a hora do meu suplicio, sempre na esperança de que ele fosse premiado pela notícia que não podia vir!

Os 85 deputados que assinaram o pedido de indulto que o Conselho Penitenciário está examinando não conhecem certamente aquilo que minha angústia me permitiu conhecer. Sabem apenas que a condenada em favor de quem pedem clemência é bonita e jovem e alegam que os alemães, de cuja raça provém e dos quais se orgulharia se os acontecimentos se tivessem terminado por sua vitória, a obrigaram a veicular as infâmias contra o país que ora diz ser sua pátria.

Ainda recentemente um jovem brasileiro que atravessara os anos de guerra em França, onde nasceu, a esconder-se de ponto em ponto

para que os ocupantes não o pegassem, surpreendeu-me com a narrativa que me fez do fim de um de seus tios, um velho solteirão, que eu lá conhecera a defender egoisticamente a sua solidão afetiva conhecendo a vida apenas pelos seus aspectos materialmente agradáveis no gozo da fortuna que os pais lhe haviam deixado. Enfermíssimo e velho, foi buscado pelos alemães que dele exigiram um bilhete para um parente que se encontrava entre os maus. E o velho egoísta se manteve firme na recusa, afirmando que não podia fazer tal coisa, e não a fez, apesar das ameaças, das brutalidades, da prisão a que o sujeitaram em um porão úmido de velha casa de província... Dias depois, com seus males agravados, morreu. Mas o bilhete para o parente aqui não foi escrito... No entanto teria sido tão fácil! Quem o acusaria, velho e doente, de ter cedido à pressão e às brutalidades dos alemães? Esse homem era, porém, brasileiro. Integralmente brasileiro.

Os 85 deputados que pediram indulto para a locutora teuto-brasileira, não conheciam o rádio alemão, nem ouviram jamais os insultos de que, entre outras, a voz, para a qual pedem clemência, se fez veicular. Nem conheciam tampouco as angústias e as revoltas dos que, durante meses seguidos, tiveram de ouvir essas vozes na ansiosa espera de uma notícia que não podia vir!

Eu as ouvi. E delas não posso esquecer-me, porque a verdade que, ao ouvi-las, eu buscava lá, em Pistoia, sob uma cruz, alinhada em meio de centenas de outras verdades que deixaram no coração de centenas de brasileiros feridas que não cessam de sangrar!

A Opinião dos Nossos Leitores

ca. Sem essas duas matérias não adianta frequentar o curso. E os estudantes são rapazes que trabalham durante o dia, sacrificando-se para ganhar um pouco de instrução, privando-se de horas de descanso e divertimento para frequentar uma escola que não cumpre com a sua obrigação. O sr. secretário geral de Educação naturalmente apreciará pessoalmente o caso.

RP CONTRA A POLICIA
Frequentadores da Cinelandia reclamam providências contra a presença habitual de comissários e investigadores de polícia em frente à Casa Angrense, na rua do Passeio. Informam que se trata dessa classe de funcionários que se

fazem reconhecer à distância pelas atitudes, pela "plinta". Isso já atemoriza os passantes mas não justificará reclamação. Acontece demais é que os policiais discutem sempre com ar de quem quer briga os casos das suas repartições e entremelas a sua conversa acalorada com dióxido de enxofre que os acompanha ou não por outros cavalheiros. Não de convir as autoridades que não fica bem chamar a Rádio Patrulha para reprimir as abordagens dos policiais às senhorinhas e senhoras que passem pela Cinelandia ou são obrigadas a passar pela Casa Angrense, em cumprimento de suas obrigações.

O Prefeito e o Tráfego Para a Zona Sul

FALANDO pelo rádio a respeito dos problemas da cidade, o prefeito declarou que dentro de quinze meses estará concluído o túnel Ca. tumbi-Laranjeiras, que ligará a zona norte à sul. Em prazo menor ficará terminado o túnel do Pasmado, que, partindo do Clube de Regatas Guanabara, irá até a frente da sede do Botafogo, fazendo ligação com os dois túneis do Leme. O segundo destes, conforme espera o general Mendes de Moraes, será inaugurado no próximo dia 15 de novembro. Deste modo, antes do fim do ano o percurso para Copacabana se fará de modo muito mais fácil.

Também acrescentou o prefeito que o aterro da praia de Botafogo será prolongado pelo morro da Viúva, Flamengo, praça Paris até o Aeroporto. Assim, será ampliada a Avenida Belmar, resolvendo-se o problema do tráfego para a zona sul. Sempre nos batemos por essa solução, motivo por que estamos a vontade para elogiar o acerto do programa urbanístico do prefeito. Isso será muito mais lógico e sensato do que o plano mirabolante da Avenida Radial-Sul, que iria destruir milhares de casas no Flamengo e Botafogo. Aliás, já que o general Mendes de Moraes traçou o caminho seguro para resolver a questão do trânsito para a zona sul, melhor será revogar desde já o traçado anterior, a fim de permitir que proprietários das residências atingidas pela referida Avenida Radial disponham livremente dos seus imóveis, seja para reformas, seja para ampliações ou edificação de novos prédios.

Os Colaboradores e o Sindicato

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro abriga no seu quadro social todos aqueles que trabalham nas redações: redatores, noticiários, repórteres, arquivistas, desenhistas e fotógrafos. Inexplicavelmente, o Sindicato não aceita os colaboradores remunerados.

Dizemos inexplicavelmente porque não encontramos motivos para essa exceção. Mesmo porque não há nenhum dispositivo de lei que proíba a entrada dos colaboradores para o Sindicato. Evidentemente, o colaborador remunerado é tão profissional como qualquer outro jornalista. Apenas não tem certas e determinadas obrigações dos outros. Eles tiram da sua remuneração um auxílio para sua subsistência. Os outros também têm nos seus salários um auxílio. Porque no Brasil não existe ainda o verdadeiro profissional da imprensa, que viva só do jornal. Isso em consequência natural das condições econômicas dos órgãos de publicidade em nosso país, que não lhes permite pagar salários elevados. Nessas condições, o colaborador remunerado, que pela própria natureza de suas funções não está incluído na lei do salário mínimo, é um profissional.

É estranha, portanto, a atitude do Sindicato, não se acoelhendo no seu quadro social. Os colaboradores têm deveres e têm direitos. É necessário reconhecer tudo isso, dando-lhes as vantagens que decorrem da sua função de autênticos jornalistas.

Agua Para Caxias

O DESENVOLVIMENTO do município de Duque de Caxias, não só quanto à população como no tocante às atividades industriais, é realmente notável.

Esse desenvolvimento não foi acompanhado, porém, pela ação dos poderes públicos no sentido de resolver problemas essenciais ao conforto da população, entre os quais a avultada do abastecimento de água.

Em 1945 o governo do Estado autorizou a Prefeitura local a contrair um empréstimo de vinte milhões de cruzeiros cujo produto seria aplicado na captação de mananciais, na construção de adutora e de rede de distribuição. Os acontecimentos do fim daquele ano e as transformações políticas então verificadas impediram que fosse dado seguimento à iniciativa e até agora a população caxiense se encontra privada de serviço essencial ao seu conforto e à própria defesa de sua saúde.

Impressionado com tal estado de coisas, o governador Macedo Soares e Silva fez incluir nas despesas a serem custeadas pelo empréstimo que o Estado do Rio pretende lançar as da execução das obras.

Infelizmente, a Assembléia fluminense não tem dado ao problema a atenção devida e a prova disto é que a mensagem governamental pedindo autorização para lançamento do empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, tendo chegado às mãos do Legislativo em abril, até hoje se encontra em estudos na Comissão de Finanças.

Os representantes de Duque de Caxias na Assembléia estadual, a Câmara local e a própria população caxiense deveriam mover-se na defesa dos interesses do município, para vencer a inércia que se apossou do corpo legislativo no tocante a problema de tanta relevância.

Enquanto não for assegurado o abastecimento de água, em boas condições de pureza e de volume, a laboriosa população do grande município litorâneo do Distrito Federal estará sempre sob a ameaça de epidemias.

De outro lado, muitas indústrias que poderiam se estabelecer no município de Duque de Caxias, fugindo ao alto preço dos terrenos no Distrito Federal e a uma série de dificuldades que sempre se apresentam para as atividades fabris nos centros urbanos de maior porte, para lá não se encaminham, porque sem água é impossível o seu funcionamento.

Os prejuízos que a demora da solução do problema do abastecimento de água está causando ao município de Duque de Caxias são incalculáveis e a responsabilidade dos mesmos cabe, exclusivamente, aos deputados que, por motivos ainda não explicados, vem retendo a mensagem do governo do Estado na Comissão de Finanças.

O Conselho Nacional de Economia

ESTÁ sendo discutido na Câmara o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Economia. Esse órgão foi instituído pela Carta de 1946, com o fim de coordenar a política econômica do país.

Acontece, porém, que ele só poderá cumprir sua alta missão se contar com o apoio dos Ministérios. Do contrário suas deliberações não serão obedecidas como se verifica atualmente em relação ao Conselho Federal de Comércio Exterior, para que não seja uma repartição litorânea, um clube de eco, noísta, debatendo academicamente as questões, é preciso que dele façam parte os ministros de Estado. Assim, os mais importantes auxílios do presidente da República tomarão parte nas discussões, dividindo atribuições, coordenando medidas administrativas e, o que é mais importante, farão executar as providências votadas pelo Conselho.

Ainda está em tempo de salvar o Conselho Nacional de Economia. O que consta do projeto que tramita no Palácio Tiradentes é muito bom, tecnicamente perfeito no papel. Mas, na prática, será apenas mais uma pomposa inutilidade, pois os ministros não prestarão atenção aos trabalhos do Conselho, continuando a atual dispersão de esforços nas várias das atividades econômicas do país.

CONFISCADOS OS BENS DA MONARQUIA

Quem é o apaixonado desconhecido que envia à encantadora Iolanda, todos os domingos, sete preciosas gârdênias do Líbano?

Que empolgante mistério encerra o presente de núpcias eletrizante romance em foto-desenhos que se inicia em o n.º 56 de

"GRANDE HOTEL"

a insuperável, a mágica revista do Amor?

4.ª FEIRA - NAS BANCAS - Cr\$ 2,00

"Insulto ao Povo e ao Exército Soviéticos"

Novos Ataques da Rússia Aos Estados Unidos — Acusações do Representante da URSS na Com. de Armamentos Convencionais da ONU

LAKE SUCCESS, Nova York, 17. — (De Pierre Luss, do International News Service). — A Rússia afirmou, hoje, que a consagração em tempos de paz e o aumento do orçamento militar dos Estados Unidos, constituem "um insulto ao povo soviético e ao Exército Vermelho".

O representante da União Soviética, Yakov A. Malik, formulou estas acusações na reunião final da Comissão de Armamentos Convencionais das Nações Unidas — órgão integrado por 11 nações, no qual, durante o último ano, se debateram propostas para o desarmamento.

Malik criticou a política norte-americana depois que o delegado dos Estados Unidos, Frederick Osborn, pediu que no informe da Comissão se inclua uma declaração, explicando a política norte-americana sobre o desarmamento.

Osborn ofereceu retirar o seu pedido ao se opor também energeticamente a ele o delegado da Ucrânia, Denitri Manulsky.

Ambos os delegados eslavos afirmaram que a proposta norte-americana reabriria por completo a discussão em que esteve envolvida a Comissão durante o ano passado.

Depois de um debate unilateral, no qual os delegados eslavos foram praticamente os únicos que usaram a palavra, a Comissão decidiu incluir a explicação norte-americana no informe.

Só Manulsky se opôs a esse procedimento durante a discussão, evidentemente ansioso por fazer propaganda soviética, afirmando que os Estados Unidos "ameaçam o mundo inteiro" ao manterem 418 bases navais e militares fora de suas fronteiras.

O ex-presidente do Comitê, disse que tinha obtido suas informações de declarações de funcionários do Gabinete norte-americano, acrescentando que teria declarações de "outros norte-americanos responsáveis, inclusive o presidente", para que figurassem nas atas das Nações Unidas, se continuassem as discussões sobre o desarmamento.

Malik afirmou que os Estados Unidos insultavam o Exército Vermelho e o povo soviético com o seu programa de preparação militar.

Acreditou que o pedido de Osborn era "insultante" especialmente em virtude da luta valente e persistente do Exército Vermelho, contra as forças do "socialismo".

A norte-americanos estão obrigando os Estados Unidos a se empenhar numa nova corrida armamentista para satisfazer os seus próprios interesses egoístas.

Substituição Dos Membros da Comissão do Imposto Sindical

Aguarda-se, para dias desta semana, a reconstituição dos membros da Comissão do Imposto Sindical, em virtude da perempção do mandato dos seniores representantes.

Afirma-se que os trabalhadores do Distrito Federal indicarão novo delegado da classe junto àquela Comissão.

Na Guanabara o Vaso Paraguaio "Iporan"

Aportou à Guanabara, o transporte de guerra paraguaio "Iporan", que procedeu do Paraguai e escalas.

APOSSA-SE A REPÚBLICA DOS PALÁCIOS REAIS O PROJETO APROVADO PELO PARLAMENTO ITALIANO — INCORPORADOS TODOS OS IMOVEIS DA CASA DE SAVOIA

ROMA 17. (Por Joseph J. Fitch, correspondente da U.P.). — A República Italiana deu finalmente o último passo para confiscar os bens da monarquia deposta. O Parlamento aprovou um projeto especificando que todos os imóveis pertencentes à Casa de Savoia se tornarão propriedade pública.

Os edifícios incluem o palácio real de Turim, todos os prédios pertencentes à monarquia em Pisa, Roma e outras cidades. O mais importante foi o palácio real de Roma e o de Pisa, que foi muito danificado durante a guerra.

Em Roma o Estado tomou o palácio de Santo André, antiga sede do Ministério da Casa Real e dos tempos antigos parte da Igreja do mesmo nome, quando foi usado como convento jesuítico. O palácio da Via Piazzetta, em Roma, e o da Via Genova, ambos usados pelo príncipe da família real, tornaram-se também propriedade do Estado.

As belas propriedades rurais de San Rossore e Tumbolo perto de Pisa, e parte de Castel Porziano, nas proximidades de Roma, foram nacionalizadas. O governo tem uma quitação com a Municipalidade de Pisa, que diz ter maiores direitos do que

o Estado a incorporar as fazendas reais ali.

Segundo uma estimativa do valor das fazendas reais o Estado tomou terras com uma extensão de 10.000 hectares, avaliadas em dois bilhões de liras. Todas as outras residências reais se tornarão propriedade pública em 1950, inclusive os palácios de Nápoles, Caserta, Veneza, Gênova, Palermo e Florença.

O Governo da França Agraciou Diversos Cientistas Brasileiros

Em cerimônia realizada na Embaixada da França, ontem, o embaixador Hubert Guerin, da França, em nome de seu Governo, concedeu o sr. Azevedo do Amaral, Reitor da Universidade do Brasil, Arthur Moscos, presidente da Academia Brasileira de Ciências e Arnaldo de Moraes, diretor do Instituto de Ginecologia do Brasil, com as insígnias de Oficial da Legião.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

APROVADA PELA ASSEMBLÉIA A LEI DA REFORMA ECONÔMICA DA FRANÇA

Advertência do Visconde Montgomery — Conferência Internacional das Bandeirantes — O Próximo Congresso Católico

Foi aprovada pela Assembleia Nacional Francesa, por 358 votos contra 202, a lei de reformas econômicas pelo Conselho da República a lei de reforma econômica. A lei, que concede poderes praticamente ditatoriais ao ministro da Fazenda, Paul Reynaud, sobre toda a economia nacional, entrará em vigor tão logo seja publicada no "Diário Oficial", provavelmente amanhã.

ADVERTÊNCIA DO VISCONDE MONTGOMERY. — Numa advertência feita, ontem, à noite, o marechal de campo, Visconde Montgomery, disse que a Grã-Bretanha "deve estar preparada para enfrentar a ameaça econômica da Alemanha" e "absolutamente vital para a nossa sobrevivência".

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS BANDEIRANTES. — Três novos membros e sete delegados foram eleitos pela Conferência Internacional das Bandeirantes para o Comitê Mundial de Organização.

Os novos membros são, a senhora Rosita Sampaio Baia, do Brasil, sr. C. N. Peribou, da Holanda e sr. H. C. Captain, da Índia.

Antes do fim desta semana, as delegadas deverão eleger a presidente do Comitê Mundial. O PRÓXIMO CONGRESSO CATÓLICO.

Embarcou, ontem, em Madrid, com destino ao Rio, de Janeiro, via Lisboa, o bispo titular de Elbo, conselheiro geral da Ação Católica Espanhola, monsenhor Zacarias Vizcarra, que representa a Espanha no Congresso Católico a ter lugar em nossa capital.

O sacerdote vai em avião HOMENAGEM A BABE RUTH. — Informou um telegrama recebido de Nova York que a família de Babe Ruth, o grande "baseball" norte-americano falecido, antecorreu, decidiu, que o corpo do grande jogador norte-americano fosse exumado em câmara ardente no "Yankee Stadium", local de suas maiores façanhas.



Paul Reynaud

ret desfilam diante do corpo de "Mr. Baseball", para dar-lhe um último adeus.

CONTRA O PRESIDENTE TRUJILLO.

Fontes de informação cubanas dizem que Cuba ainda não recebeu os documentos autenticados pela República Dominicana à Comissão Interamericana Pro-Paz, nos quais declara que Cuba está treinando e ajudando insurgentes dominicanos, em território cubano, para uma expedição contra o regime do presidente Trujillo.

CONTINUAM COMBATES NA GREGIA.

Anunciou, ontem, um portavoz do Estado Maior Geral Grego que ainda continuam os combates ao longo de toda a cordilheira principal dos montes Grammos.

Feroces combates estão travados ao norte de Atenas, segundo essa informação.

por cento são comunistas genuínos.

Quanto ao moral e fé dos soldados, compreende-se que não pode existir pois os constantes expurgos enfraqueceram este exército, refletindo sobre toda a população da Tcheco-slováquia.

Não devemos nos esquecer, também, que atualmente, os tchecos e os eslovacos são dois povos divididos, como nação — os comunistas e anti-comunistas e os anti-comunistas e os pró-comunistas.

A juventude tcheca, especialmente os estudantes são violentamente anti-comunistas. Logo os esforços do partido comunista para reduzi-los tornaram-se.

Os russos sabem disso e consideram que o exército e a aviação tcheca não servirão seus objetivos, e por esse motivo, que tentam eliminá-los completamente substituindo-os por outros contingentes.

O COMUNISMO ITALIANO FIEL À LINHA DE STALIN

ROMA 17. — (United Press). — O diretor do Partido Comunista Italiano exortou seus membros a seguirem os ensinamentos do Comitê Central do Partido Comunista Russo, da forma por que foi delineado por Stalin, e pede a expulsão "dos que descreditarão no partido".

Advogando por uma "vigilância contra os inimigos do partido, contra as provocações do governo e da reação", o diretor cita a tentativa de assassinio do chefe Palmiro Togliatti, ocorrida no dia 14 de julho, e as críticas de Stalin aos comunistas italianos por não terem protegido o seu dirigente.

Na resolução, publicada no último comunista "Unità", o di-

retório condena a "ação criminosa dos que há um mês lançaram uma granada contra um processo em Reggio, destruindo a imagem da Virgem Maria e ferindo doze pessoas, dizendo que 'os inimigos usam tais meios para socavar o prestígio e a influência do partido', que deve tratar severamente 'aos que tomam a iniciativa de elevar atos malficados e reprováveis contrários aos processos do partido'".

Diz ainda a resolução que "se deve dar maior atenção à educação ideológica aos nossos camaradas que ascenderam a posições de responsabilidade e ao funcionamento da nossa organização e de seu Comitê Diretor".

FACA O SEU LANCE...

aproveitando as magníficas oportunidades dos LEILÕES de PENHORES da Caixa Econômica



Lindos anéis e outras jóias, relógios de reputadas marcas... tudo isso V poderá adquirir com muito menos dinheiro do que imagina e pelo modo mais simples! Compare a aos leilões de penhores da Caixa Econômica e arretrate o que deseja! Encontrará ali o que procura e... muito mais ainda! Tudo oferecido ao correr do martelo tende como base apenas a importância do penhor acrescida de pequeno juro. Os leilões de penhores da Caixa Econômica são uma instituição de pura ação social. Não visam lucros. Visam unicamente favorecer os mutuários com os melhores lances obtidos para maior aplicação de capitais em novos empréstimos.

LEILÕES DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA

FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

De amanhã até sexta-feira próxima haverá a 7.ª Exposição das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 929.ª, 930.ª, 931.ª, 932.ª, 933.ª, 934.ª, 935.ª, 936.ª, 937.ª, 938.ª, 939.ª, 940.ª, 941.ª, 942.ª, 943.ª, 944.ª, 945.ª, 946.ª, 947.ª, 948.ª, 949.ª, 950.ª, 951.ª, 952.ª, 953.ª, 954.ª, 955.ª, 956.ª, 957.ª, 958.ª, 959.ª, 960.ª, 961.ª, 962.ª, 963.ª, 964.ª, 965.ª, 966.ª, 967.ª, 968.ª, 969.ª, 970.ª, 971.ª, 972.ª, 973.ª, 974.ª, 975.ª, 976.ª, 977.ª, 978.ª, 979.ª, 980.ª, 981.ª, 982.ª, 983.ª, 984.ª, 985.ª, 986.ª, 987.ª, 988.ª, 989.ª, 990.ª, 991.ª, 992.ª, 993.ª, 994.ª, 995.ª, 996.ª, 997.ª, 998.ª, 999.ª, 1000.ª

MELHORES LANCES. MAIORES BENEFÍCIOS PARA O MUTUÁRIO

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O reaparecimento de Nícia Roubaud, amanhã, às 21 horas, na A. B. I., está despertando interesse invulgar no nosso meio musical. Sua passagem pela Escola Nacional de Música foi das mais brilhantes, revelando-se um talento privilegiado para a arte, que abraçou, obtendo por unanimidade o prêmio medalha de ouro. Depois de longa ausência desta capital, porém cultivando sempre a sua arte, apresentou-se ao público interpretando o seguinte programa: 1.ª parte — Bach — Prelúdio e Fuga — Beethoven — Sonata Op. 37, (Apassionata). 2.ª parte — Chopin — Valsa — Estudo — Fantasia em fá menor. 3.ª parte — Villa Lobos — A fiandeira — Barroso Neto — Ca-chimbanda — Lorenzo Fernandez — Cateretê — Tcherenine — 2.ª — Arabescas — Mitropoulos — Fête Cretoise.

A Discoteca da A. B. I. dará hoje na série Intercambio música tradicional popular da Inglaterra, no 10.º andar desse prédio, à rua Araújo Porto Alegre, 71. A entrada será franca.

Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Palace Hotel, a Exposição de Miniaturas da pintora paulista Sarita Marcondes Machado.

Encerrando as comemorações alusivas ao centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, celebrou-se, ontem, às 10 horas, missa festiva na Igreja da Cruz dos Militares.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no "Salão Leopoldo Miguel", o 1.º Concerto Oficial da A. dos Docentes Livres da E. N. de Música da Universidade do Brasil. Tomarão parte nesse concerto as violinistas Hilda Saraiva e Liège Aurora; pianistas Iolanda Ferreira e Otávio Maul; cantora Maria Figueró Bezerra e violoncelista Alfredo Gomes.

O TEATRO

A ESTREIA DO RECREIO

Depois de amanhã com a "Avant Première", às 21 horas, no Teatro Recreio, o público vai ter oportunidade de aplaudir a uma apoteose que custou bastante.

Trata-se de "Lenda do Amazonas" que empolgara aos que foram ao teatro da rua Pedro I. Além desse trabalho de grande fôlego a revista "Trem da Central" apresentará ainda, "Oscarito entre os Boca Negra", "Chuva em Revista", "Viagem Acidentada", "Contra a mão", notável charge sobre o trânsito no Distrito Federal, "Cerejeiros do Catete", hilariante quadro político; "Mudanças da Estatuas".

A BAIÁ CONSTRUÍRA O "TEATRO CASTRO ALVES" Conforme telegrama que abalou transcrevemos, em Salvador capital da Baía será construído um grande teatro que terá o nome do grande poeta baiano — Castro Alves.

DIÁRIO CARIOCA — RIO O "Diário Oficial" publicou o edital de concorrência para a construção do grande Teatro Castro Alves, que será edificada na praça 2 de Julho. A referida concorrência foi recebida com geral agrado, pois, há mais de vinte anos encontra-se Salvador sem um teatro.

"O PERFUME DE MINHA MULHER!" Está alcançando legítimo êxito no "Teatrinho Intimo" do Leme, a peça de Lee Lenz adaptada por Mathews da Fontoura. "O perfume de minha mulher!" interessante comédia em que aparece Aimee com o seu festejado elenco. Já está sendo sucesso dessa "reprise" que a companhia não mais fará a excursão marcada para esta semana, continuando com "O perfume de minha mulher!".

A MENTIRA TEATRAL Cada frase da peça é uma garanhada certa.

VOCÊ SABIA QUE...

que nem vindo se acredita mais na Companhia Portuguesa?

COISAS QUE INCOMODAM No dia 29 é o último dia des cucaus do Barreto Pinto no João Caetano.

O FILME DE HOJE IPANEMA — "Atrás da cortina de ferro" — David Serredor, Antonio de Souza e Nicolau.

O COMENTÁRIO DA NOITE — Vais frequentar o Seminário do Estudante? Indagava ontem o Odilon de uma das muitas candidatas que não foram aproveitadas no seu elenco. E a garota respondeu: — Não senhor vou aguardar a inauguração do Convento do "seu" Pascoal. Estou muito desgostosa da vida.

UM DRAMA AUTÊNTICO E REAL VIVIDO POR GRANDES ARTISTAS

Mais um espetáculo de real valor nos será oferecido pela 20th Century-Fox na estreia, na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitória, São Luiz, Rian e Carioca, o notável drama, "Sublime devoção". História verdadeira, filmada nos lugares em que realmente aconteceu, no estilo que celebrizou "O Justiciero" e "O beijo da morte", "Sublime devoção" conta com incrível intensidade dramática e o sacrifício heroico dum mãe e a coragem desarmada dum filho, empenhado em corrigir um erro judicial e libertar um inocente.

James Stewart, o astro notável de tantos filmes grandes, encontrou em "Sublime devoção", um de seus melhores papéis, coadjuvado com brilhantismo por Richard Conte, Lee G. Cobb, Helen Walker, Kasia Orzowski e outros, sob a direção de Henry Hathaway.

Ilha do Governador

VENDE-SE casa na rua Capanema n. 160, em terreno de 28 de frente por 40 de fundos, tendo uma pequena chácara. Tratar no local com o proprietário.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓPIAS

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.50 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Você conhece Susie", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

REX — "Equívoco fatal", com "Na ponta da espada". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões — almoço) — "Jornais e detetives". Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3.40 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Torrentes de paixão", com Georges Mar-

shall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLUB — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3.40 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

S. CARLOS — "Clulas", com Maurice Chevalier e "Uma noite no Folies da Los Angeles" (7ª semana) — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJOCA — "Inverno



Vemos nesta fotografia a debutante de "Sombra", Vera Prado Pinto Guimarães

APROXIMA-SE A ESTREIA DE QUE REI SOU EU?



Bob Hope e William Bendix, numa cena de "Que rei sou eu?", engraçada comédia da Paramount, que será exibida sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Faltava a Bob Hope um argumento, que além de lhe proporcionar dizer coisas engraçadas, fosse o próprio argumento em si, original, diferente, cheio de situações hilariantes e repleto de qui-pro-quos realmente humorísticos.

"INVERNO D'ALMA", NOS 3 CINES METRO

Em plena consagração, encontra-se, nos 3 cines Metro, "Inverno d'alma", bonita história de amor diferente, onde se misturam lágrimas, sorrisos e recordações...

"O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), produção de Jesse L. Lasky e Walter McEwen, para a RKO Radio, reúne Fred McMurray, Frank Sinatra e a italiana Alida Valli, em seu primeiro filme em Hollywood.

"O milagre dos sinos" tocará o seu coração pela sua história comvente, pela direção magistral de Irving Pichel e pela interpretação soberba do "trio" central.

Aguardem para muito breve esta maravilhosa película que será a sensação da cidade! O ENCANTO DE LA BOHEMIA

Martha Eggerth foi e será sempre o rouxinol do cinema. A sua voz encantada e sua ternura e inebriante e inesquecível é a produção "O encanto de La Bohème", que dentro de breve assistiremos em primeira exibição, na tela do cine São José.

Jan Kiepura, é o protagonista tenor, tendo conquistado notáveis triunfos não somente nas óperas de Nova York, Londres, Milão e Varsóvia, mas, também, nesse seu maior filme, o brilho da sua voz jamais superada.

Os dois astros juntos na sua obra máxima "Encanto de La Bohème", romance cheio de ternura, que imortalizou as doces melodias de Puccini e que vai encantar todos os fãs da famosa dupla.

Este filme será exibido por estes dias, no cine São José, da Empresa Pascoal Segreto, em primeiro lançamento nesta capital.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47, 1.º — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

O CINEMA

HOWARD DUFF E DOROTHY HART, OS COADJUVANTES DE BARRY FITZGERALD, EM "CIDADE NUA"

Howard Duff, com sua atuação, em "Brutalidade", deu provas de artista de grandes possibilidades no cinema.

Não se pode dizer que seja um ator novato, pois o mesmo já há muito atua em diversas emissoras novayorkinas e paços de numerosos teatros.

Howard Duff foi descoberto para o cinema pelo saudoso, Mark Hellinger, que descobriu-o no palco.

Atuou em diversos programas, das mais selecionadas emissoras. É indiscutível que sua fisionomia muito em breve será multíssimo popular. Seu nome hoje em dia, acha-se em grande demanda na imensa Hollywood.

Dorothy Hart, como uma exceção, usa o seu nome próprio no cinema. Seu primeiro filme é este que anuncia a Universal International para segunda-feira, nos cinemas Palácio — Carioca — Roxy — Floriano — Monte Castelo — Pirajá e Icarai — ao lado de Barry Fitzgerald e Don Taylor.

Após ter ganho um concurso de beleza e recusado um contrato com uma produtora, prêmio oferecido a vencedora (Dorothy Hart, recusou-o por não se achar preparada para enfrentar as câmeras), vem aos olhos do público, nesta magistral produção de Mark Hellinger, sob a direção de Jules Dassin.

Dorothy Hart é uma grande promessa para a terra do cinema e em muito breve estará, figurando em diversas películas do calibre de "Cidade nua" (Naked City).

TAMBÉM ACREDITA-EM MILAGRES!

Um filme que o reconciliará com o mundo! Uma história de amor diferente, onde se misturam lágrimas, sorrisos e recordações...

"O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), produção de Jesse L. Lasky e Walter McEwen, para a RKO Radio, reúne Fred McMurray, Frank Sinatra e a italiana Alida Valli, em seu primeiro filme em Hollywood.

"O milagre dos sinos" tocará o seu coração pela sua história comvente, pela direção magistral de Irving Pichel e pela interpretação soberba do "trio" central.

Aguardem para muito breve esta maravilhosa película que será a sensação da cidade! O ENCANTO DE LA BOHEMIA

Martha Eggerth foi e será sempre o rouxinol do cinema. A sua voz encantada e sua ternura e inebriante e inesquecível é a produção "O encanto de La Bohème", que dentro de breve assistiremos em primeira exibição, na tela do cine São José.

Jan Kiepura, é o protagonista tenor, tendo conquistado notáveis triunfos não somente nas óperas de Nova York, Londres, Milão e Varsóvia, mas, também, nesse seu maior filme, o brilho da sua voz jamais superada.

Os dois astros juntos na sua obra máxima "Encanto de La Bohème", romance cheio de ternura, que imortalizou as doces melodias de Puccini e que vai encantar todos os fãs da famosa dupla.

Este filme será exibido por estes dias, no cine São José, da Empresa Pascoal Segreto, em primeiro lançamento nesta capital.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47, 1.º — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

A REVOLUÇÃO RUSSA NUMA OBRA-PRIMA DO CINEMA ITALIANO



Rossano Brazzi e Alida Valli, grandes intérpretes de "Atrás da cortina de ferro"

A Art-Filmes está apresentando com grande sucesso, nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida e Floriano, uma fulgurante realização de todos os tempos da cinematografia italiana, e esta nova composição que trata da vida que se desenvolvia no início da revolução russa; e que será brevemente exibida em varios cinemas desta capital.

Os episódios vívidos com profunda humanidade e realismo, de ambientes, são evocados na tela com aquela veracidade própria do cinema italiano.

O diretor, Godofredo Alessandrini, cingindo-se a esta imponente realização, seja no que diz respeito à criação do argumento, à ambientação dos usos e costumes da Rússia bolchevista, à exasperação dos animos, às misérias das intrigas, intuidu toda a força entusiástica que é necessária à criação de uma grande obra.

"Atrás da cortina de ferro", é a maior interpretação da atriz italiana, Alida Valli, já consagrada pelos maiores cineastas do mundo a ponto de tornar-se a recordista mundial de bilheteria com alguns dos seus últimos filmes realizados nos Estados Unidos.

A seu lado, Rossano Brazzi, outro grande ator italiano, que, com Alida Valli, forma a maior dupla cinematográfica de apódis guerra, imprime um caráter vigoroso ao tema épico e dramático da película.

"Atrás da cortina de ferro", que chega ao Brasil precedido de menção noticiária, que nos dá conhecimento dos numerosos aplausos obtidos em todas as partes do mundo onde foi exibido, é, sem dúvida, um filme que também ao público brasileiro fascinará e mesmo embolgará pela grandza de seu tema social e de tanta atualidade que retrata a tensão febril provocada por uma luta de gigantes entre as democracias e o Imperialismo.

"A GRANDE LUZ"

Segunda-feira, 30 de agosto, o cinema São Carlos iniciará a exibição do filme "A grande luz" (Montevergine), a notável interpretação de Amedeo Nazzari, que tanto êxito alcançou no seu lançamento.

De um enredo profundamente humano e sensível, este filme desenvolve um assunto que desperta interesse da primeira à última cena.

Os que não puderam assistir "Grande Luz", quando da sua exibição no cinema São José, não devem perder a oportunidade de apreciar uma verdadeira joia da cinematografia italiana.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47, 1.º — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47, 1.º — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47, 1.º — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

A SOCIEDADE

ACONTECE NESTA CIDADE

Jacinto de Thormes

HOJE — Um jogo de caridade em benefício da "Casa da Criança", Copacabana Palace. Reserva de mesas pelo telefone 37-2564. Muito movimento em torno desse acontecimento. Esse gênero de festa de caridade está voltando com o maior sucesso.



RAIMUNDO DE CASTRO MAYA — C. senhor Raimundo de Castro Maya realizou ontem à noite, na sua magnífica residência, uma conferência sobre arte moderna. O conferencista é um dos homens mais dedicados e um dos poucos realmente empreendedores desta capital em que as artes frequentam tão só os "amarelinhos" e "vermelhinhos" de uma foga. O senhor Castro Maya possui um interesse enorme em divulgar o verdadeiro sentido da arte, em particular da pintura. A criação do Museu de Arte Moderna é em grande parte idéia e realização sua.

GLAMOUR-GIRL — Depois de ter sido escolhida a "glamour-girl" de Niterói (senhorinha Maria Helena Prazeres) e a do rio (senhorinha Nicole Hime) o Estado de Mato Grosso resolveu escolher também a sua glamorosa. Trata-se de uma festa nacional.

CHATO — A senhora Violeta Alcantara de Torok realizará na Associação de Cultura Franco-Brasileira (rua Erasmo Braga 277) uma conferência sobre "Chateaubriand (sem ser o Assis o outro) e Proust". Com 100 anos de morte o escritor francês está passando pelos maiores elogios e mesmo sendo equiparado ao outro francês Proust, num paralelo que certamente servirá para a inteligência e o humor esplêndido da moça e loura senhora de Torok.

SENHORINHA !!! — E' com você que estou falando (meu bem). Você "senhorinha Fernanda F. M." que me escreve com tão carinhado na agência de correios do Largo do Machado. Confesso, minha amiga que, como conselheiro sentimental não vou lá das pernas. Em todo caso você explica que o rapaz é "grá-fino" e por isso talvez eu possa dar certas explicações e conselhos. Pensando bem, posso sim.

Pela sua descrição já sei de quem se trata. Aquela Fiat especial não tapela ninguém, e o tipo pintado na sua carta coincide com quem estou pensando.

Minha querida menina, você sabe lá o que é um LOBO?

CASAMENTO — Precisamente às dezessete horas se peia do dia dezesseis de setembro, no alto do Outeiro da Glória, a senhorinha Iolanda Bouças com o senhor Humberto Manoel Montenegro.

COQUETEL — Do senhor e da senhora Jorge Guinle, onte. Disse alguém: "A jovem senhora Guinle seria a brasileira mais loura do Brasil se ela fosse brasileira." Alguém respondeu: "Isso não impede que ela seja uma das jovens senhoras mais bonitas entre as bonitas louras senhoras existentes em qualquer país."

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: SENHORES: D. Joaquim Mamede da Silva.

Coronel João de Deus Pessoa Leal.

Monsenhor Rosalvo da Costa Rego.

Major João Costa.

Carlos Eiras, nosso con-frade "Diário da Noite".

Petronio de Avelar Rocha.

Fredegard M. Ferreira.

José Matias Gurgel do Amaral.

Augusto R. M. Galo.

Ulisses Barretos Vinhas.

SENHORAS: Francellina Dias da Graça.

Alzira Rocha.

Carmen Gama Cordelro MENINA: Léia, filha do sr. Luiz Fernandes.

NASCIMENTO — Daise, filha do sr. Orestes de Oliveira e da sra. Olga Calmon de Oliveira.

COMEMORAÇÕES — No próximo sábado, transcorre o centenário do visconde Francis Rens de Chateaubriand.

O acontecimento, que se reveste de alta significação no cenário intelectual da França, será comemorado no Brasil, com igual veneração no vulto de um dos mais ilustres escritores franceses consagrado para sempre também em nosso país.

Para essa comemoração estão se movimentando os círculos literários e culturais desta capital já tendo sido organizado um programa para o dia, do qual consta uma conferência do nosso confrade de imprensa sr. Austregesilo de Athayde sob o título: "Chateaubriand político e jornalista".

Falará também a senhora Minon addio cultural à Embaixada da França no Brasil, sobre a personalidade do grance vulto.

ENTERROS — Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10 horas, o sr. Paulo Martins Ribeiro e às 16.30 horas, a sra. Alice de Carvalho Martins Ferreira.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 14 horas, o sr. Afrânio de Paiva e Meio e às 16 horas, a viúva Isabel Martins.

No cemitério da Ornaem da Penitência, às 15 horas, o sr. Eduardo Pedrosa de Lima.

MISSAS — No altar mor da Igreja da Candelária, mandada oficiar pela sua viúva sra. Ana de Sales Pupo, realizou-se anteontem a missa de 7.º dia, do sr. Alcides de Sales Pupo. Serão celebradas hoje:

Conferências

O FISIOLÓGICA ITALIANO PROF. CARLOS FOA, catedrático da Universidade de Milão, realizará, hoje, às 9 horas da manhã, uma conferência para os alunos do curso de médicos nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Trabalhos da Ilha da Madeira Expostos Em Quitandinha

Segundo notícias procedentes de Petrópolis, chegou à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, procedente de Portugal, o sr. José de Freitas, alto comerciante português que está interessado em expor, no referido certame, trabalhos da Ilha da Madeira.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

RIDDA MODAS, à rua Gonçalves Dias 75, 1.º andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costurmas, lingerie etc., por preços abaixo do custo, por motivo de obras.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 91 De 1 a 6

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
PRIMOR • NASCOTE



Esta, sim, é
comédia de verdade
N.A.P.

6ª Feira
BOB HOPE
e SIGNE HASSO
WILLIAM BENDIX etc.

"QUE
REI
SOU EU?"

"Where There's a Life"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TYRONE POWER
NUM FILME INTENSO DIFERENTE

JOAN BLONDELL
ALLEN WALKER
COLEEN GRAY

O BICO
DAS ALMAS
PERDIDAS

HOJE

AS 12 3 30 5 40 8 10 12

SÃO-LUIZ VITÓRIA RIVM CARIOCA

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

Contra-Torpedeiros Que Realizam Exercícios

Prossiguem na realização de exercícios, os contra-torpedeiros "Benvenuto", "Bocaina" e "Beberibe", bilica Dominicana.

Dr. Mario Pacheco

Residência Tel. 38 3124

MÉDICO PAITEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 - Tel. 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 as 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 as 18 horas.

Navios da Marinha Que Partem e Chegam

Partiu de Fortaleza com destino a São Luiz do Maranhão, o N.A. "Almirante Frontin". O N.H. "Jurupia" encontra-se atracado no porto de Paranaíba. Acaba de ancorar no porto de Caravelas, o N.F. "Jaguari". Desatracou do cais de Salvador com destino ao porto de Recife, o R. "Triunfo".

O RADIO TAPEAÇÃO



Eu sempre respeitei a plateia de circo. Talvez pelo fato de ser a mais sincera no julgamento dos artistas. Se o palhaço é bom, é um verdadeiro humorista, a plateia aplaude, exige duas, três vezes a sua volta ao "picadeiro" e grita entusiasmada o seu nome. Se não presta, se é um canastrão de marca, corre o risco até de levar pancada e pancada de verdade, não é brincadeira, não.

Há tempos, eu fui assistir a um espetáculo circense. Constatava do programa uma espécie de "Show", com a participação de "vários luminários" do nosso "sem-fio". O interessante é que os "vários luminários" que iam desfilar eram apenas o Black-Out. Sim, era o único artista conhecido, a única atração. Os outros eram completamente desconhecidos do público, caçados, quero crer, na porta do "Nice" ou na Praça Tiradentes, para, naturalmente, "encher linguiça", como eles próprios denominam essa maneira de ludibriar o público que paga.

Tem início o referido "Show". O locutor improvisado anuncia o nome do primeiro "cartaz", "exclusivo" de uma das nossas emissoras. O silêncio é tumular. Um violão acanhado vomita uns acordes de má vontade e o moçoim de terno azul e gravata branca desgraa um samba de Lupicínio Rodrigues. Percebe-se um zumb-zum-zum, logo abafado por um "Psst!" de um gaíto qualquer. Termina o número. As pessoas que pagaram 20 cruzeiros por uma cadeira aplaudem, enquanto que a turma da geral não se manifesta. Desfilam mais dos "cartazes". A geral já está esquentada e ouve-se nitidamente vários espectadores pronunciarem o clássico "cala-boca-burro!". Consulto discretamente o programa que tive o cuidado de apanhar na entrada e verifico que ainda faltam 6 "cartazes" para "abrilhantar" o espetáculo. Encurtando a história: quando da entrada do quarto "artista", a geral veio abaixo e o locutor improvisado apressou-se em anunciar o próximo número, que seria interpretado por Black-Out. Foi um verdadeiro tiro. Aplausos, gritos de "muito bem, muito bem" e logo um silêncio que me obrigou a tossir para me certificar de que não estava surdo. O primeiro número, um sucesso; o segundo, outro sucesso; o terceiro, nem se fala. Em suma, o notável sambista "abafou", como se diz na gíria e foi um custo para atender aos pedidos de "bis" que começaram a surgir.

Comentando: mister se faz uma providência enérgica de quem de direito, no sentido de acabar de uma vez para sempre com essa tapeação. Certos organizadores de festivais usam e abusam dos prefixos das nossas principais emissoras, no que diz respeito à apresentação dos "seus artistas exclusivos", quando não é verdade. O fato que relatei linhas acima aconteceu há longo tempo e consta que ultimamente vem se repetindo. Já é tempo de acabar com isso. Plateia de circo não faz graça pra ninguém rir.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

11-501-50 3-55-6-8-10-15 HOJE 1-50-3-50-6-8-10-15

Walter Deborah
PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY

INVERNO
D'ALMA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE

CANTOR DAVIS

Você Conhece
SUSIE?

PLAZA ASTORIA COLONIAL ST. A. REPUBLICA
PARISIENSE OLINDA PRIMOR RITZ Z. NASCOTE

— Lucienne Delyle: 22.35 — Oscar Bergerth: 22.35 — Reporter Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.30 — Ritmos da Panar no ar: 00.30 — Encerramento.

RADIO TUPI — 20.00 horas — Album de Araxá: 20.30 — Pedra Livre: 21.00 — Recta de Trini Moren e Ninos Adure: 21.30 — Programa variado: 22.00 — Retransmissão dos Estados Unidos: 22.15 — Gravações variadas: 22.30 — Recta de Fritz Barth: 23.00 — D'ario Tupi: 23.30 — Musica romantica e 24.00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA — 20.00 horas — Frefixo Notre Dame: 20.10 — A vida começa as 10: 20.30 — Clube do samba: 21.00 — Comentário do dia: 21.05 — Pánel do Brasil: 21.20 — Frefixo Notre Dame: 21.35 — Radio Tetro: 22.00 — Salão de Musica: 22.30 — Radio Jornal Guanabara: 23.00 — "Boite" da meia noite e 2.00 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA — 20.10 — O assunto do dia: 20.20 — Orquestra: 20.30 — O ultimo derrau: 21.00 — Visão x São Cristóvão: 23.00 — O mundo em sua casa e 23.30 — Encerramento.

RICARDO GALENO

20.40 — Esportes Gagliano Neto: 21.15 — Um quarto de hora com Bing Crosby: 21.30 — Tangos e Blues: 23.00 — Esportes Gagliano Neto: 23.20 — Musica para Dançar e 24.00 — Encerramento.

RADIO NACIONAL — 19.15 horas — Novela Glistora: 19.30 — Agencia Nacional: 20.00 — Radio Novela: 20.25 — Reporter Esso: 20.30 — Festivais G. E.: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Radio Novela: 21.35 — Um milhão de melodias: 22.05

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultório — Rua Santa Lucia 535, 11.º andar — Sala 1.103, Ed. Caldeiras. Diariamente das 11 as 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

Francisco Campos

Aprorio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre 79 salas 318, 319. Telefone: 42-9116

se parece com Ricardo a título de que? Mera coincidência?

— Sheila suplicou, estendendo as mãos: — Não me atormente!

— A outra prosseguiu, implacável: — E não é só com Ricardo, também se parece com outra pessoa... Uma pessoa que você também conhece... Olhe bem.

— Não me interessa!

— Interessa, sim. Como não interessa? Olhe, Sheila. Eu estou mandando!

— Sheila teria dado tudo para não olhar. Parecia, porém, uma fascina; sem querer, como se a prima a magnetizasse, virou o olhar na direção da criança. Descobria agora, e só agora, que o menino também se parecia, embora de uma maneira mais vaga, com outra pessoa. Admitiu, embora quisesse calar a consciência:

— Também se parece com você.

— E se arrependeu imediatamente, de ter dito isso a Claudia:

— Compreende agora?

— Pediu.

— Pelo amor de Deus, leve essa criança daqui!

— Primeiro, você tem que me ouvir...

— Não quero!

— E esta — e indicava a criança — e esta é a criança do pulmão. Entendeu, por isso, passei dois anos fora, numa fazenda, longe de tudo e de todos. E quando eu cheguei lá, explicaram: "E" viuva, o marido acaba de morrer..."

— Mãe sabe?

— Sabe uma parte da verdade. Ignora quem seja o pai, porque eu não disse nunca...

— E Ricardo?

— Este não sabe que tem filho. Tera a surpresa. Então, Sheila quis saber:

— E você vai fazer o que? Por que trouxe esta criança?

— Não imagina?

— Não.

— Eu não lhe disse que poderia impedir este casamento?

— Disse.

— Impedir ou, pelo menos, fazer um escândalo tremendo?

— Suplicou, esquecida da própria dignidade:

— Mas não fará, não é, Claudia? Eu sei que você não fará!

— Claudia teve um sorriso quase imperceptível:

— Farei, sim, minha filha. Aparecerei com a criança nos braços.

— E se exaltava agora; o seu ódio controlado rompia, seus olhos se iluminavam:

— Irei, de convidado em convidado, dizendo: "Estão vendo essa criança?" E apontarei Ricardo "E" filho do pai!"

— Ria alto, e convulsivamente, como possuía de loucura:

— Todos dirão: "E" filho do pai!"

FIM DO 21.º CAPÍTULO

(Continua)

Dia Astrologico



HOJE, 18 — Bom dia para viajar, fazer experiências palpitantes e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não de hoje, com notas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE MARÇO

Dificuldades financeiras, perseguições e contradições com o outro sexo. 9, 13 e 17; 22, 23 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Disposição pessimista e preciso não se entregar à vaidade e à sensualidade. 11, 12 e 21; 33 e 37. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Vitória sobre os obstáculos; tranquilidade e negócios novos. 4, 12 e 20; 41, 54 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 19 DE ABRIL

Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 13, 17 e 19; 33, 35 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 58 e 73. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desgostos, rompimentos de amizades e insatisfação. 11, 15 e 17; 33, 42 e 44. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia sem grandes acontecimentos.

10, 2, 4 e 6; 20, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Possibilidades de realizações benéficas e apoio do outro sexo. 8, 11 e 19; 35, 47 e 55. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Desgostos e desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Aspectos contrários e disposição agressiva. 7, 16 e 18; 23, 34 e 37. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 23, 34 e 43. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Favorabilidade, encontros agradáveis e satisfação íntima. 9, 13 e 15; 63, 67 e 67. (horas e números).

MIRAKOFF

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja, com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, afogada do pulmão, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas, com espanto de Sheila, Claudia repete o raciocínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, não meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo não teria a vida. Claudia, junto a Sheila pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas, do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmoro de Sheila. Agora, sangrada, Sheila recusa o beijo do seu noivo. D. Flávia diz a Claudia: "Aposto que o testado de Sheila ficaria uma lua em você". Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila atirou a grinalda e pisou o péu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se D. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua

esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara a Claudia que faz questão que ela assista o seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" Sheila é uma criança que é uma espécie de Ricardo menino.

CAPÍTULO 21.º

Sheila duvidou de si mesma, dos próprios olhos. Com era possível, meu Deus, que, de repente, aparecesse ali aquela criança! E, sobretudo, com aqueles traços tão familiares aos seus olhos! Seu primeiro impulso foi gritar por D. Flávia. Mas um instinto qualquer a deteve. Precisava pensar, coordenar bem as idéias. Primeiro, devia descobrir o seguinte: por que estava ali a criança? Quem a levava? Mas não era isto o principal. Mais importante, muito mais importante, a semelhança com Ricardo. Gradualmente, a idéia aterradora foi se realizando no seu cérebro. Se o menino (pôls devia ser menino) se parecia com o noivo, devia ser por este motivo único e definitivo:

— Era filho de Ricardo!

Carregou a criança, suspendeu-a nos braços, fixou-a nos seus olhos vivos. O pequeno ria, sacudia as pernas, numa alegria que era um encanto. Então, Sheila disse, como se ele pudesse compreender e como se o acusasse de alguma coisa:

— Você é filho de Ricardo.

Estava espantada. Ainda não nascera no seu coração a revolta contra o pequenino ser e o que ele significava. Não pensara, ainda, em quem seria a mãe. Seu raciocínio fazia-se pensosamente, por um processo mental muito lento, quase doloroso. Pensou: "Mas não é possível, meu Deus, não é possível!" Então, agarrou-se a uma hipótese desesperada: "Talvez não seja filho de Ricardo coisa nenhuma". Essa possibilidade, muito vaga, deu-lhe um certo sossego, ou, pelo menos, criou uma esperança. E quem sabe se não seria brincadeira de alguém, talvez da própria D. Flávia? Procurava argumentar consigo mesma: se fosse filho de Ricardo, ninguém se lembraria de levá-lo para o seu quarto, claro que não. Pousou, de novo, o garoto na cama, apanhou rápida o muminho e o vestiu, quando da janela, veio aquela voz:

— Conhece o pai?

Teve um choque tremendo. Virou-se, assombrada, na direção da voz. Claudia estava na janela, de braços cruzados, ereta, o rosto impassível como uma máscara. Devia estar ali, há muito tempo, e sem que Sheila pressentisse a sua presença. Virou, com certeza, o despertar da prima: seu espanto ao descobrir numa extremidade da cama, a criança desconhecida; e o esforço mental com que, pouco a pouco, fixara a semelhança do menino com alguém que ela conhecia...

— Você estava aí? — era uma pergunta muito boba, que não sei porque Sheila fazia.

— Estava, claro. E vi tudo.

Sheila apontou a criança:

Desfazendo na Câmara Federal Mais Uma O "CADAVER" SUBSTITUTIVO GERAL DA LEI DO...

Verrina de Ademar: o Caso de "O Estado"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gou algum capital na transação? Capital e juros voltaram integralmente ao seu patrimônio. Teve algum prejuízo com isso? Não, não perdeu um centavo. Não devia, porventura, uma reparação ao jornal pelo ato criminoso de seus agentes, invadindo-lhe a redação, apoderando-se do seu arquivo, expandindo-lhe os diretores, mantendo-lhe as portas cerradas, obrigando-o a pagar seus funcionários sem lhe permitir a publicação, que é a fonte única das receitas com que provê as despesas? Deixou de ganhar dinheiro e de vender pelo duplo do que despendeu? Mas desde quando o lucro proveniente da extorsão passou a ser legítimo?

O CASO DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

"A publicação do 'Diário de Notícias', feita apenas na Capital da República, porque em São Paulo todo mundo já lê (fornecendo os seus juízos opostos sobre os sr. Ademar de Barros e José Carlos de Macedo Soares), insinua ainda que a extinção dos Conselhos Administrativos ao tempo do governo Linhares, foi inspirada pelo professor Sampaio Dória, ministro da Justiça, para que o sr. Macedo Soares não tivesse oposição encubridora ao seu desejo de coexistir a compra do 'Estado'.

Em boa companhia anda o sr. José Carlos; também o Inegreco Sampaio Dória não escapa, e a maledicência adematista efetivamente o Conselho Administrativo fora extinto, mas todos os Secretários de Estado referenciaram o decreto, inclusive o autor que, desde 1932, não mantém relações pessoais com o diretor do 'O Estado de São Paulo'. Era secretário do sr. Macedo Soares; da Justiça o professor emérito da Faculdade de Direito de São Paulo, Francisco Morato, autor da minuta de escritura de desistência do contrato; da Segurança Pública, o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, ex-chefe de Polícia do Distrito Federal; da Educação e Saúde Pública, o professor Almeida Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo; da Agricultura, o sr. Cristiano Alencaster Silva, ex-chefe de Polícia de São Paulo, ex-deputado estadual, ex-secretário de Educação, professor 'honoris causa' da Universidade de São Paulo e da Faculdade de São Paulo; da Indústria e Comércio, o sr. Chirra Gordinho, ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, grande industrial e filantropo; da Viação, o engenheiro Orestes Vilela, ex-deputado e professor de 'last and least', secretário do Governo, o orador cujo intuito de orgulho é haver continuado sobre depois de haver servido à Intendência Ademar de Barros. De ainda a publicação do 'Diário de Notícias' e as 'passadas mais algumas' rememora, novo decreto-lei federal, o de n.º 8.247, de 13 de fevereiro de 1940, restabeleceu o Conselho Administrativo, pelo reconhecimento da absoluta necessidade desse órgão. Vários artigos por hipótese que os Conselhos Administrativos haviam sido dissolvidos pelo sr. Linhares e restabelecidos pelo sr. Eurico Gaspar Dutra em função do decreto do 'Estado de São Paulo'. Mas, então, como se explica que os membros do Conselho Administrativo tenham sido nomeados todos, ou quase todos, por indicação do sr. Macedo Soares e que esta haja sido mantida pelo sr. Eurico Dutra na Interventoria de São Paulo até os eleitos? Não vou sr. presidente, estender-me em maiores considerações de ordem jurídica. O Partido Social Progressista, mesmo em juízo para anular o restabelecimento do 'Estado' aos seus antigos proprietários, a Justiça lhe dará a devida resposta.

UM DEPOIMENTO VALIOSO

O SR. PLÍNIO BARREIRO

— V. excia. me permite interpor?

O SR. BATISTA PEREIRA

— Com todo prazer.

O SR. PLÍNIO BARREIRO

— Como diretor do 'Estado de São Paulo', agradeço ao nobre orador as referências que tem feito à transparência moral desse órgão da imprensa brasileira. Devo acrescentar ao discurso de V. excia. o seguinte: fui, por escolha de meus velhos amigos, João Mesquita Filho e Francisco Mesquita, encarregado de tratar ideias com o então governador Macedo Soares sobre a maneira de se restituir o jornal a seus legítimos donos. V. excia. sabe que José Carlos de Macedo Soares e um dos meus mais antigos amigos. Nossa amizade data da adolescência e tão íntima foi que durante muitos anos exercei o cargo de professor do famoso ginásio de educação secundária que seu pai mantinha em São Paulo. Fui mais do que amigo: fui pai para minha família um de seus parentes mais próximos. Vejo, portanto, que são estranhos os laços de amizade que me prendem a José Carlos de Macedo Soares. Essa amizade nunca se obscureceu, não obstante andarmos separadamente em paradas opostas, e considero uma das honras de minha vida. Pois bem, era natural que o negócio do 'Estado de São Paulo', tratado por um amigo, chegasse a José Carlos de Macedo Soares, fosse levado a cabo com todas as facilidades. Assim o exigia, também, o preceito de Macedo Soares de desagregar os proprietários do 'O Estado' da revoltante injustiça sofrida. Entretanto, sr. Batista Pereira, posso afirmar a V. excia. que tal não sucedeu. José Carlos de Macedo Soares me transmitiu em juízo algum. Estava pronto a restituir o 'Estado', mas, absolutamente, não desejava que a Fazenda Pública sofresse o prejuízo de um centavo. Durante dias e dias discuti pontos que pareciam exageradamente complicados por ele, que não cedia. E para coroar tudo, quando se foi lavrar a escritura, o meu saudoso amigo, Francisco Morato, figura das maiores da nossa terra e cuja honradez eu a Casa coletar, apresentou outra exigência. A transação consistia em ceder aos donos do 'O Estado' as ações que a Fazenda Pública e mais algumas autarquias possuíam para o que se fez a avaliação de dez mil. Era natural, portanto, que estivessem plenamente satisfeitos os interesses do governo com o pagamento integral das ações. Assim, porém, não aconteceu. Francisco Morato exigiu que, além dos preços das ações, os donos do 'O Estado' entregassem com a quantia de noventa e tantos mil cruzeiros que constavam dos lucros do balanço. Não houve argumentos que o dessem de sua exigência. Tive, afinal, de ceder e aconselhar os amigos a fazerem o mesmo, para que o negócio não malograsse. Vejo, V. excia., que não houve, portanto, facilidades, mas um

RESSUSCITOU

Na hora exata que iam pontar o homem dentro do 'cubo' de vidro, o sr. Ademar de Barros, profundamente adormecido, pagou por ter enganado os funcionários da Assistência Policial que já iam carregando-o para o necrotério, e por ter dado tanto trabalho à Rádio Patrulha e à polícia do 14.º D. P., Wanderley Cruz, levou mais um forte tombo. Os homens assustados por verem o 'cadáver' ressuscitar saltaram-no de choite.

O SR. BATISTA PEREIRA

— Agradeço ao sr. Ademar de Barros, que honrou meu discurso, efetivamente, na encurruada de acusações de verina adematista, destaca-se a alegação de que o Interventor Macedo Soares, anulando a transação que tirou a folha de Rango Positivo e Julho de Mesquita Filho, que preferia tudo perder a não dar o jornal que era seu ponto de honra manter e conservar na linha da tradição patriarcal. Quem há no Brasil, especialmente em São Paulo, que não saiba que a venda do 'O Estado' à Ditadura foi forçada? Há dezesseis de séculos o sr. Romano (que, em última análise, é apenas a corporificação do poder do bom senso) já estabeleceu um trinômio clássico: o vício que anula as transações: 'vi clam aut precario'. O primeiro desses elementos, a violência, é justamente o que ocorreu na venda forçada da revista do 'O Estado'.

"Estimbo o regime que torna possível esta transação — simples eufemismo para encobrir um confisco — as vítimas procuraram reaver o que era seu. O governo estadual, que conhecia da ciência e da verdade objetiva dos fatos e que a preferia à verdade política, ouviu a voz da razão, da moralidade e da justiça. Restituiu o seu a seu dono. E com a consciência tranquila, sem perder um centavo.

Os Aprovados Para a Carreira de Oficial Administrativo no DASP Pedem Sua Nomeação

(Conclusão da 3.ª pág.)

que não poderá preencher, não se trata de vagas de interinos. Assim, se não se salda o que servirá para compensar novas nomeações de Oficiais Administrativos, na base de Cr\$ 700,00 por unidade ou de Cr\$ 1.950,00.

AFROVAÇÃO DOS INTERINOS

Mais abalizado, após citar inúmeros exemplos, ressaltou o memorial o caso dos Oficiais Administrativos Interinos que foram aprovados. Um sem-número de Interinos foi aprovado, sendo no entanto extorridos embora haja vaga e recursos financeiros. "O DASP não se interessou por essa verdade silenciando ante tão evidente argumento, conclui". Seguem as assinaturas.

Em Contato Com os Boca Preta a Vanguarda da Expedição

(Conclusão da 3.ª pág.)

um vôo sobre as malocas dos Boca Preta, para verificar se a distância pode ser coberta por um helicóptero e realizar um estudo geral da região. A única dificuldade existente para a ida do helicóptero reside no seu consumo de óleo e as observações terão como objetivo encontrar um meio de aproveitá-lo.

PREPARATIVOS PARA A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Preparando-se a 1.ª Região Militar para a grande parada de 7 de setembro, cujos trabalhos se desenvolvem com grande intensidade, tendo em vista que as autoridades regionais devem dar ao dia de fim de junho de verdadeira importância.

Viuva D. Analia da Cunha Maggessi Pereira

Faleceu, ontem, em sua residência, a rua Visconde de Itamarati, 154, às 23 horas, a sr. Analia da Cunha Maggessi Pereira, viúva do sr. João Maggessi de Castro Pereira.

Dona de nobres virtudes, o passamento da sr. Analia repercutiu dolorosamente no seio da sociedade local, onde era muito querida.

Deixa a extinta os seguintes filhos: — João Maggessi de Castro Pereira Junior, Beventura da Cunha Maggessi Pereira, tenente coronel Augusto da Cunha Maggessi Pereira, casado com Dona Altair Barbosa Maggessi, de Zelia Maggessi Susini, casada com o tenente coronel Amadeu Susini Ribeiro, dona Laura Maggessi Muller, casada com o sr. Rubens Muller, Adalberto da Cunha Maggessi Pereira e Carlos da Cunha Maggessi Pereira e inúmeros netos.

O funeral sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, para a necrópole.

(Conclusão da 1.ª pág.)

do prédio em que reside para descendente, ascendente ou parente que vivam as suas expensas;

V — pedir o proprietário que resulte em prédio próprio ou alienar, outo de sua propriedade, localizado em cidade diferente, para seu uso, e impropriedade em juízo a necessidade da mudança de residência;

Artigo 10.º — O recibo do aluguel é obrigatório e dele deverá constar, discriminadamente, as parcelas relativas ao aluguel do prédio, a cada um dos demais encargos previstos no artigo anterior e aos móveis, se houver.

Artigo 11.º — O locador não poderá vender ao locatário os móveis e afins que guarde em o prédio por preço superior ao que houver sido arbitrado pela autoridade municipal competente.

Artigo 12.º — É proibida a cobrança antecipada do aluguel.

Parágrafo único — Se a locação não estiver garantida por fiança ou depósito, o locador poderá ajustar a cobrança antecipada do aluguel correspondente a um mês.

Artigo 13.º — Consideram-se prorrogadas por tempo indefinido as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei.

Artigo 14.º — O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que vivam na dependência econômica do locatário, desde que estes ou aquelas residam no prédio, terão direito de continuar a locação.

Artigo 15.º — O novo proprietário é obrigado a respeitar a locação, podendo, porém, rescindila nos termos do artigo 13, salvo se houver contrato escrito e não estiver consignada a cláusula de sua vigência no caso de alienação, e constar de registro público (Código Civil, artigo 1.197).

Artigo 16.º — A locação não poderá ser rescindida pelos motivos seguintes:

I — falta de pagamento do aluguel até o dia 10 de cada mês, calendário seguinte ao seguinte;

II — pedir, pela primeira vez, o proprietário que reside em o prédio alheio, o imóvel locado, no todo ou em parte, para nele residir;

III — pedir o proprietário, o prédio locado para residência própria se o locatário também for proprietário de imóvel residencial;

IV — pedir o locatário parte

do prédio em que reside para descendente, ascendente ou parente que vivam as suas expensas;

V — pedir o proprietário que resulte em prédio próprio ou alienar, outo de sua propriedade, localizado em cidade diferente, para seu uso, e impropriedade em juízo a necessidade da mudança de residência;

VI — pedir o empregador o prédio locado a empregado, quando houver rescisão do contrato de trabalho e o imóvel se destinar à moradia de empregados;

VII — infração de obrigação legal ou infração de obrigação contratual;

VIII — infração de obrigação legal ou infração grave de obrigação contratual.

Parágrafo 1.º — No caso do item I, o devedor poderá evitar a rescisão requerendo, no prazo da contestação da ação de despejo, o pagamento do aluguel e encargos devidos, das custas e dos honorários do advogado do locador, fixados pelo juiz. O pagamento deverá ser realizado no prazo que o juiz determinar, não excedente de 30 dias, contados da citação, procedendo-se a depósito em caso de recusa.

Parágrafo 2.º — A ação de despejo nos casos dos itens II a VII, não poderá ser proposta depois de decorridos 60 dias da notificação judicial feita ao locatário, cientemente os sublocatários.

Parágrafo 3.º — O juiz, ao decretar o despejo, fixará o prazo até 30 dias, para a desocupação. O locatário terá a preferência pública, estabelecimento de ensino, hospital, autarquia ou entidade para-estatal, sindicato de classe, associação cultural, beneficente, religiosa, esportiva ou recreativa, o juiz fixará prazo razoável, até seis meses, para a desocupação, atendendo às circunstâncias de cada caso, salvo se a locação for rescindida por motivo constante do item I.

Parágrafo 4.º — Na ação de despejo, o locatário ou sublocatário do imóvel locado terá o direito de preferência.

Parágrafo 5.º — A rescisão nas ações de despejo, salvo o caso previsto no item I, terá efeito imediato.

Parágrafo 6.º — No caso nos itens II a V, o juiz comunicará a existência multa correspondente ao aluguel de 12 a 24 meses, em favor do locatário não usar o prédio para o fim declarado, dentro de 30 dias, e o locatário que não restabelecer a locação.

Art. 17 — Rescindida a preferência do locatário, o sublocatário, desde que ratifique as condições do artigo 16, parágrafo 1.º, e deposite quantia equivalente a três meses de aluguel em garantia da locação, ficará sublocatário, nos direitos desta seção.

Parágrafo 1.º — Havendo mais de um pretendente, o juiz, ouvido o locador, decidirá por equidade, concedendo a locação a um dos pretendentes.

Parágrafo 2.º — O novo locatário manterá as sublocações existentes.

Art. 18 — Os créditos de pequena capacidade, assim considerados os que possuam até dez vezes o valor dos pagamentos, poderão ser penhorados para construção de obras de capacidade maior.

Parágrafo 1.º — O despejo, na hipótese desta seção, só será concedido depois de aprovadas as plantas do novo prédio e no caso de construção de obras de capacidade maior, decorrer o prazo de 12 meses, contados da data da notificação judicial.

Parágrafo 2.º — Quando se tratar de obra financiada por instituição ou Caixa de Previdência Social, e desde que os interessados haja maioria de dois terços, o prazo do parágrafo anterior será reduzido para seis meses.

Parágrafo 3.º — O despejo poderá ser decretado antes desse prazo se o locatário estiver no imóvel em situação de abandono, ou se comprovada incapacidade econômica do locatário.

Parágrafo 4.º — Executam-se os créditos ocupados, pelas instituições mencionadas no artigo 17, em prazo de 30 dias, contados da data da publicação desta lei, salvo por mora de aluguel, a propositura de qualquer ação de despejo contra estabelecimentos de saúde e de ensino, assistências e instituições de assistência social.

Art. 19 — Fica vedado pelo sr. Ademar de Barros, a partir da publicação desta lei, salvo por mora de aluguel, a propositura de qualquer ação de despejo contra estabelecimentos de saúde e de ensino, assistências e instituições de assistência social.

Art. 20 — O locatário, em igualdade de condições, preferência para aquisição do imóvel locado.

Art. 21 — Constitui contra-venção penal:

I — receber ou tentar receber, por motivo de locação, sublocação ou cessão de contrato, quantia cujo valor além do aluguel e dos encargos permitidos pela lei;

II — recusar fornecer recibo de aluguel ou fornecê-lo em desacordo com o artigo 10;

III — cobrar o aluguel antecipadamente, salvo na ausência de fiança ou depósito;

IV — deixar o locador nos casos previstos nos itens II a V, a vi do artigo 16, dentro de 60 dias da entrega do prédio, de uso para o fim declarado;

V — não iniciar o proprietário a edificação do prédio de capacidade maior, dentro de 60 dias após a entrega do imóvel;

VI — ter o prédio vazio por mais de 30 dias, havendo preferência que ofereça como garantia da locação a importância correspondente a três meses de aluguel;

VII — infringir o disposto no artigo 11;

Parágrafo único — As infrações previstas neste artigo serão punidas com prisão simples de 3 a seis meses e multa de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 20.000,00.

Art. 22 — No que esta lei 16.º omissa, aplicam-se o Código Civil e o Código de Processo Civil.

Art. 23 — Esta lei vigorará a partir de sua publicação até o dia 31 de dezembro de 1952 e se aplicará aos processos em curso, ficando revogados o decreto-lei n.º 9.089, de 29 de agosto de 1945, e demais disposições em contrário.

O ENSINO

Celebrações de Caxias Nas Escolas Públicas

Alterado o Regulamento da Escola Militar — Curso de Radiografia

Atendendo à recomendação do secretário de Educação, todas as escolas municipais comemoraram, no próximo dia 25, o "Dia do Soldado", cultuando a memória do Duque de Caxias.

Essas comemorações serão particularmente expressivas nas 242 classes de admissão, nas quais se realizarão, palestra sobre a vida e a obra do patrono do nosso Exército.

ALTERADO O REGULAMENTO DA ESCOLA MILITAR

O presidente da República assinou um decreto modificando os 13 artigos do regulamento da Escola Militar de Realengo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM RADIOLOGIA

O Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, dará início amanhã, no capítulo referente a radiologia pulmonar, com as seguintes conferências:

Dia 18 — Pulmão Normal em Radiologia — pelo professor R. Duque Estrada (aula única).

Dia 23 — Pulmão Patológico em Radiologia — pelo professor Nicola C. Caminha (1.ª aula).

As aulas serão ministradas no auditório de Radiologia da Santa Casa, das 9 às 10 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

O ESCOTISMO

A PALAVRA DE TRUMAN SOBRE O CONGRESSO DAS BANDEIRANTES

COOPERSTOWN, Nova York (USIS) — O presidente Truman ressaltou a crescente importância das mulheres como ativas cidadãs na comunidade em mensagem dirigida à conferência mundial feminina de Bandeirantes e Guías, recentemente inaugurada nesta cidade.

Representantes de 13 países europeus e mais 11 nações do mundo participam na conferência, cuja finalidade é fomentar a paz mundial através da edificação da amizade internacional.

"Por se tratar de um mo-

Animador o Estado do General Góiz

Melhorou consideravelmente o estado de saúde do general Góiz Monteiro.

Passados os primeiros momentos de seria expectativa, desde domingo, quando foi anunciado de um enfarto do miocárdio, — são agora francamente animadores as últimas notícias sobre a marcha da moléstia do general Góiz Monteiro.

Compankia portuguesa

DE REVISTAS E OPERETAS!

MINISTÉRIO DA VIAGEM E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

SERVIÇO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL

1003

LC ANTUZA RIOJANEIRO

AVIAO PARTE MEIA NOITE COMPANHIA PEDE TRANSMITIR IMPRENSA PUBLICO CARIOCA SUA PRIMEIRA ENTUSIASTICA SAUDAÇÃO BRASIL PIERO.

FINALMENTE!
Estreia: sexta-feira 20
Teatro CARLOS GOMES ÀS 20 E 22 HS.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 22.846 — Quitanda, 59.3. — Sala 21 — 43.7399

Residência: 23-0578

Diariamente

Defenderá o Vasco a Liderança Frente ao S. Cristovão

**SERÁ EM S. JANUÁRIO
O ENCONTRO DE HOJE**
UMA ÚNICA ALTERAÇÃO NOS QUADROS —
VANTAGEM PARA OS CRUZMALTINOS

No prélio antecipado da 7ª rodada do Campeonato Carioca, Vasco e São Cristovão oferecerão hoje uma partida de grande significação, tendo por local o estádio da colina histórica.

O ENCONTRO
Sem dúvida alguma, o prélio em questão será equilibrado. No entanto, sem favor algum, o quadro do invicto do certame, o Vasco, leva certa vantagem sobre o agredido onze alvo, tendo em vista as suas atuações do quadro dirigido por Flavio Costa.

Todavia, o São Cristovão lutará por um resultado satisfatório, e tudo fará para quebrar a invencibilidade do Vasco, tendo a seu favor o triunfo conquistado de forma brilhante sobre o América, na mesma praça de esportes em que será disputado o encontro desta noite.

UMA ÚNICA ALTERAÇÃO
Ao que sabemos, o quadro dirigido por Mundinho não sofrerá nenhuma alteração. Entretanto, pois, em ação todos os titulares na noite de hoje frente ao campeão do início do ano em curso.

No onze de São Januário, a única alteração é a que se refere à extremidade canhoto, pois o ponteiro gaúcho Chico, que esteve ausente no último encontro

do campeonato, reaparecerá, dando assim ao quinteto maior potencialidade, formando com Tuta a ala-esquerda.

OS QUADROS
Em suma, os quadros atuarão completos, esperando-se daí que o encontro entre o Vasco e São Cristovão seja bem disputado e atraente, levando-se em conta a disposição que cerca os dois contendores.

Os times, ao que tudo indica, formarão assim:
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dims, Tuta e Chico.

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; João Menta (Edgar), Paulinho, Mical, Edgar (João Menta) e Magalhães.



O quadro do Vasco que enfrentará hoje o São Cristovão

ENCAMINHADO AO SUPREMO O CASO DO GOLEIRO "BATATAIS" COM O F. F. CLUBE

A Sentença, Entretanto, Não Tem Efeito Suspensivo — O Advogado do Goleiro Solicitará a Execução da Sentença do TST

FLAMENGO X OLÍMPICO E BANGU X CAMPO GRANDE

Os Proximos Jogos do Campeonato da Saudade

Mais seis partidas serão cumpridas no Campeonato de Veteranos esta semana.
Sexta-feira, à noite, o América visitará o campo do Paraisópolis, à rua Doutor Bernardino, e domingo, de manhã, o Campo Grande visitará o Bangu, no estádio proletário, enquanto o São Cristovão visitará a Associação Atlética Portuguesa, à rua Barão de São Francisco, e o Olímpico jogará com o Flamengo, no gramado de Figueira de Melo, o Vasco visitará o Bonsucesso, em Teixeira da

Castro e o Andaraí embarcará no Cais Faroux, a caminho da Ilha do Governador, onde disputará com o E. C. Cocotá o seu compromisso da nona rodada do Campeonato da Saudade.
Todos esses jogos reunirão estratos para os fans do bom futebol e terão o incentivo de grandes torcidas.
A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES
A colocação dos doze concorrentes ao Campeonato da Saudade, após a oitava rodada, é a seguinte: 1º lugar — Bangu, A. C., com 1 ponto perdido; 2º — São Cristovão F. R. e Olímpico F. C., com 2 p. p.; 3º — América F. C., 5 p. p.; 4º — Campo Grande A. C., 7 p. p.; 5º — Andaraí, A. C., 8 p. p.; 6º — A. A. Portuguesa, E. C. Cocotá, 9 p. p.; 7º — E. C. Paraisópolis, 10 p. p.; 8º — Bonsucesso, F. C., 12 p. p.; 9º — C. R. Flamengo, 13 p. p.; 10º — C. R. Vasco da Gama, 16 p. p.

O Fluminense F. Clube interpus ontem recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, recorrendo da sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que deu ganho de causa ao goleiro Algisto Lorenzato, conhecido pela alcunha de "Batatais".

NAO TEM EFEITO SUSPENSIVO

O recurso não tem efeito suspensivo, e, ao que estamos informados, o desembargador Carneiro Ribeiro, advogado e sogro do goleiro, solicitará a execução da sentença do T.S.T., com o pagamento da indenização arbitrada.

DEPOSITO
Por sua vez, o advogado do Fluminense F. C., sr. Nello Reis, sustenta que o seu constituinte, no caso de execução da sentença, depositará o "quantum" da indenização, até o pronunciamento do Supremo.

Quem Não Anuncia Se Esconde

TREINOU O OLARIA VENCERAM OS TITULARES POR 6 X 1

Os profissionais do Olaria treinaram ontem à tarde, iniciando, assim, os preparativos do conjunto para o encontro com o Fluminense, no próximo domingo. Vários elementos do quadro efetivo — Leleco, Valter, Claudio, Jair e Limeiro foram dispensados do exercício por determinação do Departamento Médico. O quadro titular teve como adversário uma equipe formada de elementos em experiência no clube alvi-celeste, tendo vencido por 6 x 1. Foi assim organizado o onze efetivo: — Sandro; Baía e Lamparina; Osvaldo, Dino e Ananias; Gerson, Alcino, Cidinho, Zoé e Esquerdinha. Marcaram

os tentos: Cidinho (4), Alcino e Esquerdinha.

SEXTA-FEIRA, O NOVO TREINO

O ensaio final será realizado sexta-feira, pela manhã, quando deverão estar a postos todos os titulares.

Iniciadas as Obras do Estádio Municipal

O prefeito Mendes de Moraes assistiu ontem ao início dos trabalhos das três betumeiras que serão empregadas na construção do Estádio Municipal nos terrenos do antigo Derby Club.

Segundo a opinião dos técnicos, em menos de um ano estarão concluídas as obras de estrutura.

As três betumeiras em produção tem capacidade para duzentos metros cúbicos de concreto por dia.

O presidente da Comissão do Estádio Municipal, coo, nel Herculano Gomes, recebendo o prefeito pronunciou um discurso de saudação aos presentes representantes de todas as entidades desportivas.

CHEGARÁ AMANHÃ A EQUIPE DO AMÉRICA MINEIRO

Enfrentará, Sábado, a Representação do Vasco

A fim de enfrentar sábado, em São Januário, a equipe do Vasco da Gama, chegará amanhã ao Rio, por via aérea, a representação de futebol do América Mineiro.

A contenda amistosa acima

Alteradas as Regras Internacionais

A CBD acaba de ser informada pela FIFA de que a International Football Association Board, em reunião efetuada a 12 de julho último, em Montreux, introduziu algumas modificações à regra XII — Jogo Violento e Desleal. Não foi revelado o teor da nova redação da referida regra.

Ameaçado o S. Cristovão de Perder os Pontos INCLUIU, SEM CONDIÇÕES LEGAIS, O AMADOR JAIR

A próxima reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para depois de amanhã, deverá prolongar-se até tarde.
INCLUIDO JAIR SEM CONDIÇÕES DE JOGO
No jogo de profissionais entre o América e o São Cristovão, este clube incluiu o amador Jair, zagueiro esquerdo, sem apresentar o seu cartão de amador. Esclareceu o juiz que todos os jogadores declararam ser profissionais pela voz do seu capitão e, por essa razão, não lhes foi exigido o documento de lei.

Diante de tal situação, sem dúvida alguma, o São Cristovão está ameaçado de perder os pontos ganhos no seu jogo com os alvos.

OUTRAS ANORMALIDADES
Também no jogo de reservas disputado por esses mesmos clubes, o S. Cristovão incluiu os jogadores Herminio e Nilo, sem condições legais e, como o jogo terminou em empate, o grêmio da rua Figueira de Melo perderá o ponto ganho.

Vargas Neto, o Pomba da Paz Solução Para a Crise do Bonsucesso F. Clube

Todos os nossos leitores estão a par da crise esboçada no Bonsucesso. O tradicional grêmio rubro-azul de Manuel Caballero e Vassalo Caruso, com as sucessivas derrotas no campeonato da cidade, andou passando maus momentos.

SOLUÇÃO

No entanto surge agora a possibilidade de uma solução definitiva para aquela crise que traria o afastamento de várias das mais prestigiosas figuras do grêmio da Leopoldina.

VARGAS NETO

E a "pomba da paz" no caso será o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol que procurará, hoje ou amanhã, em almoço com os diretores demissionários do Bonsucesso, e grandes benemeritos como Vassalo Caruso e Caballero, uma

solução definitiva para o impasse.

Ao que conseguimos apurar a intervenção do presidente da

F. M. F. foi muito bem recebida, sendo de esperar um resultado perfeitamente aceitável para os dois lados.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS

REQUERIMENTO AO SR. PREFEITO — Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal. — Paulo Medeiros, jornalista profissional, especializado na crônica esportiva, morador no bairro do Jardim Botânico, vem expor ao alto desportivo de v. excia. o seguinte:

a) neste bairro onde moro há clubes de ricos como a Sociedade Hípica Brasileira, como o Piratê, que é para os sócios do Clube Naval;

b) há também, senhor prefeito, ou melhor, havia um clube para a gente pobre do bairro, para os remediados apenas: o Carioca Esporte Clube;

c) este clube tinha uma frequência obrigatória de centenas de pessoas que, não podendo frequentar os outros dois, encontravam no grêmio mais modesto uma vida de clube que, como v. excia. sabe, é necessária em todos os bairros;

d) esse clube, o Carioca, tem sua sede à rua Jardim Botânico e um tradicional campo de futebol à Estrada Dona Castorina, campo este quase sempre ocupado pela rapaziada do bairro que não tem, neste, nem nos bairros próximos, nenhuma outra praça de esportes;

e) hoje em dia, senhor prefeito, continua apenas a sede da rua Jardim Botânico, porque a ganância de um proprietário resolveu tomar o terreno de D. Castorina, na certa para lotear e vender a gente rica que irá ser socia da Sociedade Hípica Brasileira ou quem sabe, do Jockey Club;

Eis aí em poucas linhas o que desejava expor. Atendendo, no entanto, ao alto desportivo de v. excia. e à boa vontade sempre demonstrada quando se trata de amparar os direitos dos menos favorecidos da fortuna e, também, as causas esportivas — temos como exemplo as obras ainda ontem iniciadas do Estádio Municipal — solicito-vos, como morador do Jardim Botânico, como cronista esportivo que não pode ver desaparecer sem um protesto uma glória esportiva como o Carioca E. C., as necessárias providências para a desapropriação da área da Estrada Dona Castorina onde se encontrava localizado o campo daquele clube.

Por ser de justiça, pede deferimento.



Bria, Rabro-Negro Por Mais Um Ano

Vem de firmar novo contrato com o Flamengo, o veterano "pivot" paraguaio Modesto Bria.
O consagrado "center" rubro-negro continuará na Gavea por mais um ano, de acordo com o compromisso assumido ontem para os flamengos, a manutenção de Bria nas hostes rubro-negras não deixa de constituir um motivo de satisfação, já que aquele player é um figura que se impõe entre os flamengos, firmando-se como uma das estrelas mais fulgurantes e positivas da equipe de profissionais.

NO RIO, SEGUNDA-FEIRA, A EQUIPE DO BOCA JUNIORS

Junto à Delegação os Brasileiros Heleno e Ieso

De acordo com notícias procedentes de Buenos Aires podemos informar aos nossos leitores que a representação do Boca Juniors, embarcará na próxima segunda-feira para o Rio. Antecedendo a chegada dos cracks portenhos, chegaram a esta capital no próximo sábado, figuras das mais representativas do desporto portenho, entre os quais Daniel Gil presidente do Boca, Ernesto Gil representante do Boca Juniors e A. F. A. Cassinet representante da A. F. A. Alfonso Dice, Ballemero.

VIRÃO HELENO E IESO
Podemos assegurar que os cracks brasileiros Heleno e Ieso integrarão o quadro argentino.

Mario Viana Atuará

Para dirigir o jogo de hoje entre o Vasco e o S. Cristovão, foi sorteado o juiz Mario Viana.

Quem tirou a bolinha com o nome desse árbitro, foi o presidente da entidade futebolística, sr. Vargas Neto.



Heleno de Freitas

EXTINÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL SE CONTINUAR OS FRACASSOS

Decisão Extrema Dos Dirigentes do Canto do Rio

Circulou, ontem, pela cidade, que a diretoria e elementos de prestígio ligados ao Canto do Rio estariam propensos a extinguir sumariamente o profissionalismo no clube niteroiense.

Acrescenta-se que reina desamônia no grêmio da vizinha capital, em vista das recentes e sucessivas fracassos da equipe de profissionais.

Conforme apurou a nossa reportagem, o Canto do Rio está estudando a possibilidade de extinguir a situação criando os seus jogadores exercendo todos os estudos de futebol de que a sua representação principal não dispõe e produzindo o lucro através da participação no Campeonato Carioca.

Caso não consiga atingir o objetivo visado, o simpático clube de Niterói acabará de vez com o seu quadro de futebol profissional.

REGRESSAM OS ATLETAS OLIMPÍCOS BRASILEIROS

CHEGA HOJE A EQUIPE DE BOX — LONDRES, 17 — (Do Correspondente)

Concluindo os jogos olímpicos, prepara-se a representação brasileira para o regresso à terra natal. A primeira turma a deixar os alojamentos de Wembley é a de box, que rumará amanhã para o Brasil. As representações do Atletismo e Natação estão com o seu regresso fixado para amanhã. A equipe de basquetebol do Brasil — a 3ª do mundo — também sairá amanhã de Londres, rumando para Paris, onde em gozo de licença-prêmio ficará em liberdade alguns dias. Os cestobolistas pátrios deverão estender o seu passeio por Madrid e Lisboa e daí diretamente para o Rio.

A CHEGADA HOJE DA DELEGAÇÃO DE BOX

Chegará hoje ao Rio, entre 16 e 17 horas, na estação de hidros, a delegação brasileira de box que disputou recentemente as Olimpíadas de Londres. Estão convidados todos os desportistas brasileiros para a recepção aos valerosos atletas brasileiros — Ralph Zumbano, Manoel do Nascimento, Vicente dos Santos e José Nascimento Dias, que vem acompanhados dos srs. Jamil Nasser, Abílio de Almeida, Aristides Joffe e Gustavo de Mito, delegados brasileiros junto aos vários Congressos ali realizados recentemente.



Elisio Poderá Jogar no Botafogo

Foram registrados, ontem, na F.M.F. os contratos de Elisio no Botafogo e Bria, centro-médio do Flamengo.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SEIXANTAS

OPERACOES

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA

ELETRICIDADE RADIOTELEGRAFIA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Acham-se abertas as inscrições dos cursos de formação de radiotelegrafistas, de 1.ª e 2.ª classe. — Aulas diárias.

TRAVESSA DO COMERCIO, 11 A — 2.º

BAMBINO IRÁ DISPUTAR O G. P. DE "HONOR"

SEM COMPETIDORES

PEDRO DANTAS



Não foi uma carreira interessante, o Grande Premio "Dr. Frontin", prova que, nos bons tempos, costumava levar fraques e cartolas ao Derby Club. Também, o prêmio era de 25 contos. Sabe lá o que é isso? Hoje são apenas 250 mil cruzeiros, que, este ano, estavam à disposição de Heliaco, sempre atrás de dinheiro. Pelo que tem ganho, se não for um desmiolado, já deve ter garantido o pão da velhice. E, francamente dos milhões, o campeão de todos os pesos e todas as idades.

Sua confiança nos competidores era tão completa, que nos 2.400 já liderava a carreira em ritmo a seu gosto. Como não adotasse um andamento extremamente vivaz, os adversários animaram-se e sucessivamente foram procurando a carreira. Erebos, nos 1.200, corria na cola do ponteiro, e fácil. A vista disso, começaram a tomar posição os finalistas Múltiple e Saravan, entusiasmados ante a expectativa de uma partida do ligeiríssimo Erebos sobre Heliaco, que, aquela altura não poderia mais ceder vantagens.

Realmente, a carga do pilotado de Juan Vidal foi lançada, entre os 1.000 e os 800 metros, onde Heliaco lhe fugiu, para fazer uma reta fácil, mas sem arrogância, despreocupado do aspecto artístico da vitória, poupando-se o mais possível, para ganhar sem ameaça, mas também sem esforço, embora com sacrifício do estilo, num final, a falar verdade, muito sem brilho, em que a preocupação de vencer, de garantir a vitória, tira a beleza da ação, como se vê no futebol, na tática de jogo contra o relógio, que afeta tanto finais de partida, mas pode garantir um campeonato.

Erebos, depois de sua audaciosa tentativa, desapareceu por completo, batido por todos os outros, um a um. Na reta, Múltiple firmou-se em segundo, embora dando mostras de não apreciar o terreno. O ataque de D. José foi bem aparado: quem se entregou para ele, no olho mecânico, foi Saravan, o irlandês. O tempo registrado foi dos piores: 179 4/5. Só Lunar o excedeu, nesse páreo. Também, com aquela raia e aquela corrida, não se podia exigir tempo. Heron, o ano passado, botou 3 segundos menos, em pista pesada, também. Erebos, que foi o único repetente, não melhorou, pelo contrário: passou de penúltimo a último. Todos os páreos, o ano passado foram corridos na grama. Isso, porém tanto pode significar que a pista estivesse melhor, como que a passada Comissão fosse mais gramática.

O Bronze "O Seculo"

A delegação de "O Seculo" de Lisboa, ora no Rio, acompanhada dos diretores de sede e de vários sócios do Jockey Club esteve na cabine de rádio de onde o dr. Matos de Siqueira fez brilhante saudação aos nossos turfinhos. A seguir os dois illustres jornalistas estiveram na sala de imprensa do Hipódromo a fim de convidar os cronistas de turf para depois do prêmio "O Seculo", assistirem a entrega de um bronze ao proprietário, do animal vencedor, no salão principal da tribuna dos sócios.

Efetivamente esta cerimônia se realizou assistida pelos cronistas e diretores do Jockey Club e vários turfinhos, falano no momento o dr. Matos de Siqueira, respondendo-lhe em nome do proprietário do Stud Palmeiras: heron da prova, o dr. Ademir de Faria.

Homenagem do Jockey Club

Depois das festas de domingo, o Jockey Club realizou uma série de homenagens enviando corbélles às ex-mas senhoras general Morris, general Berbery, Glorinha Frontin e Dodsworth Martins.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Esquivado "Esquentou as Canelas"

Na manhã de ontem, Esquivado trabalhou 1.600 metros, a distância preferida pelo castanho do Stud Boettcher.

Sem dar tudo, o filho de Patatun cobriu a milha em 102" 3/5, finalizando com muita ação. Anesio Barbosa, pilotou o pensionista de Manuel de Souza.

De São Paulo

SEIS "MISSIES" NO CLASSICO DE DOMINGO

S. PAULO, 17 (Do Correspondente) — Para a reunião de domingo, em Cidade Jardim, esta programada o classico "Carla Garcia", em 1.500 metros e com a dotação de Cr\$ 60.000,00 a vencedora.

São as seguintes as competidoras:

- | | |
|-------------------------|----|
| 1 Armathwath | 58 |
| 2 Espuma Inglesa | 58 |
| 3 Legendary Maid | 58 |
| 4 Fardon Madame | 58 |
| 5 Despolina | 58 |
| 6 Kathleen Lavina | 58 |

O Almoço Aos Cadetes de West Point

Realizou-se, conforme fôra anunciado, o almoço em que o Jockey Club Brasileiro, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro reuniu os cadetes da Academia de West Point, a delegação de "O Seculo" de Lisboa, altas patentes do nosso Exército e diretores do Club. Falou oferecendo a homenagem o dr. Filadelfo Azevedo, vice-presidente. Agradeceram o embaixador norte-americano Herschol V. Johnson e dr. Gustavo Matos de Siqueira, de "O Seculo".

DEIXARA A GAVEA, LOGO APÓS OS 3.200 METROS DO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Trabalhou Ontem o "Crack" Argentino

Após o fracasso do G. P. "Brasil", quando não foi adversário para enfrentar Heliaco e Apuivo na grama pesada, Bambino foi submetido a um merecido repouso, passando mesmo alguns dias sem entrar na raia.

Sentiu bastante as consequências do esforço despendido na queda tarde de 1 de agosto o "crack" do Stud Seabra, e seu treinador tomou medidas de precaução, a fim de evitar que Bambino "virasse o fio".

Depois, reapareceu o filho de Camerunian nos galopes matinais, até que ontem pela manhã deu uma "estirada" na volta fechada.

Sempre muito fácil, Bambino completou os 2.040 metros em 135", com 106" para os últimos 1.600 metros. Terminou o exercício firme, dando a impressão de ter recuperado a forma.

NO G. P. "JOCKEY CLUB" O próximo compromisso de Bambino será o G. P. "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros, onde o irmão de Came poderá demonstrar sua capacidade como animal de fundo, alardeada em Palermo e San Isidro.

Ao que consta, Bambino logo depois da prova em questão seguirá de avião para a Argentina, devendo tomar parte no G. P. de "Honor", carreira que consagrou Filón como o "crack" dos "cracks" portenhos.

Mudou de Dono

O sr. Osmar Fernandes Lage adquiriu ao sr. Jorge E. Rodrigues o cavalo Shelk.

O nosso companheiro de Rolante ingressou nas cocheiras do tratador Jorge Burloni e val ter o seu nome mudado para Aniceto.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 horas.

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.50 horas.

(1) Abafa	55 30
(2) Drusila	55 36
(3) Jequitinhonha	55 35
(4) Milu	55 25
(5) Luarilinda	55 40
(6) Inicial	55 60
(7) Jurujuba	55 35
(8) Adalina	55 30

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.20 horas.

(1) Insolto	57 25
(2) Desert Rat	50 40
(3) Reirá	58 30
(4) Preambulo	58 50
(5) Imaginada	52 60
(6) Bien Paga	56 33
(7) Telemaco	54 50
(8) El Galeon	58 40

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.20 horas.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.20 horas.

(1) Radar	55 35
(2) Grão Pará	55 50
(3) Bombom	55 70
(4) Fogo Bravo	55 30
(5) Winning Post	55 50
(6) Espadarte	55 30
(7) Edunio	55 40
(8) Mustafá	55 60
(9) Edelfa	55 50
(10) Jezabel	55 20
(11) Lutetow	55 35
(12) Polla	55 35

5.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.20 horas.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.3 horas — Betting.

(1) Pablo	54 30
(2) Manful	52 70
(3) Raio	52 25
(4) Iluminura	52 60
(5) Estrilo	58 40
(6) Izarari	58 50
(7) Grão Mogol	52 25
(8) Salsado	56 40
(9) Flexa	54 40

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Justo	58 25
(2) Aldean	52 50
(3) Daphne	56 20
(4) Ma'mitela	54 20
(5) Hanibal	54 50
(6) Dix	53 30
(7) Cangica	52 50
(8) Berlucio	52 40
(9) Cambuel	54 40
(10) Hora Certa	54 30
(11) Thebano	54 70

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17.10 horas — Betting.

(1) Gomery	55 25
(2) Literat	56 25
(3) Vencimento	56 25
(4) Marán	54 50
(5) Chachim	50 70
(6) Wimpy	56 50
(7) Bordenão	50 60
(8) Combato	54 60
(9) Mar Revuelto	54 40
(10) Musicante	60 50
(11) Helper	52 70
(12) Opulento	50 50
(13) Trick	55 50

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

10.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

11.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

12.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

13.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 horas — Betting.

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	52 35
(9) Gasparoto	54 40
(10) Chibante	54 30
(11) Sussuarana	50 30

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES CLASSICO

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — A's 13.20 HORAS

1-1 Maldita	55 25
2-2 Serra Dagua	55 60
(3) Abafa	55 70
(4) Edopuva	55 50
(5) Itatila	55 15
(6) Darkness	55 15

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — A's 13.20 HORAS

1-1 Ornate	55 30
(2) Argellana	58 40
(3) Lombardia	52 50
(4) Profetica	60 35
(5) Rissete	58 70
(6) Illada	52 35
(7) Sagrador	57 50

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.30 HORAS

(1) Urutu	56 30
(2) Huron	58 30
(3) Urmano	58 60
(4) Blue Star	56 30
(5) Jiga	54 60
(6) Blindado	56 50
(7) Magestade	54 70
(8) Ariró	56 40

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 28.000,00 — A's 14.50 HORAS

(1) Helper	55 25
(2) Tauá	59 25
(3) Cerro Grande	54 35
(4) Golden Boy	55 20
(5) Cavaador	51 40
(6) Hyperbole	54 50
(7) Galhardo	59 60
(8) Furacão	59 40
(9) Intriga	52 40

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 28.000,00 — A's 15.25 HORAS

(1) Valco	52 25
(2) Galarin	52 35
(3) Irapurú	56 18
(4) Ballarino	52 50
(5) Guanumbi	56 40
(6) Dynamo	52 60
(7) Pioneiro	56 35
(8) Leste	52 60

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00 — A's 16 HORAS — (BETTING)

(1) Radar	55 35
(2) Grão Pará	55 50
(3) Bombom	55 70
(4) Fogo Bravo	55 30
(5) Winning Post	55 50
(6) Espadarte	55 30
(7) Edunio	55 40
(8) Mustafá	55 60
(9) Edelfa	55 50
(10) Jezabel	55 20
(11) Lutetow	55 35
(12) Polla	55 35

7.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — A's 16.35 HORAS — (BETTING)

1-1 Marfim	55 20
(2) Pracinha	55 35
(3) Mustafá	55 50
(4) Omar	55 60
(5) Intermezzo	55 50
(6) Mangual	55 20
(7) Mingulho	55 20

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 28.000,00 — A's 17.10 HORAS — (BETTING)

(1) Gomery	55 25
(2) Literat	56 25
(3) Vencimento	56 25
(4) Marán	54 50
(5) Chachim	50 70
(6) Wimpy	56 50
(7) Bordenão	50 60
(8) Combato	54 60
(9) Mar Revuelto	54 40
(10) Musicante	60 50
(11) Helper	52 70
(12) Opulento	50 50
(13) Trick	55 50

9.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.13 HORAS — (BETTING)

(1) Tenuza	50 30
(2) Tusa	50 30
(3) Jaza	54 40
(4) Lady Relys	50 35
(5) Camacho	56 60
(6) Cindé	56 20
(7) Jambo	52 50
(8) Borrachudo	

QUER VIR AO BRASIL UM QUADRO INDIANO

NOTÍCIAS DA CBD

A C.B.D. recebeu um ofício do Comitê Internacional da Índia, propondo uma visita ao Brasil, para jogar partidas de futebol, de uma seleção organizada com elementos de todas as partes da Índia. Sobre o assunto vai se manifestar o Conselho Técnico de Futebol.

A C.B.D. concedeu a devolução da partida ao S. Cristóvão de F. e R. para jogar amistosamente uma partida de futebol no próximo dia 27, em Resende, com um quadro filiado à Liga Desportiva de Resende.

A C.B.D. encaminhou ao Conselho Nacional de Desportos, para a devida aprovação, os Estatutos das Federações Metropolitanas de Atletismo e Metropolitana de Tênis de Mesa, os quais foram por ela examinados e considerados como em condições de serem aprovados pelo sr. ministro da Educação e Saúde, por preencherem as exigências legais.

A Federação do Remo de S. Paulo submeteu à aprovação da C.B.D. o seu novo Estatuto, que foi encaminhado ao 1.º secretário para examinar se foram cumpridas as exigências legais e dar parecer, antes do encaminhamento ao Conselho Nacional de Desportos.

Irão a La Paz os Tenistas Brasileiros

O Brasil estará representado na disputa da "Copa Mitre", que será realizada este ano em La Paz, Bolívia. A CBD telegrafou à entidade dirigente do tênis naquele país confirmando sua inscrição para o certame. O sorteio dos jogos será efetuado a 31 do corrente. Posteriormente o Conselho Técnico de Tênis fará a designação dos elementos que irão à La Paz disputar a "Copa Mitre".

FLA-FLU NO BASKET

Reinicia-se Hoje o Torneio "Zenobio da Costa"
—Rubro-Negros e Tricolores Num Confronto de Sensação — Botafogo x America na Preliminar

Reiniciará-se, hoje, no ginásio da Escola Técnica Nacional a disputa do Torneio de "Basket-Ball", "Zenobio da Costa", com a realização dos jogos América x Botafogo, às 20.30 horas, e Flamengo x Fluminense, às 21.30 horas.

Com estas duas partidas, os aficionados do bola ao cesto voltarão a vibrar, já que será dado a presenciar um espetáculo empolgante, revestido de sensacionalismo.

Por certo, o Fla-Flu constituirá a atração da noite. Os rubro-negros ostentando o título de líderes invictos do certame, encontrarão nos tricolores um antagonista bravo e valente, com credenciais para constituir uma difícil e perigosa barreira a ser transposta.

A luta deverá apresentar um decorrer equilibrado, assegurando o ante-mão o seu exito técnico.

Outro cotejo de interesse e que também poderá agitar tecnicamente é o que reunirá os "five" rubro e alvi-negro.

Para o controle dessas partidas foram designados pela F. M. B. os seguintes árbitros: Botafogo x América — Kim e Marzono.

Flamengo x Fluminense — Cesar Porto e Noll.

Homenagem às Forças de Terra, Mar e Ar

A Federação de Remo de São Paulo vem de instituir uma prova denominada "Clássica Forças Armadas do Brasil" e que tem a finalidade de homenagear as forças de terra, mar e ar. As inscrições serão abertas a todos os clubes náuticos do país, cabendo ao vencedor o bronze "Forças Armadas do Brasil". Trata-se de um trabalho de muito valor, representando um "out-rigger" a oito remos, observando seus tripulantes posição de sentido. Mede o troféu 1,50 mt. de comprimento por 0,60 de altura e foi executado pelo escultor Vicente Larocca. O regulamento da "Prova Clássica Forças Armadas do Brasil" foi encaminhado ao Conselho Técnico de Remo para dar parecer.

Três Campeões Olímpicos A CBD FELICITOU O PRESIDENTE PERON DA ARGENTINA

A CBD telegrafou ao presidente da República Argentina, Juan Peron, felicitando aquela nação pela destacada atuação que teve na disputa dos Jogos Olímpicos de Londres. São os seguintes os termos do telegrama dirigido ao presidente da República daquele país vizinho: "Nome CBD apresenta vossencima grande animador progresso e difusão esportes nesse glorioso país irmão, calorosos aplausos destacado desempenho representativa argentina Olimpíadas Londres, que tão brilhantemente conquistou três expressivas vitórias. Atenciosas saudações. (a.) — Rivadavia Correa Meyer, presidente Confederação Brasileira de Desportos".

Primeira Prestação de Contas Por Parte Das Comissões Arrecadoras Prossegue o Movimento Financeiro Em Prô da Campanha Nacional da Criança

Tendo início segunda-feira a primeira prestação de contas em prol da Campanha Nacional da Criança, tudo leva a crer que será coberta e até superada a quantia prevista para essa primeira arrecadação entre as grandes firmas comerciais e industriais.

As comissões de senhoras, organizadas pelo S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), que tem sob a sua responsabilidade a execução da campanha financeira, continuam desenvolvendo intensa atividade, visando assegurar o êxito desse movimento de elevado sentido humanitário e patriótico.

Hoje, às 12.30 horas, em reunião que se realizou no salão nobre do Palácio Hotel, onde se instalou a secretaria da Campanha, haverá a primeira prestação de contas por parte das comissões arrecadoras.

INSTITUIÇÕES QUE COLABORAM SÃO: S. O. S. — L. A. B. O. R. A. C. A. O.

Os recursos financeiros arrecadados nessa campanha serão distribuídos proporcionalmente entre as instituições que colaboram no movimento e que são: Associação Preventivo Santa Clara, Obra do Bêrço, Casa da Criança, Maternidade da Moura, Associação São Vicente de Paulo, Fundação Casa de Nossa Senhora Auxiliadora, Casa São João Batista da Lagoa, Liga pela Infância, Associação Cruzada, Policlínica de Botafogo, Sociedade Pestalozzi, do Brasil, S. O. S. — Pro-Maternal, Abrigo Teresa de Jesus, Instituto Ana Gonzaga, Associação Tuleira de Menores, Instituto São Luiz e Obra Fraternidade da Mulher Brasileira.

Taça "Herbert Moses"

- 1.º — Carlos Areas ... 41-2
- 2.º — Luiz Bayer ... 41-1
- 3.º — Everardo Lopes ... 40-2
- 4.º — Oscar Wright da Silva ... 39-2
- 5.º — Isaac Cook ... 37-2
- 6.º — Isaac Cherman ... 35-2
- 7.º — Valtir Sampaio ... 34-3
- 8.º — Alvaro Paes Leme ... 34-1
- 9.º — Petronio Rocha ... 34-1
- 10.º — Domingos D'Angelo ... 33-1
- 11.º — Antonio Satassu-zaga ... 33-1
- 12.º — Diocessano Ferreira Gomes ... 32-1
- 13.º — Valtir Mesquita ... 31-1
- 14.º — Julio Silva ... 31-1
- 15.º — José Scassa ... 31-1
- 16.º — Vasco Rocha ... 31
- 17.º — Saldanha Marinho ... 31
- 18.º — Bruno Ferreira Gomes ... 31
- 19.º — Levy Kleiman ... 30
- 20.º — Augusto de Godoi Tavaras ... 28-2
- 21.º — Afrânio Vieira ... 27
- 22.º — Paulo de Medeiros ... 27
- 23.º — Canôr Simões Coelho ... 25-1
- 24.º — Alvaro Nascimento ... 24
- 25.º — Maurício Naslausky ... 20
- 26.º — Sebastião Santana ... 20
- 27.º — Julio Gama ... 18
- 28.º — Melo Junior ... 18
- 29.º — Cesar Serra ... 14
- 30.º — A Silva Araújo ... 12
- 31.º — J. O. Cantuária ... 11

O JOGO DE HOJE

Maurício Naslausky — Vasco

4 x 1.

Escolhido o Rio Como Sede Das Operações Sul-Americanas da Companhia Burroughs



A fotografia acima é do sr. H. A. Brunson, diretor geral da Companhia Burroughs do Brasil, Inc., e diretor divisional para a América do Sul.

Encontra-se nesta capital o sr. H. A. Brunson, diretor da Companhia Burroughs do Brasil, Inc., a cujo cargo estão igualmente todas as operações da Companhia Burroughs na América do Sul. Depois de longo estudo do mercado sul-americano, felicitosamente pelo sr. Brunson, foi o Rio escolhido como sede de todos os negócios dessa companhia nesta parte do hemisfério, em virtude de sua situação geográfica, fácil acessibilidade por via aérea, de todas as partes do continente, e, mais do que isso, o fato de ser o Brasil o maior mercado independente da América do Sul. Estabelecida há mais de 40 anos no Brasil, a Burroughs vai dar agora um impulso excepcional a seus negócios, pretendendo mesmo organizar dentro de

breve, escolas de treinamento para mecânicos, auxiliares, contabilistas e consultores técnicos especializados nas operações das inúmeras máquinas da Burroughs, abastecendo assim novas e promissoras empresas aos jovens que se encaixam no comércio, na indústria, e mesmo no funcionalismo público. Falando a imprensa, o sr. Brunson afirmou que tal impulso tomaram os negócios da companhia depois da guerra, que se tornou necessária a instalação de novas fábricas para atender aos pedidos que, em certa hora, chegaram a 2 milhões de unidades, sobre a então produção. As novas instalações e o desenvolvimento do serviço, permitiram, porém, a companhia, fazer face à enorme demanda de seus reputados produtos.

PARA RECEPCIONAR OS 10 HERÓIS DE LONDRES

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA CBB — PARADA DA VITÓRIA

A fim de elaborar o programa de recepção aos atletas brasileiros que tão brilhantemente atuaram nas Olimpíadas, reuniu-se hoje a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball às 17.30 horas no salão da entidade. Participaram desta reunião além dos dirigentes da CBD e da FMB, vários diretores de clubes, desportistas e jornalistas desportivos. Vários clubes, entre os quais o Fluminense, Flamengo, Americano, Riachuelo, Jacarepaguá, já haviam tomado a sua solidariedade de tudo indicando que na sessão de hoje, novos gramíneos se apresentariam para apoiar integralmente a iniciativa da CBB no sentido de homenagear convenientemente os 10 cestobolistas brasileiros com o apoio unânime da entidade.

O desfile será logo após o desembarque da turma, participando do mesmo atletas e representantes de vários clubes. Outras deliberações importantes e respeito serão tratadas na reunião de hoje.

DR AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luís 103, 2.º — Tel. 32-1875

FOLHETIM N. 15 — (1) — 18 de agosto de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

TERCEIRA PARTE

PARA o transporte de nossos móveis, tivemos necessidade de duas carroças de quinze bois. Eles levaram vários dias para chegar a Krittlerwerk. Nós fomos para nossa nova residência de automóvel. Enquanto aguardávamos a chegada de nossos transportes, ficamos no hotel. O velho médico que vendera seu consultório a Jan também morava lá. Ele informou seu jovem colega sobre os costumes locais, sobre a clientela, a que pagava e a que precisava ser cobrada. O velho escultor se preparava para voltar à Inglaterra e, entretanto, recordaria sempre o maravilhoso clima desta terra de sol.

A perspectiva do campo de ação que se abria à sua frente, Jan está radiante. Nosso novo bungalow é mais espaçoso do que o primeiro. Se não fossem duas outras casas cujas luzes avistamos, à noite, poderíamos, em nossa rua quase desabitada, acreditar que nos achávamos no Veld. Para além do portão do jardim, vastos terrenos incoltos terminam a cidadezinha. Apenas a Kruger-street possui um calçada, pois as demais ruas, apenas traçadas, são recobertas por uma terra mole e avermelhada em que os pés se enterram. Silenciosamente, os negros vão e vêm. São Bantus e Zulus. Os primeiros se distinguem por três linhas azuis verticais e paralelas que zebram suas faces de um moreno carregado; os segundos, por sua altura, sua fisionomia franca, sua pele relativamente clara. A maioria está de serviço nas casas dos brancos. As moças negras são maravilhosas. Seu andar é rítmico e gracioso; muitas andam de torso desnudo e a pele firme, um pouco oleosa, de seu corpo nervoso, toma, na vibrante claridade das ruas, um brilho de bronze negro. Quando elas vêm de longe, cobrem-se com panos sarapintados. Todas elas têm os membros carregados de vidrilhos e de braceletes de cobre. As que estão de serviço nos bungalows usam aventais brancos; um turbante verde, amarelo ou roxo sobre-lhes os cabelos.

No fim da New-Street, onde moramos, começa o quarteirão hindu. No grande silêncio da noite, ouvem-se estranhos salmos. Muito cedo, as luzes se apagam para se acenderem, de novo, no meio da noite. Percebem-se as vozes dos hindus e o ruído de louça. Um forte cheiro de alho impregna a atmosfera. Os agapes terminados, as casas voltam a mergulhar na sombra e no silêncio. As mulheres, que se conservaram fiéis ao costume nacional, andam de sandálias, túnica azul ou rosa, caindo sobre as amplas calças compridas de setim. A avó obesa, com uma estrelinha de ouro incrustada em uma asa do nariz, se encarrega das crianças, vestidas como as mulheres, suas carinhas amarelas ostentando imensas pupilas veludosas. Durante todo o dia, vêm-se lentos e pesados carros de bois. Em geral, vinte a vinte e cinco animais puxam a carroça ou o carro de capim, obstruindo lentamente a rua.

Fizemos visitas de cerimônia aos colegas de meu marido: o doutor Brans e o doutor Eckert. A mulher do primeiro é uma judia gorda e rosada que, durante todo o tempo que lhe falamos, não cessa de beijar os bebês, deitados no seu regaço. A esposa do outro médico é holandesa, como eu. É uma grande mulher, de faces inflamadas, falha porque ela toma banhos escaldantes: "Tão quentes que chego a ficar fervendo!" — disse-me. Ela convidou-me para o seu chá, onde travei conhecimento com outras senhoras inglesas e holandesas que, por sua vez, me convidaram para suas reuniões. Quando morávamos no Veld, meu marido me emprestara sua gramática, ensinando-me inglês. Eu me felicitava agora de conhecer aquela língua, que até os africanos haviam adotado, reservando para a intimidade o idioma dos boers.

O costume dar chá às onze horas do dia. Servem-se, então, montanhas de sanduíches, "petits-tours" com queijo e enormes

doces gelados. A absorção de tantas coisas gostosas não impede aquelas "ladies" de tomar seu lanche, duas horas depois, com um grande apetite. Elas contam com as duceas geladas e o esporte para corrigir o estirado que a gloriolice pode causar à sua linha. Tímida, eu preferia ficar em casa, mas Jan me manifestou seu desejo de me ver frequentar aquelas senhoras e de as receber em nossa casa. Ele parece animado quando nota que demoro mais fazendo o meu penteado, que agora é outro. Abandonando o penteado de cabelos partidos ao meio e de tranças, penteo-me pondo os cabelos para trás, fazendo coques sobre a nuca, presos por grandes travessas de tartaruga. Meu marido aprecia esta mudança e deseja que eu use vestidos claros, brancos de preferência. A campainha da porta da rua, onde, sobre uma tableta de cobre, pode-se ler: "Dr. J. Yvarsen, Spreker 2-4" — toca, de dia para dia, mais vezes. Sou eu que recebo os clientes.

Dou-me conta de que nossa permanência no Veld não havia sido mais do que uma fase precária, a parada, antes do estabelecimento definitivo, pois que lá meu marido não julgara necessário tirar dos caixotes os objetos que mais prezava. De um caixote que ficara fechado, ele tirou livros ricamente encadernados, aquarelas, quadros. Em uma das molduras de prata cinzelada, contemplei o retrato de um homem na flor da idade. Naquelas traços energéticos, não tive dificuldade em reconhecer o pai de Jan. Mas um outro — seria mesmo a mãe de meu marido aquela fragil molinha de fisionomia que se inflava? Uma expressão comovida e grave aparece sobre o rosto de Jan enquanto ele contempla a imagem.

Eu pesava perto de treze libras quando vim ao mundo — diz ele. A pobre criatura não pôde jamais se estabelecer do parto. Em minhas lembranças mais remotas, eu a revejo, estendida sobre a cobertura de seu leito de repouso. Ela parecia tão fraca, tão doente que o barulho de meus passos a assustava quando me levavam para vê-la... Quando ela morreu, eu era ainda muito pequeno para admitir que não a veria mais, nunca, e muitas vezes foram me encontrando dando pontapios e ferindo meus pulsos na madeira da porta para sempre fechada...

Eu ouvia, com a respiração suspensa. Um suspiro subiu do mais fundo do meu ser.

Meu pai morreu de uma epidemia, em que ele se desgastou para além de suas forças; entretanto, ele era forte como um carvalho.

— Orfão!... Tu ficastes orfão, tão criança? Lagrimas ardentes subiam aos meus olhos.

— Tinha quinze anos — diz ele, e seu belo semblante, por um instante como retoma sua severidade.

Calo-me, certa de que não valia a pena interrogá-lo quando ele não desejava falar. Mas, sempre, examinava a aquarela representando a moça delicada e pálida como um lis, que deu a seu filhinho toda a sua seiva e, em uma atmosfera de flores e de medicamentos, morreu de languor... Como eu a teria amado!

A chegada de Jan a Krittlerwerk foi um acontecimento para a cidadezinha. Ele não precisava mais do que aparecer para que sua superioridade física lhe ganhasse o interesse das mulheres e a simpatia masculina. Não possuía ele tudo aquilo que dava prestígio? Talvez ao primeiro contato lhe parecesse ele exageradamente sério, mas em pouco deven ter convindo em que, nessa seriedade, havia, contudo, clareza, quer dizer, bom humor. Frequentando-o, eles compreenderam também que tudo o que é "bluff", pretensão, mentira, o afastava. Ele trazia consigo sua atmosfera impregnada de uma probidade alva que era a norma de sua vida.

Quando a Administração o enviava a alguma estância longínqua, ele me levava, como outrora. Com que alegria eu revia o Veld! Jan havia comprado um automóvel. As caminhadas eram menos árduas do que na charrete. Bravamente, o pequeno carro enfrentava as distâncias. Fazia-se até sessenta, oitenta quilômetros para chegar ao objetivo: uma cabana miserável. Uma mulher muito velha erguia a prancheta de uma estreita abertura servindo de janela, para que o "dokter" pudesse examinar o ancão asmático e lhe dar um pouco de alívio. Toda aquela viagem para passar dez minutos a cabeceira de um enfermo. Eu tinha a ilusão, enquanto um pouco do dia se arrastava ainda pelo céu, de que iam encontrar nosso lar perdido no deserto de mata rasteira, por onde meus olhos, em vão, procuravam descobri-lo.

Depois do jantar, Jan se punha ao piano. De novo, enquanto costurava, ouvia uma música ora comovida e terna, ora tumultuosa e dissonante, de dilacerar os nervos... De novo, pelas janelas abertas, as bolhas de son se iam partir nas trevas exteriores... Uma noite, sob o céu estrelado percebi, sobre as ditas do

portão do jardim, como um bol de sombras escuras... os negros! Eles vinham, atraídos pela música... Agachados ou deitados sobre o ventre, os rostos atentos, eles sorriam com toda a belçama.

A notícia do talento musical do doutor Yvarsen fez a volta à cidade. Eramos curiandeiros de amabilidades. Para Jan e para as festas solicitavam meu marido para que tocasse. Ele se lamentava.

— Acho, Ida, que tenho saudade, tanto como tu, de nossos retores solitários, em que tu eras meu único auditorio, além dos obscuros e invisíveis ouvintes que, lá fora, num silo tirados de suas furnas, pelas sonoridades de meu piano.

Jan demonstrava um vivo prazer pelas cartas. Embora eu não gostasse de jogar, punha toda a minha boa vontade em deixar-me instruir e meu marido não me parecia nunca mais contente do que quando eu ganhava de uma outra "lady", mas quando nossos convidados invejavam a cada intimidade de nosso lar, seu ar satisfeito me alegava de alegria. Parecia que o peso misterioso que oprimia seu coração — e que ele aliviava a vez com um profundo suspiro — estava diminuindo. Ele se tornava menos taciturno. Algumas operações magnificamente realizadas, consolidaram seu renome. Vinham pessoas de longe para consultá-lo. Ele tinha consciência da segurança de sua mão e de sua experiência cirúrgica e, por isso, espanava a sempre da hesitação de um doente diante de seus conselhos.

— Em minha patria, a medicina e um sacerdócio e o médico um oráculo! — dizia ele.

Jan e seus dois colegas faziam, em rodizio, uma semana de serviço no hospital. Os dias, então, me pareciam intermináveis e, em geral, não podendo suportar aquilo, ia visitá-lo lá. E a saída da povoação, um edifício branco, comprido, compendioso apenas de um rez-de-chão alto. O parque estava plantado de pinheiros, de árvores cujas copas tombavam até ao solo e desses belos "tamarandás" de ramos cobertos de grandes flores brancas. Uma galeria aberta circunvala as janelas da enfermaria geral e dos quartos particulares. Eu me instalava lá, com um livro, na esperança de entrever meu marido, por um momento que fosse. Certa vez, me encorajando mais, entreabri uma porta, ignorando que ela dava para a sala de operações. A assistência pelas enfermeiras, Jan operava. Em avental branco, um gorro lhe cercava a cabeça, uma máscara de gaze ocultando-lhe a boca e o queixo, ele se inclinava sobre uma forma estendida... Eu o vi depositar em um balde colocado aos seus pés uma longa fita avermelhada... De repente, levantando os olhos, ele me percebeu. Uma chama de cólera cintilou em suas pupilas. Fosse pelo cheiro de fenol misturado e não sei que odor nauseante, ou pela firmeza de caridade não tivesse corrido para me amparar, eu teria caído. Ela me conduziu à varanda e eu me refiz logo. Até a noite, fiquei inquieta como uma coligada que agitada uma primeira. Mas, vendo minha fisionomia contrita, meu marido sorriu.

— Não gosto de ver temor no teu rosto, Ida... Se preciso não ter medo de mim! Apenas, eu te peço que não vá mais ao hospital!

A construção do cinema estava terminada e Krittlerwerk enchia-se de alegria. Ous viendentes, residentes na cidade anos no país, haviam tido essa feliz iniciativa. Viuva, Mrs. Stark morava com sua irmã, celibataria. Essas senhoras haviam feito acrescentar ao seu bungalow, situado não longe do clube, uma vasta sala com duzentas cadeiras confortáveis e uma grande tela para as projeções. Vendidos os bilhetes e lecionada a caixa, as duas empresárias tocavam, ora uma, ora outra, os discos que deviam acompanhar as imagens. Exibiam-se dois filmes por semana, e era uma oportunidade para as damas mostrarem seus vestidos mais bonitos. Durante o intervalo, ia-se a uma sala próxima, o refreshment-room (1) onde, no inverno, muito tronco de árvore crepiava no fogão monumental. Além de uma mesa comprida, em um arniz de café e de pastilha, Mrs. Stark e sua irmã enchiam xicaras, partiam grandes fatias de bolo. Os espectadores serviam-se a si mesmos. A gente se acomodava nos banquinhos trocando cumprimentos e sorrisos, com os amigos, e os inocentes cochichos começavam. A sala, mais de vinte e cinco metros de comprimento, não deixava de levá-las ao hospital, porque o caminho era longo e deserto. Elas lhe eram reconhecidas, por essa atenção. Percebia sempre, no olhar delas, não sei que favor. Elas eram gentis nas suas loucas e leves brincadeiras, e um concreto clima me afinava o coração, cada vez que o olhar de meu marido pousava sobre um lindo rosto.

(Continua)

(1) Sala de refrescos.

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos.
Assembleia, 73. Tel. 32-3265

ANEMIA • CLOROSE CONVALESCÊNCIAS

AGUA
INGLESA
"GRANADO"

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto
Alegre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22-5830

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1943

N.º 6.173

SOFRE O ABASTECIMENTO DE CARNE OS EFEITOS DE BOATOS ALARMISTAS

Continua Normal a Distribuição Energicas Providencias Contra a Retenção de Estoques — Guerra de Nervos Contra a População Carioca — Fala o Prefeito

O prefeito Mendes de Moraes declarou ontem aos jornalistas que não há motivo para temer-se a escassez de carne, ou a volta do seu racionamento, não passando os boatos que a respeito circulam de guerra de nervos movida contra a população carioca.

REGULAR DISTRIBUIÇÃO

Os elementos estatísticos fornecidos pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura permitem assegurar que a distribuição continua normal nos dias marcados. Ontem foram distribuídos 514.959 quilos de carne pelos açougueiros, havendo ainda nos frigoríficos um saldo de 68.957 quilos.

Sallentou o prefeito que a

causa de algumas faltas verificadas reside na persistência de alguns hotéis e restaurantes em abarrotar os seus frigoríficos de carne, prevenindo-se justamente contra essa onda de boatos.

A CULPA

Atribui o general Mendes de Moraes a culpa dos falsos alarmes a elementos interessados em prejudicar o governo, buscando, por esse meio, contra ele indispor a população.

ENERGICAS PROVIDENCIAS

Concluindo suas declarações, declarou o prefeito que tomara energicas providencias para evitar a má distribuição dos estoques de carne, a fim de corrigir as deficiências do abastecimento.



Renita, em companhia do nosso companheiro e do comissário Pinheiro, quando deixava o Hospital de Pronto Socorro

ULTIMO CAPITULO:

RENITA DEIXOU O H. P. S.

Novamente Ouvida na Delegacia — Confirma o Depoimento, Acusando o Academico Silvio

Renita de Castro, que durante a noite de 17 para 18 de agosto, em virtude do sensacionalismo criado em torno da agressão de que foi vítima no interior do apartamento n.º 44, do Edifício "Castelo"

teve alta ontem, às primeiras horas da manhã,

REAFIRMOU SUA ACUSACAO CONTRA SILVIO

Convicta a comparecer ao 6.º distrito policial para depor e receber a chave de seu apartamento, Renita, declarou em cartório e em presença da representante da Delegacia de Roubos e Falsificações, reproduzindo com fidelidade as declarações prestadas anteriormente, detalhando, em seguida, a agressão de que foi vítima, por parte de seu amante, o academico Silvio, mais hora depois da saída de Galvão.

PARA A RESIDENCIA

Concluindo o seu novo depoimento, Renita, após telefonemas para o seu medico particular, foi conduzida em auto para a sua residência, terminando assim, o ultimo capitulo da novela que teve como personagens centrais, uma mulher mundana, todos os "Oswaldos" do Rio e Niterói, um academico de medicina de nome Silvio e um Galvão para atralhar.

INVERSAO DO ENDEREÇO

Preliminarmente declarou o sr. Diniz Magalhães que o unico objetivo da consulta era esclarecer de vez o assunto, ventilado através de diferentes órgãos especializados em taquigrafia e dactilografia, sem pretensão de insinuar a adocção de semelhante inovação.

— "A idéia consistiria — diz o sr. Diniz Magalhães — na inversão da sequência dos elementos, para figurar, primeiramente, a cidade, em seguida, rua, numero ou caixa postal e por fim, o nome do destinatario. Esse movimento tem alcançado certa amplitude em alguns países da Europa, mais particularmente, nos Estados Unidos, o que vem muito em abono da alteração do regime, uma vez que o povo norte-americano reconhecidamente possui espirito pratico.

ATIVIDADES DOS CORREIOS

E concluindo: "Se me permite, desejo consignar aqui o alto conceito em que temos o serviço realizado pelos Correios e Telegrafos, que o coronel Raul de Albuquerque superintendente da Organização Taquigrafica Brasileira, corresponde-se inteiramente com todos os setores do territorio nacional e mantém um largo intercambio e epistolario com o exterior e de momento não me recordo de um caso sequer de extravio dessa apreciativa massa de cartas.

Visita á 1ª Cia. Policia do Exercito e 1ª Cia. Leve de Manutenção

Esteve, ontem, de manhã, em visita ás dependencias das Companhias de Policia do Exercito e 1ª Cia. Leve de Manutenção o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5ª R. M. guarnições do Paraná e Santa Catarina.

Foi acompanhado do general Zenobio da Costa, que o convidou, e outras altas autoridades militares.

Após ser recebido com as honras regulamentares, na 1ª Cia de Policia do Exercito, o general Cordeiro de Farias assistiu ao desfile de tropas, visitando depois as instalações da unidade.

Presenciou uma demonstração de ginastica. O general Farias fez elogios á tropa da Policia do Exercito, no livro de visitas.

Em seguida, visitou as instalações da 1ª Cia. Leve de Manutenção, onde observou os trabalhos de restauração de veículos do Exercito.

Fimda a visita, o general Farias apresentou suas impressões ao comandante dessa unidade capitão Danton Confúcio.

Desapropriação Para as Obras do Tunnel de Laranjeiras

O prefeito assinou decreto: — desapropriando, por utilidade publica, os lotes de terrenos do projeto de lotamento da Quadra D, lotes 1, 2, 3 e 4, e Quadra E, lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, e 12, necessários á execução do projeto referente á abertura do Tunnel Catumbi-Laranjeiras. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, em vigor no terreno situado na rua Tulum, lado ímpar, 55-55, 56-56, 57-57, 58-58, 59-59, 60-60, 61-61, 62-62, 63-63, 64-64, 65-65, 66-66, 67-67, 68-68, 69-69, 70-70, 71-71, 72-72, 73-73, 74-74, 75-75, 76-76, 77-77, 78-78, 79-79, 80-80, 81-81, 82-82, 83-83, 84-84, 85-85, 86-86, 87-87, 88-88, 89-89, 90-90, 91-91, 92-92, 93-93, 94-94, 95-95, 96-96, 97-97, 98-98, 99-99, 100-100, 101-101, 102-102, 103-103, 104-104, 105-105, 106-106, 107-107, 108-108, 109-109, 110-110, 111-111, 112-112, 113-113, 114-114, 115-115, 116-116, 117-117, 118-118, 119-119, 120-120, 121-121, 122-122, 123-123, 124-124, 125-125, 126-126, 127-127, 128-128, 129-129, 130-130, 131-131, 132-132, 133-133, 134-134, 135-135, 136-136, 137-137, 138-138, 139-139, 140-140, 141-141, 142-142, 143-143, 144-144, 145-145, 146-146, 147-147, 148-148, 149-149, 150-150, 151-151, 152-152, 153-153, 154-154, 155-155, 156-156, 157-157, 158-158, 159-159, 160-160, 161-161, 162-162, 163-163, 164-164, 165-165, 166-166, 167-167, 168-168, 169-169, 170-170, 171-171, 172-172, 173-173, 174-174, 175-175, 176-176, 177-177, 178-178, 179-179, 180-180, 181-181, 182-182, 183-183, 184-184, 185-185, 186-186, 187-187, 188-188, 189-189, 190-190, 191-191, 192-192, 193-193, 194-194, 195-195, 196-196, 197-197, 198-198, 199-199, 200-200, 201-201, 202-202, 203-203, 204-204, 205-205, 206-206, 207-207, 208-208, 209-209, 210-210, 211-211, 212-212, 213-213, 214-214, 215-215, 216-216, 217-217, 218-218, 219-219, 220-220, 221-221, 222-222, 223-223, 224-224, 225-225, 226-226, 227-227, 228-228, 229-229, 230-230, 231-231, 232-232, 233-233, 234-234, 235-235, 236-236, 237-237, 238-238, 239-239, 240-240, 241-241, 242-242, 243-243, 244-244, 245-245, 246-246, 247-247, 248-248, 249-249, 250-250, 251-251, 252-252, 253-253, 254-254, 255-255, 256-256, 257-257, 258-258, 259-259, 260-260, 261-261, 262-262, 263-263, 264-264, 265-265, 266-266, 267-267, 268-268, 269-269, 270-270, 271-271, 272-272, 273-273, 274-274, 275-275, 276-276, 277-277, 278-278, 279-279, 280-280, 281-281, 282-282, 283-283, 284-284, 285-285, 286-286, 287-287, 288-288, 289-289, 290-290, 291-291, 292-292, 293-293, 294-294, 295-295, 296-296, 297-297, 298-298, 299-299, 300-300, 301-301, 302-302, 303-303, 304-304, 305-305, 306-306, 307-307, 308-308, 309-309, 310-310, 311-311, 312-312, 313-313, 314-314, 315-315, 316-316, 317-317, 318-318, 319-319, 320-320, 321-321, 322-322, 323-323, 324-324, 325-325, 326-326, 327-327, 328-328, 329-329, 330-330, 331-331, 332-332, 333-333, 334-334, 335-335, 336-336, 337-337, 338-338, 339-339, 340-340, 341-341, 342-342, 343-343, 344-344, 345-345, 346-346, 347-347, 348-348, 349-349, 350-350, 351-351, 352-352, 353-353, 354-354, 355-355, 356-356, 357-357, 358-358, 359-359, 360-360, 361-361, 362-362, 363-363, 364-364, 365-365, 366-366, 367-367, 368-368, 369-369, 370-370, 371-371, 372-372, 373-373, 374-374, 375-375, 376-376, 377-377, 378-378, 379-379, 380-380, 381-381, 382-382, 383-383, 384-384, 385-385, 386-386, 387-387, 388-388, 389-389, 390-390, 391-391, 392-392, 393-393, 394-394, 395-395, 396-396, 397-397, 398-398, 399-399, 400-400, 401-401, 402-402, 403-403, 404-404, 405-405, 406-406, 407-407, 408-408, 409-409, 410-410, 411-411, 412-412, 413-413, 414-414, 415-415, 416-416, 417-417, 418-418, 419-419, 420-420, 421-421, 422-422, 423-423, 424-424, 425-425, 426-426, 427-427, 428-428, 429-429, 430-430, 431-431, 432-432, 433-433, 434-434, 435-435, 436-436, 437-437, 438-438, 439-439, 440-440, 441-441, 442-442, 443-443, 444-444, 445-445, 446-446, 447-447, 448-448, 449-449, 450-450, 451-451, 452-452, 453-453, 454-454, 455-455, 456-456, 457-457, 458-458, 459-459, 460-460, 461-461, 462-462, 463-463, 464-464, 465-465, 466-466, 467-467, 468-468, 469-469, 470-470, 471-471, 472-472, 473-473, 474-474, 475-475, 476-476, 477-477, 478-478, 479-479, 480-480, 481-481, 482-482, 483-483, 484-484, 485-485, 486-486, 487-487, 488-488, 489-489, 490-490, 491-491, 492-492, 493-493, 494-494, 495-495, 496-496, 497-497, 498-498, 499-499, 500-500, 501-501, 502-502, 503-503, 504-504, 505-505, 506-506, 507-507, 508-508, 509-509, 510-510, 511-511, 512-512, 513-513, 514-514, 515-515, 516-516, 517-517, 518-518, 519-519, 520-520, 521-521, 522-522, 523-523, 524-524, 525-525, 526-526, 527-527, 528-528, 529-529, 530-530, 531-531, 532-532, 533-533, 534-534, 535-535, 536-536, 537-537, 538-538, 539-539, 540-540, 541-541, 542-542, 543-543, 544-544, 545-545, 546-546, 547-547, 548-548, 549-549, 550-550, 551-551, 552-552, 553-553, 554-554, 555-555, 556-556, 557-557, 558-558, 559-559, 560-560, 561-561, 562-562, 563-563, 564-564, 565-565, 566-566, 567-567, 568-568, 569-569, 570-570, 571-571, 572-572, 573-573, 574-574, 575-575, 576-576, 577-577, 578-578, 579-579, 580-580, 581-581, 582-582, 583-583, 584-584, 585-585, 586-586, 587-587, 588-588, 589-589, 590-590, 591-591, 592-592, 593-593, 594-594, 595-595, 596-596, 597-597, 598-598, 599-599, 600-600, 601-601, 602-602, 603-603, 604-604, 605-605, 606-606, 607-607, 608-608, 609-609, 610-610, 611-611, 612-612, 613-613, 614-614, 615-615, 616-616, 617-617, 618-618, 619-619, 620-620, 621-621, 622-622, 623-623, 624-624, 625-625, 626-626, 627-627, 628-628, 629-629, 630-630, 631-631, 632-632, 633-633, 634-634, 635-635, 636-636, 637-637, 638-638, 639-639, 640-640, 641-641, 642-642, 643-643, 644-644, 645-645, 646-646, 647-647, 648-648, 649-649, 650-650, 651-651, 652-652, 653-653, 654-654, 655-655, 656-656, 657-657, 658-658, 659-659, 660-660, 661-661, 662-662, 663-663, 664-664, 665-665, 666-666, 667-667, 668-668, 669-669, 670-670, 671-671, 672-672, 673-673, 674-674, 675-675, 676-676, 677-677, 678-678, 679-679, 680-680, 681-681, 682-682, 683-683, 684-684, 685-685, 686-686, 687-687, 688-688, 689-689, 690-690, 691-691, 692-692, 693-693, 694-694, 695-695, 696-696, 697-697, 698-698, 699-699, 700-700, 701-701, 702-702, 703-703, 704-704, 705-705, 706-706, 707-707, 708-708, 709-709, 710-710, 711-711, 712-712, 713-713, 714-714, 715-715, 716-716, 717-717, 718-718, 719-719, 720-720, 721-721, 722-722, 723-723, 724-724, 725-725, 726-726, 727-727, 728-728, 729-729, 730-730, 731-731, 732-732, 733-733, 734-734, 735-735, 736-736, 737-737, 738-738, 739-739, 740-740, 741-741, 742-742, 743-743, 744-744, 745-745, 746-746, 747-747, 748-748, 749-749, 750-750, 751-751, 752-752, 753-753, 754-754, 755-755, 756-756, 757-757, 758-758, 759-759, 760-760, 761-761, 762-762, 763-763, 764-764, 765-765, 766-766, 767-767, 768-768, 769-769, 770-770, 771-771, 772-772, 773-773, 774-774, 775-775, 776-776, 777-777, 778-778, 779-779, 780-780, 781-781, 782-782, 783-783, 784-784, 785-785, 786-786, 787-787, 788-788, 789-789, 790-790, 791-791, 792-792, 793-793, 794-794, 795-795, 796-796, 797-797, 798-798, 799-799, 800-800, 801-801, 802-802, 803-803, 804-804, 805-805, 806-806, 807-807, 808-808, 809-809, 810-810, 811-811, 812-812, 813-813, 814-814, 815-815, 816-816, 817-817, 818-818, 819-819, 820-820, 821-821, 822-822, 823-823, 824-824, 825-825, 826-826, 827-827, 828-828, 829-829, 830-830, 831-831, 832-832, 833-833, 834-834, 835-835, 836-836, 837-837, 838-838, 839-839, 840-840, 841-841, 842-842, 843-843, 844-844, 845-845, 846-846, 847-847, 848-848, 849-849, 850-850, 851-851, 852-852, 853-853, 854-854, 855-855, 856-856, 857-857, 858-858, 859-859, 860-860, 861-861, 862-862, 863-863, 864-864, 865-865, 866-866, 867-867, 868-868, 869-869, 870-870, 871-871, 872-872, 873-873, 874-874, 875-875, 876-876, 877-877, 878-878, 879-879, 880-880, 881-881, 882-882, 883-883, 884-884, 885-885, 886-886, 887-887, 888-888, 889-889, 890-890, 891-891, 892-892, 893-893, 894-894, 895-895, 896-896, 897-897, 898-898, 899-899, 900-900, 901-901, 902-902, 903-903, 904-904, 905-905, 906-906, 907-907, 908-908, 909-909, 910-910, 911-911, 912-912, 913-913, 914-914, 915-915, 916-916, 917-917, 918-918, 919-919, 920-920, 921-921, 922-922, 923-923, 924-924, 925-925, 926-926, 927-927, 928-928, 929-929, 930-930, 931-931, 932-932, 933-933, 934-934, 935-935, 936-936, 937-937, 938-938, 939-939, 940-940, 941-941, 942-942, 943-943, 944-944, 945-945, 946-946, 947-947, 948-948, 949-949, 950-950, 951-951, 952-952, 953-953, 954-954, 955-955, 956-956, 957-957, 958-958, 959-959, 960-960, 961-961, 962-962, 963-963, 964-964, 965-965, 966-966, 967-967, 968-968, 969-969, 970-970, 971-971, 972-972, 973-973, 974-974, 975-975, 976-976, 977-977, 978-978, 979-979, 980-980, 981-981, 982-982, 983-983, 984-984, 985-985, 986-986, 987-987, 988-988, 989-989, 990-990, 991-991, 992-992, 993-993, 994-994, 995-995, 996-996, 997-997, 998-998, 999-999, 1000-1000.

O comissário de serviço na

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Por motivo de ciúmes, a doméstica Diva Dias tentou matar o seu companheiro o operario Antonio Lopes da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, aludando-lhe que quisesse envenenar a dormida e ateando fogo em seguida.

A vítima que recebeu quelandras de 1, 2, 3 e 4, em geralizadas, foi internada em estado grave no Hospital Carli, Chagas.

O comissário de serviço na

delegacia do 25.º distrito poli-

cial, registrou o fato e iniciou diligências a fim de descobrir o paradeiro de Diva, que fugiu logo em seguida.

ATROPELADOS

Por um onibus de numero 10000, foi atropelado ontem na rua Arlindo Cordeiro, em frente a estação do Metrô, o domestico Maria do Nascimento, de 28 anos de idade, casada, residente á rua Teixeira de Pinho, 185.

A vítima que recebeu contusões e escoriações foi socorrida no Posto de Assistência do Metrô, retirando-se em seguida QUEDA DE TREM

Na Estação do Engenho Novo, caiu do trem electrico em que viajava como passageiro, o operario Dario da Silva Ribeiro, de 18 anos de idade, residente á rua Silva 151.

A vítima que sofreu fratura do crânio e ficou em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTES

Na manhã de ontem, caiu do

3.º andar, no poço do elevador

do edificio em construção, á rua Barata Ribeiro, 336, o operario Nelson Antunes Ribeiro, de 28 anos de idade, solteiro, residente á rua Izaraba 408.

A vítima que sofreu varios ferimentos, foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

ROUBOS E FURTOS